O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 4ª-FEIRA, 31/5/1967 — NCr$ [illegible]
ANO XXXVI N.º [illegible]

Jornal dos Sports

Reyes enfrenta C. Grande

Portuguêsa treina na rua

Botafogo tem C. Roberto

O tempo permanece bom na Guanabara, com névoa sêca pela manhã e temperatura em elevação, segundo informações do SM.

Fla é o mesmo contra América

Esfôrço dos titulares do Flamengo não conseguiu impedir que os reservas vencessem no treino de ontem

— Bria decidiu não modificar o time do Flamengo para a partida contra o América mas a sua tática para anular Edu sofreu um contratempo no coletivo de ontem: os reservas venceram por 4 a 3.

— Já no campo do Andaraí o treinador Evaristo estava satisfeito com o rendimento da equipe principal que no treino goleou os reservas fazendo nove gols.

— As contusões continuam a se abater sôbre os jogadores do Fluminense, que ontem perdeu Vitório, completando seu décimo-quinto jogador machucado.

— Gentil Cardoso está com um problema para formar a zaga do Vasco a fim de estrear no Troféu Carranza. Não sabe se lança Jorge Luís ou Ari.

FCF só terá uma seleção

Pág. 3

CHUVA DE GOLS ANIMOU EVARISTO

Treino do América deixou Evaristo feliz com os nove gols dos titulares

Vitório contundido deixa o Flu procurando um time

Gonzalez dá instruções a Altair sôbre a melhor maneira de chutar

Gentil tem dúvida entre Jorge Luís e Ari

VASCO EM REVISTA

• Jantar-dançante

Amanhã, dia 1.º, na Sede Náutica da Lagoa, com o Conjunto "Homero e seu Ritmo", Jantar-Dançante, das 21h à 1h. Traje esporte.

• Noite do folclore português

Sábado, dia 2, em São Januário, às 20h30m, Noite do Folclore Português, com a apresentação oficial dos Grupos Folclóricos Infantil e Juvenil do Departamento Infanto-Juvenil, com a presença da Cantora Olivinha de Carvalho, os Grupos Folclóricos da Casa dos Açôres, Casa do Pôrto e Casa do Minho. Traje passeio completo.

• Tarde-dançante

Domingo, Tarde-Dançante, das 18h às 23h, na Sede Náutica da Lagoa, com o conjunto "Os Siderais". Traje esporte.

Tarde-Dançante, das 18h às 22h, em São Januário. Traje esporte.

• Baile da Primavera

Sábado, dia 23, Baile da Primavera, eleição e coroação da Rainha da Primavera de 1967, com o Conjunto "Bob Marney", das 23h às 4h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje passeio completo.

• Baile das Debutantes

O Departamento Social participa que estão abertas as inscrições para o Baile das Debutantes de 1967, na Secretaria do Clube, à Av. Rio Branco, 181 - 9.º andar.

• Revisão de carteiras

A Diretoria avisa aos sócios Patrimoniais e seus Dependentes que só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação da Carteira acompanhada do Carnet do titular, na Sede da Av. Rio Branco, 181 - 9.º andar.

• Basquetebol

Amanhã dia 1.º de setembro: Início do campeonato de 1.ºs quadros, Divisão Principal — Vasco x América, no Ginásio do Tijuca Tênis Clube, às 21 horas.

BOTAFOGO, DIA A DIA

EDITAL

Cumprindo resolução do Egrégio Conselho Deliberativo, em sua última reunião, convoco os senhores membros dêsse Colendo Órgão para se reunirem na sede do Clube, na Avenida Venceslau Braz, quinta-feira próxima, 31 do corrente, às 20,30 horas, em sessão extraordinária especialmente destinada à discussão e votação do projeto de reforma do Estatuto, nos têrmos das normas regimentais aprovadas em sessão de 15 de junho de 1965.

A reunião estará condicionada à presença de cento e quarenta e seis conselheiros (art. 72 do Estatuto).

Rio de Janeiro ,29 de agôsto de 1967.

(a) **Ney Cidade Palmeiro**

PRESIDENTE

DIÁRIO DO FLAMENGO

SÓCIOS PATRIMONIAIS

• Comunicamos aos portadores de títulos de Sócio-Patrimonial que, visando o estrito interêsse dos mesmos, está sendo processada a troca de carteiras de identidade social, estando as antigas com o prazo definido de validade. Outrossim, para evitar naturais atropelos de última hora, encarecemos aos s e n h o r e s associados que se orientem pelas seguintes normas: 1) requerer no Departamento de Títulos Patrimoniais, na Av. Rui Barbosa, 170 — bloco "C" — térreo (Tel. 25-6000) a troca de suas carteiras; 2) apresentar no ato do requerimento 2 (duas) fotografias, tamanho 3x4; 3) pagar no ato da requisição NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo), correspondente ao custo da nova carteira, e 4) estar quites com seus pagamentos (prestação ou taxa de manutenção).

• Com o propósito de ter todos os serviços administrativos centralizados no quarto andar do Edifício-Sede da Av. Rui Barbosa, 170 a partir de hoje, também estará funcionando naquele local o Departamento de Títulos, cujo telefone continuará sendo 25-6000.

• A Campanha Pró-Ampliação da Flotilha do CR Flamengo continua merecendo carinhoso apoio da enorme legião de adeptos do Clube "Mais Querido do Brasil". O envio de contas de luz (já pagas), para serem trocadas por ações na Eletrobrás, está-se registrando de quase todos os recantos do País.

Desastre de automóvel quase mata J. Marinho

São Paulo (Sucursal) — O lateral-direito Jair Marinho quase morreu ontem, em um desastre de automóvel, quando regressava de Atibaia, em companhia de alguns amigos e de uma môça, que teve morte no local, quando era socorrida. O jogador foi conduzido a um hospital, onde se acha em estado grave.

Problemas

Zezé Moreira tem agora outro problema para escalar o time que, no sábado próximo, enfrentará a Portuguêsa de Desportos, no Pacaembu, defendendo a liderança invicta do campeonato. Osvaldo Cunha, que é o titular, mas continua em recuperação, trouxe para o técnico a dúvida quanto ao substituto de Jair Marinho, estando decidido a deslocar o quarto-zagueiro Galhardo para aquela posição.

Jair Marinho, ainda de manhã, tinha participado de um coletivo, no Parque São Jorge, em duas etapas de 40 minutos cada uma e mostrara-se bem disposto. A direção do Corintians, quando soube do acidente, tratou de providenciar assistência ao seu jogador que sofreu ferimentos de certa gravidade e estava sob observação médica, até ontem à noite.

O Corintians, que anunciara o desfalque de Dino Sani contra a Portuguêsa, por necessitar de tempo para recuperar-se, resolveu manter Nair como médio-apoiador, ao lado de Rivelino. Hoje, pela manhã, de acôrdo com os hábitos de Zezé Moreira — é sempre o primeiro a chegar ao Parque São Jorge — o time fará um individual e, à noitinha, inicia a concentração nas próprias dependências do estádio.

Fefeu pode sair mas passe é caro

São Paulo (Sucursal) — O técnico Sílvio Pirilo abstém-se de comentar a venda de Fefeu, que, para êle, é um problema exclusivo da direção do São Paulo. O clube, quando consultado, sôbre as possibilidades de cedê-lo não chega a considerá-lo inegociável, se houver quem se disponha a pagar os NCr$ 130 mil pelo seu passe.

O lateral-direito Renato, muito gripado, foi poupado do individual de ontem no Morumbi, pela manhã, mas tanto êle como o central Jurandir, que apenas treinou levemente, estão com suas presenças asseguradas no jôgo contra o São Bento, no próximo domingo.

Pirilo marcou para amanhã um coletivo, quando testará o time que jogará para defender a vice-liderança e a invencibilidade no Campeonato Paulista. O treinador não gosta de comentar as decisões da Diretoria, mas explica que o fato de um jogador estar na reserva não significa que tenha seu passe à venda. A alusão é a Fefeu, que o São Paulo não pretende negociar, nem com o América nem com outro clube, a não ser que o aspirante à sua contratação traga NCr$ 130 mil para comprar o passe.

Só o Conselho decidirá a venda de Djalma Dias

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Palmeiras, Sr. Delfino Facchina, considera irreconciliável os interêsses do seu clube e os de Djalma Dias, e lembrou, então, que êsse jogador, para ser vendido ou emprestado, precisará da aprovação do Conselho Deliberativo. A posição do Palmeiras, segundo reafirmou, continua inalterada, a menos que o zagueiro admita o acôrdo, aceitando as bases do clube, que fazem parte de um nôvo critério na renovação de contratos.

Inconveniências

Na análise das inconveniências dos contratos de dois anos, conduzindo o seu clube a orientar-se doutra maneira, Fachina interpõe os problemas que, quase sempre, surgem na vigência do compromisso. Os jogadores, segundo acentua, passam a exigir um reajustamento alto, alegando que "o custo de vida subiu e só lhe resta essa saída".

A renovação do contrato de Baldochi, embora aparentemente decidida, está ainda sob a dependência de um acêrto, pois o Palmeiras se dispõe a manter o critério de um ano, ao contrário do zagueiro, que quer por dois sob o pretexto que vai casar e precisa muito de dinheiro.

Baldochi tem 21 anos de idade e veio do Botafogo, de Ribeirão Prêto como quarto-zagueiro, firmando-se na zaga central depois que Djalma Dias se rebelou e foi afastado do time. Aimoré considera-o de muita utilidade e o Palmeiras está quase decidido a quebrar a norma estabelecida, em reconhecimento à abnegação até agora demonstrada por Baldochi.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS–ESSO

Arranca Tôco dá no Escorpião: 8-5

Numa partida bastante movimentada, o Arranca Tôco FC derrotou brilhantemente o Escorpião por 8 a 5, ontem à noite, depois de vencer o primeiro tempo por 4 a 2, em mais uma rodada do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS, com o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, na categoria de adultos.

Na preliminar, categoria de veteranos, o time da Associação Atlética Banco do Brasil derrotou tranqüilamente o Braseiro Montenegro por 5 a 1, no campo 6, na mais empolgante partida da noite. Os outros resultados foram Gerico 5 x Sousa Cruz 0, Real Centro 3 x Ginazium Portuário 0 e Clube dos Tatuís 5 x Torino 0.

Arranca Tôco bom

Depois da vantagem parcial por 4 a 2 no primeiro tempo, gols assinalados por Luís (3) e Carlos para o quadro vencedor enquanto Paulo marcava os dois gols do time derrotado, o Arranca Tôco derrotou o Escorpião, conseguindo mais três gols no tempo complementar, por intermédio de Luís (2), Carlos e Valdir, enquanto seu adversário lograva conseguir dois tentos, feitos por Alexandre (2) e Paulo. Êste jôgo, no campo 4, despertou grande interêsse dos que estavam ontem no Parque do Flamengo, dado a sua movimentação.

Veteranos

Campo 3 — Gerico FC 5 x Sousa Cruz 0. Primeiro tempo — Gerico 1 a 0, gol de Valdemar. Final — Gerico 5 a 0, gols de Válter (3) e Moreira. Gerico — Miranda, Antônio, Sérgio, Osvaldo, Valdemar, Nélson, Válter e Moreira. Sousa Cruz — Arnaldo, Guilherme, Ernani, Antônio, João, Expedito e Epaminondas. Juiz — José Camilo dos Santos.

Campo 4 — Real do Centro 3 x Ginasium Portuário 0. Primeiro tempo — Real Centro 1 a 0, gol de Aluísio. Final — Real Centro 3 a 0, gols de Nilo e Napoleão. Real Centro — Benedito, Laís, Abel, Altemir, Aluísio, Joaquim, Nilo, Rubens e Napoleão. Ginasium — Bianor (Jorgelino), Sebastião, Fernando, Ailton, Jorge, Válter, Arlindo e Edgar (Edson). Juiz — Bento Paulino.

Campo 5 — Clube dos Tatuís 5 x Torino 0. Primeiro tempo: Clube dos Tatuís 1 a 0, gol de Júlio. Final: Clube dos Tatuís 5 a 0, gols de Júlio, Ronald (2) e Amélio. Clube dos Tatuís — Manuel, Rubens (Geraldo), Oscar, Paulo (Ernândi), Amélio (Antônio), José, Júlio e Ronald. Torino — José, Valdemar, Aluísio, José Júnior, Augusto, Manuel, João e Dionísio (Joãozinho). Juiz: Gilberto Fernandes.

Campo 6 — Associação Atlética Banco do Brasil 5 x Braseiro Montenegro 1. Primeiro tempo: AABB 2 a 1, gols de Sílvio (2) para a AABB e Gilberto para o Brasileiro Montenegro. Final — AABB 5 a 1, gols de Artur (3). AABB — Luís, Licínio, Aluísio, Nei, Alexandre, Artur, Benedito e Sílvio (Carlos). Braseiro Montenegro — José, Arnaldo, Gilberto, Omar, Roberto (Alfredo), Cláudio (Hélio), Antônio e Carlos. Juiz: Orlando Carlos.

Adultos

Campo 3 — Grêmio Recreativo Mar Del Plata 7 x Credionais 3. Primeiro tempo: Mar Del Plata 4 a 1, gols de Pinto (4) e Eraldo para o Credionais. Final: Mar Del Prata 7 a 3, gols de Nélson (2) e José, enquanto João (2) marcava para o quadro perdedor. Mar Del Plata — Fernando, José, Santana, Alberto, Válter, Barcelos, Nélson e Pingo, entrando ainda Alexandre e Romão. Credionais — Moacir, Manuel, Milton, Ivã, João, Darli, Eraldo e Carlos Alberto, entrando ainda Santos, Jurandir e Rubens. Juiz: Luís Augusto.

Campo 4 — Arranca Tôco 8 x Escorpião 5. Primeiro tempo: Arranca Tôco 4 a 2, gols de Luís (3) e Carlos, enquanto Paulo (2) marcava para o time perdedor. Final: Arranca Tôco 8 a 5, gols de Luís (3), Carlos e Valdir para o time vencedor, enquanto Alexandre (2) e Paulo descontavam para o Escorpião. Arranca Tôco — Pedro, Heider, José, Germano, Sílvio, Luís, Carlos e Valdir (Sebastião). Escorpião — João, Jordano, Alexandre, Ezequiel, Ronaldo, Paulo, Reinaldo e Carlos. Juiz: Élcio Santiago.

Campo 5 — Grêmio Recreativo Guanabara 5 x Sereno F. C. 1. Primeiro tempo Guanabara 3 a 1, gols de Sebastião (2), e Jairo. Final 5 a 1 Guanabara, gols de Ubiratã e Jair, enquanto Luís marcava para o Sereno. Guanabara — Paulo, Jailton, Alfredo, Ubiratã, Gilberto, Ricardo, Jairo, Sebastião e Jair. Sereno — Josemar, Celso, Cícero, Jorge, Nélson, Jorge Ferreira, Luís e Luís Carlos. Juiz — Nevaldo de Oliveira.

Campo 6 — Figueira da Foz 7 x Monte Maior 1. Primeiro tempo — 3 a 0 Figueira da Foz, gols de Vítor (3). Final 7 a 1, gols de Robson (2), Cidônio e Cosmo, marcando José para o Monte Maior. Figueira — Carlos, Joaquim, Conrado, Vítor, Robson, Cidônio, Luís e Cosme. Monte Maior — Sérgio, Lineu, Rogério, Armando, José, Alberto, Jorge, Roseli, entrando depois Ronaldo, Geraldo e Álvaro. Juiz Edson Santana.

Brasil joga pólo com o Paraguai

A Temporada de Confraternização Brasil-Paraguai, promovida pela Comissão de Desportos do Exército e que reúne cavaleiros militares de ambos os países, terá seqüência, amanhã, à tarde, quando será disputada a segunda partida de polo entre as duas equipes. O local designado pela CDE é o Regimento Andrade Neves, no horário de 15 horas.

As equipes de saltos brasileiros e paraguaias competirão sábado próximo, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, a partir das 17 horas. Após a prova — derradeira da Temporada Internacional — haverá, possivelmente, às 19 horas, a cerimônia de encerramento e entrega dos prêmios.

Os visitantes

Para a partida derradeira da temporada de Confraternização Brasil-Paragui, como também para a prova de saltos que marcará, sábado, o encerramento do torneio, os paraguaios dispõem de bons valôres da equitação, dirigidos e chefiados pelo Tenente-Coronel Alejandro Peralta Arellano.

Os ginetes, todos oficiais do Exército paraguaio, são os seguintes: Tenente-Coronel José Benitez, Capitães Eduardo Allende, Izidro Caballero Lopez, Agustin Segovia e Miguel Antônio Valiente; e os Tenentes Oscar Dias Delmar, Ramon Julian Gale Verna, Adriano Espínola Lopes e Francisco Mosqueda.

Os brasileiros

Os militares brasileiros formaram duas equipes: uma para saltos e outra para as partidas de pólo. Entre os nomes mais destacados para os concursos de saltos — agora, só falta a prova de encerramento — estão o Tenente-Coronel Jerônimo Fonseca, cavaleiro dos mais técnicos; e o Capitão Oscar Sotero, também possuidor de grande categoria. E nessa equipe ainda há um Gilberto Romero (coronel), Major Peri Maciel, Major Heitor César Pimenta — dos maiores incentivadores da equitação no Exército — e Capitão Oscar Serratine.

E para a última partida de polo da Temporada Internacional de Confraternização Brasil—Paraguai, a Comissão de Desportos do Exército selecionou nomes dos mais importantes do referido esporte, dentro das Fôrças Armadas. São oito nomes, os seguintes: Major Costa Carvalho, Major Lauro Pinto, Capitães Eden Lucas, Sérgio Ambrósio, Herculano Gonçalves e Luís Saldanha; e os Majores Eurialo Romero e Flávio de Marco.

DA TREINA A SÉRIO PARA AS EXCURSÕES

Sob novos refletores que proporcionam ótima iluminação por tôda a extensão do gramado, as seleções A e B do DA treinaram na noite de anteontem, no campo do Manufatura, sob a orientação dos técnicos Décio Leal e Isaac Ambranson, que dividiram os jogadores convocados em três equipes: vermelha, branca e azul.

A prática teve início às 19h30m, conforme estava previsto, dividida em três etapas cada uma com a duração de 30 minutos. Na primeira, a equipe vermelha derrotou a branca por 1 a 0, na segunda o time branco empatou por 1 a 1 com o azul e, na terceira etapa a equipe vermelha venceu a azul por 1 a 0.

Antes, o treinador Isaac Ambranson reuniu todos os jogadores no vestiário, exigindo que ficassem em fila indiana para rápido exame médico com o Dr. Delfim Estêves. Depois de constatar que todos estavam bem, o médico os liberou. Em seguida, o técnico reuniu os jogadores no centro do campo, dividindo-os em três equipes.

Os jogos

No primeiro jôgo, o time vermelho, formado por Domingues; Ivã, Ouraci, Robertão e Francisquinho; Lima e Liberto; Calazã, Jurandir, Bafora e Rato, derrotou a equipe branca por 1 a 0, gol de Rato aos 8 minutos de jôgo. O time perdedor alinhou assim: Jutanã; Jair, Lotado, Fernando e Beto; Chiquinho e Luís Carlos; Ivo, Edson, Adilson e Catanha.

No segundo jôgo, os times branco e azul empataram por 1 a 1, gols de Odilon, contra, para o primeiro, e Jorge Mendes, para o outro. Orinho, ponta-direita do Senhor dos Passos, foi a grande novidade do jôgo, destacando-se como o melhor em campo. Os times foram êstes: Azul — Jutanã; Odilon, Lumumba, Décio Leal e Nilsinho; Luís Carlos e Rupiara; Orinho, Jorge Mendes, Ivo e Cacau. Branco — Domingues; Jairzinho, Lourival, Fernando e Beto; Lima e Chiquinho; Catanha, Edson, Liberato e Cutelo.

Os times vermelho e azul disputaram o terceiro jôgo, vencendo o primeiro por 1 a 0, gol de Rato, aos 13 minutos. O time vermelho venceu com Domingues; Ivã, Ouraci, Robertão e Francisquinho; Lima e Liberto; Calazã, Jurandir, Bafora e Rato, enquanto o time azul perdeu com Jutanã; Odilon, Lumumba, Décio Leal e Nilsinho; Luís Carlos e Rupiara; Ourinho, Jorge Mendes, Ivo (Catanha) e Cacau.

Isaac Ambranson, conforme informara aos jogadores antes do treino, interrompeu todos os lances errados, visando ao aperfeiçoamento das jogadas.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Tadeu que ontem chegou para o América é considerado como uma grande revelação do futebol paulista. Possui apenas vinte anos e deverá participar do treino de conjunto do América, marcado para esta tarde, no campo da Rua Barão de São Francisco Filho. O passe de Tadeu está fixado em sessenta milhões de cruzeiros, mas êle veio emprestado até o fim do campeonato dêste ano.

x—x—x

Para as suas viagens ao exterior utilize os aparelhos da Lufthansa, pois assim você estará certo de que contará com um tratamento de primeira ordem além de assegurar tranqüilamente os vôos para os países que desejares. A Lufthansa é uma das maiores organizações aéreas do mundo.

x—x—x

O Presidente do Botafogo manifestou-se convicto de que não haverá dificuldades para a renovação do contrato de Gérson. Frisou que o Botafogo dará a Gérson aquilo que está pagando aos jogadores de primeira categoria e acredita por isso que o jogador não criará obstáculos à sua continuação na equipe alvinegra que está disputando o campeonato da cidade.

x—x—x

Segundo o Sr. Vônei Braune, o América lançará na próxima semana, os títulos patrimoniais desportivos. Trata-se de uma nova categoria de sócio exclusivamente de futebol e cuja verba destina-se às obras de construção do Estádio da Rua Barão de São Francisco Filho.

x—x—x

Você precisa saber que a Agência Chanteclair de Viagens é uma das mais prestigiosas organizações do ramo turístico da Guanabara. Ali poderá adquirir a sua passagem aérea e traçar o seu plano para quando tiveres que conhecer a Europa. Os preços são altamente favoráveis e você ainda dispõe da vantagem de poder pagar parceladamente. Procure a Agência Chanteclair de Viagens, na Rua do México, 119, 8.º andar ou pelos telefones: 22-3081 e 42-8688.

x—x—x

José Maria de La Concha, Secretário Administrativo do Atlético de Madri, embarcou ontem de volta a Espanha satisfeito inclusive com os resultados da excursão que a sua equipe realizou pela América do Sul. O Atlético de Madri jogou agora em Barcelona contra o Boca Juniors e derrotou-o pela contagem de dois a zero.

OLARIA EM FOCO

Programa social para o mês de setembro

Dia 2 (Sábado) — Das 23 às 3 horas — Monumental Baile de Iê-Iê-Iê, com o fabuloso conjunto "OS ESPETACULARES" — Traje Esporte.

Dia 3 (Domingo) — Das 16 às 20 horas — Grandiosa Tarde-dançante com "JAYME e SUA MÚSICA" — Traje Esporte.

Dia 7 (Quinta-feira) — Das 16 às 20 horas — Tarde Iê-Iê-Iê, com o conjunto "Os RONOKINS", — Traje Esporte.

Dia 9 (Sábado) — Das 18 às 23 horas — Baile de Iê-Iê-Iê, com o conjunto "OS CARRASCOS" — Traje Esporte.

Dia 16 (Sábado) — Das 23 às 4 horas — Baile da PRIMAVERA com Carmélio Alves e sua Orquestra e Show com Gregório Barrios. — Traje Passeio Completo.

Dia 17 (Domingo) — Das 15 às 17 horas — Festa da Primavera do J. Infância SOLDADINHO DE CHUMBO. Das 17 às 19 horas — Calouros Infantis com prêmios e brincadeiras para a garotada olariense.

Dia 23 (Sábado) — Das 21 às 3 horas. LANÇAMENTO DO LP dos "KANDOMBLES" com grande Show — Traje Esporte.

Dia 24 (Domingo) — Das 20 às 24 horas — Baile de Iê-Iê-Iê com "Os ALUCYNANTES" — Traje Esporte.

Dia 30 (Sábado) — Das 23 às 4 horas — Baile com o conjunto de Homero e seu Ritmo, sob o patrocínio do Grêmio Confecções Altesa — Traje Passeio — Convidada de Honra — Miss Brasil 1965 — Maria Raquel.

Olimpíada no México

Um numeroso grupo de associados do Olaria está, desde já, se preparando, para ir assistir a próxima OLIMPÍADA, a realizar-se no MÉXICO, em 1968. É pensamento do grupo patrocinar a ida, a título de prêmio, de alguns atletas mirins de nosso clube que venham a se destacar nas diversas modalidades esportivas disputadas pelo Olaria.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos com o Comandante Lenine ou com o Sr. René, na sede do clube.

Admissão de sócios contribuintes

(Isentos de jóias)

Já se encontram na Tesouraria do Clube à disposição dos interessados as propostas para admissão de sócios contribuintes.

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0934

Rio de Janeiro

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUÍS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 800
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-3660

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Maranhão - Mato Grosso - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - R. G. do Sul
Dias úteis e domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Ceará - Rio Grande do Norte
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,40

Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 50,00

J. Luís é problema do Vasco contra o Real

Cádiz, Espanha (Especial para o JS) — Embora tivesse apresentado melhoras da contusão no joelho, com a aplicação de gêlo no local atingido, durante a viagem, Jorge Luís é a única dúvida de Gentil Cardoso para o jôgo de estréia na Taça Carranza contra o Real Madri.

Caso fique sem condições, Ari será seu substituto, enquanto Oldair que viajou ontem para juntar-se à delegação já que se atrasou devido à falta de documentação necessária, não é mais problema para o técnico.

Gentil confirma

Com o embarque de Oldair para à Espanha, depois de ter resolvido o problema do visto no passapôrte, Gentil Cardoso confirmou o esquema estabelecido antes da viagem — o 4-3-3 —, com Zé Carlos e Danilo Meneses. Durante a viagem, Jorge Luís foi fazendo aplicação de gêlo no tornozelo atingido, mas, apesar da melhora, a sua permanência na equipe ainda é duvidosa.

O substituto será Ari, porém, antes de tomar tal decisão, o técnico testará Jorge Luís nos individuais marcados para hoje e amanhã, no Estádio Municipal de Cádiz, local do jôgo. A equipe formará com Valdir; Jorge Luís ou Ari, Brito, Ananias e Jorge Andrade; Zé Carlos, Danilo e Oldair; Nado, Nei e Morais.

Tudo bem

O Vasco chegou em Madri às 11 horas, e dali seguiu às 16h para Sevilha, gastando hora e meia no vôo. Em Sevilha a comitiva viajou de ônibus para Cádiz, às 21 horas, levando duas horas e meia. A delegação está hospedada no Hotel Francia e o jôgo será realizado sábado, às 23 horas, correspondendo às 19 horas no Rio.

Na preliminar jogarão Valência e Peñarol, com o início às 18 horas. Os preços dos ingressos no Estádio Municipal de Cádiz, cuja capacidade é de 20 mil torcedores, serão êstes: arquibancadas, 500 pesetas e tribunas, ... US$4.20. No dia seguinte, o Vasco jogará contra o Valência ou Peñarol, dependendo do resultado do jôgo com o Real Madri.

Após a segunda partida em Cádiz, o Vasco seguirá para Sevilha, dali viajando segunda-feira para Lisboa, para jogar no dia seguinte contra o Sporting, em benefício da Cruz Vermelha Portuguêsa. Se os jogos em Nova Iorque não forem confirmado, o regresso ao Rio será no dia 8 de setembro, via Madri.

Real escalado

O Real Madri, primeiro adversário do Vasco na Taça Carranza, seguirá para Cádiz amanhã, de trem. Miguel Muñoz, o técnico do clube espanhol, adiantou que sua equipe jogará no 3-2-4 e já está escalada, com Bitencourt; Calle, Defilite, Sanchiz e Pirri; Zoco e Perez; Amancio, Grosso, Velazquez e Gento.

Na sua última apresentação, o Real Madri empatou de 1 a 1 com o Sporting de Lisboa, estando credenciado para vencer o Vasco. A desistência do Santos em jogar contra o Barcelona trouxe algum desinterêsse por parte da torcida, embora o clube local seja considerado como favorito.

Clubes obrigam CBD a armar uma seleção

O Presidente Otávio Pinto Guimarães não encontrou ontem a receptividade que esperava dos clubes, para a formação das duas seleções cariocas, conforme sua intenção expressa na reunião de têrça-feira passada na CBD para atender aos compromissos de setembro. Sentindo, pelos primeiros contatos, que a idéia não teria aprovação, o dirigente da FCF não fêz em público a reunião dos clubes que convocara para ontem, a fim de resolver o assunto.

A reunião foi levada a efeito em caráter reservado, na nova saleta à prova de som do Presidente da entidade, participando da mesma quase todos os clubes filiados, correndo o quase por conta do Flamengo, que não enviou representante. Após uma hora e meia de conversa, a portas fechadas, foi conhecida a decisão — "os clubes, em sua maioria, vetaram a formação de duas seleções, aceitando apenas uma e discordaram de quatro jogos, fixando-se apenas nos três já anteriormente fixados, com os mineiros, chilenos e paulistas.

Zagalo, o técnico

O primeiro jôgo será com os mineiros no dia 17, em Belo Horizonte; o segundo será com os chilenos em Santiago, sendo ontem mesmo pedido à CBD que solicite da Federação Chilena a mudança de data, de 19 para 21; e o terceiro e último será com os paulistas no dia 26, no Estádio Mário Filho. O jôgo com os uruguaios que na véspera, na CBD, fôra fixado para o dia 24, foi colocado fora de cogitações pelos clubes cariocas. O técnico Zagalo será chamado à FCF, no decorrer da próxima semana, a fim de serem assentados os detalhes da convocação dos jogadores.

Portuguêsa foge temendo à prisão

O mêdo de uma prisão por utilização de dependência interditada pela Justiça, fêz com que os jogadores da Portuguêsa se exercitassem em campinho anexo ao seu próprio campo, ontem à tarde, quando os Oficiais de Justiça foram ameaça premanente a quem pretendesse ingressar nas dependências da Portuguêsa, que estão sob a guarda da Justiça.

A falta de Alvará e o "cumprimento de outras exigências", foram as únicas explicações dadas pelos Oficiais de Justiça aos curiosos em saber a razão por que nem os próprios jogadores poderiam entrar no clube.

— O clube está por conta da Justiça; está interditado e quem nêle entrar será prêso por invasão.

Daí, concluírem o técnico Murilo de Carvalho e os jogadores, que mais prudente seria pedir emprestado o campinho da Cidade Universitária, local onde se realizou o treinamento de ontem, com cada jogador tomando conta, na "base do ôlho", de suas roupas colocadas em montinhos, à margem do campo.

Poupados

Não por mêdo, mas por contusão, foram poupados do treino os jogadores Edinho, o atacante Idir e o regra três Roberto. Hoje haverá treino coletivo, se houver local e condições psicológicas para tanto.

Gradim arma seis na frente e oito atrás

Ataque e defesa em massa — eis como Gradim chamou a tática em que começou a treinar o Campo Grande durante o coletivo de ontem, de manhã, para utilizá-la no jôgo de domingo contra o Bonsucesso, no Estádio Mário Filho.

Nos 60 minutos bem corridos e trabalhados do treino, o técnico não se preocupou ainda com a fase das finalizações — tanto que o resultado foi o empate sem gols entre os dois times — preferindo exercitar o mais que pôde as melhores maneiras de ir rápido à área adversária e regressar sem demora à sua, sempre na base daquele número de jogadores. Interrompeu várias vêzes, ensinou, gritou, suou, mas no fim deu-se por satisfeito.

Prova amanhã

O coletivo-apronto vai dizer, em têrmos práticos, se os jogadores apreenderam bem a tática de Gradim e se ficaram realmente em condições de usá-la no domingo, pois o técnico amanhã vai passar à etapa objetiva da tática: a criação de situações de gols dentro da área adversária.

Apenas Giulherme e Hélio Cruz, entre os jogadores que se encontravam entregues ao Departamento Médico, não participaram do treino. Ao contrário do que estava anunciado, Romeu ficou de fora, mas simplesmente como medida de precaução do treinador, já que o médico o deu como curado.

O goleiro Helinho só treinou dez minutos, sendo retirado por haver sentido uma dor no pé direito, ainda resultado de uma antiga contusão, entrando em seu lugar Zamboni, que demonstrou encontrar-se também em boa forma.

Preleção

Antes de iniciar o coletivo, Gradim reuniu os jogadores no centro do campo, quando explicou o sistema que em seguida pôs em prática. Presente à preleção estava o Presidente Mário Stábile, que vem acompanhando com interêsse o trabalho do treinador.

Estiveram ausentes, aos cuidados médicos, os jogadores Jairo, Zèzinho e Dario, formando o time titular com Helinho (Zamboni), Paulo, Guilherme, Geneci e Tião; Norival e Adilson (Nilson); Biriguda (Hélio Cruz), Nodir, Ênio e Adilson.

Embora Zé Oto tenha treinado entre os reservas, Gradim declarou que êle deverá entrar contra o Bonsucesso, tendo marcado para hoje às 9 horas individual.

S. Cristóvão dá dinheiro por mais gol

Como incentivo aos jogadores do ataque e de resto a todo o time, que não marcou gol em dois jogos e chegou a desperdiçar penalte, o Presidente do São Cristóvão estabeleceu prêmio extra, de NCr$ 5,00 por diferença de gol, sem que a medida tenha deixado o Diretor de Finanças mais preocupado, por conhecer êle as estatísticas do ataque do seu clube.

O próximo jôgo pelo Campeonato será contra o América, quando o São Cristóvão poderá contar com Castilhos, jogador que não irá a Governador Valadares para jogar domingo, contra o Democrata, por se encontrar contundido no joelho. O médico do clube, Dr. Moisés Salomão, recomendou ao técnico José do Rio para deixar Castilhos no Rio, sob tratamento, pois só assim poderá tê-lo contra o América.

ARTUR COM EDUARDO FAZEM O BOM DUELO

Artur, que foi uma das figuras principais na partida contra o Bonsucesso, e no coletivo de ontem treinou com destaque, conquistando um gol sensacional e a reação empreendida por Eduardo, ontem escalado entre os reservas, mas igualmente com grande atuação e também marcando um gol espetacular, é um problema nôvo para Evaristo, que terá de optar por um dos dois.

Lutam ainda por uma vaga no ataque titular o ponteiro Joãozinho, que retornou ontem de Barra Mansa inteiramente recuperado; Almir, que reafirmou ontem sua disposição de enfrentar o Flamengo, no domingo; Antunes, artilheiro do treino com 4 gols; e Jorginho, também com boa presença no coletivo de ontem.

Luta que interessa

A boa forma de Artur veio criar sério problema para a formação do ataque titular. Em grande forma, o ex-ponteiro do Botafogo, foi grande figura contra o Bonsucesso e ontem treinou esplêndidamente, travando com Eduardo, escalado entre os reservas, um duelo sensacional.

Artur, fêz o papel que habitualmente faz Joãozinho, voltando para ajudar o meio campo, mas sempre teve fôlego para ir à frente e até fazer um lindo gol. Eduardo, por outro lado, não fugiu às suas características ofensivas, fazendo também um gol de grande estilo.

Almir, ausente do treino por fôrça de violenta sinusite, reafirmou ontem sua disposição de enfrentar o Flamengo, achando que é uma partida que pode lhe assegurar a volta à forma total.

Antunes, ponto alto no coletivo; Jorginho, também em boa forma; e Joãozinho, que retornou fazendo individual, mas dizendo-se restabelecido, são outros que não pensam em ficar de fora e garantem luta pela vaga de titular.

O bom problema

Evaristo, por seu turno, vê com alegria a briga pela presença na equipe principal, achando que êste é um problema que todo treinador gostaria de ter. E acrescentou:

— Ter vários jogadores em condições de serem escalados é o ideal de qualquer treinador. Não vejo drama na situação, pelo contrário, estou satisfeito, pois qualquer um dos escolhidos não decepcionará.

— Confesso que ainda não escolhi os 11 para domingo. Artur está muito bem. Eduardo mostrou hoje excelente recuperação e ainda falta ver como está o João e o Almir. Na sexta-feira já deverei ter tirado as minhas conclusões e espero não errar, escalando os de melhores condições.

Problema ruim

Problema mesmo para a escalação da equipe, é o quarto zagueiro Aldeci. Apesar de bastante melhor, continuava ontem com o tornozelo inchado e dificilmente poderá participar do individual desta tarde, fato que poderá liquidar suas esperanças de enfrentar o Flamengo. Seu azar é tanto maior porque Marreco seu substituto natural e, por sinal, grande amigo, está em excelente forma e fêz um bom treino na tarde de ontem.

Arézio e Ica, já não constituem problema, bem como Joãozinho.

Inter empatou sem gols com o Necaxa

Cidade do México e Milão (AP-JS) — O Internazionale de Milão não foi além de um empate de 0 a 0 no jôgo que travou contra o Necaxa, diante de uma assistência de 25 mil torcedores, os quais ficaram insatisfeitos com a exibição do time italiano. O Necaxa dominou o Inter durante quase todo o jôgo, mas não conseguiu penetrar em sua defesa, porque os italianos jogaram na retranca, como já haviam feito contra o Santos, em Nova Iorque.

Em Milão, os veteranos do Inter venceram de 4 a 3 os veteranos do Juventus de Turim, numa partida de dois tempos de 40 minutos. Os jogadores dos dois times demonstraram invejável estado atlético e um dêles, o brasileiro Dino da Costa, que jogou pelo Juventus, provocou entusiásticos aplausos da torcida por seus dribles sensacionais e passes precisos. Dino da Costa fêz um dos gols do Juventus.

Virada

O primeiro tempo do jôgo da *saudade*, realizado diante de 3 mil pessoas, terminou com o placar de 3 a 0 para o Inter, gols de Invernizzi, aos 12 minutos, Bettini, aos 28, e Morbello, aos 35. Aos três minutos do segundo tempo, Baileri fêz o quarto gol do Inter.

Quando se supunha que o Juventus estivesse liquidado, o atacante britânico John Charles, que surpreendeu por seu ótimo estado atlético, rompeu a invencibilidade da defesa contrária com um gol sensacional, aos 12 minutos. Aos 24 minutos, Dino da Costa fêz o segundo gol do Juventus, que marcaria o terceiro aos 35 minutos, ainda através de John Charles.

Os veteranos do Inter tremeram nos minutos finais, sobretudo quando John Charles perdeu o gol de empate, ao lançar uma bola, de cabeça, junto ao travessão. Ao final da partida, John Charles foi erguido nos ombros pela torcida, que o carregou em triunfo pelo campo.

Edu e Antunes marcam os sete gols no treino

Tadeu conversou muito com Evaristo logo após sua chegada

TADEU ACERTA AS BASES HOJE

Louro, olhos castanhos, bem falante e certo de que conseguirá um lugar ao sol no futebol carioca e no América, chegou na tarde de ontem o apoiador Tadeu, do Comercial de Ribeirão Prêto, que hoje em companhia de seu pai vai discutir com o Presidente Braune as bases de seu empréstimo até o final da temporada.

Seu pai, Mário Ricci, é o presidente do Comercial e êste foi o motivo principal de sua vinda para o Rio, mas é possível que surja algum problema para o acêrto de contas, pois o preço do passe a ser fixado, que o América admite ser de NCr$ 60 mil, não agrada aos Ricci, que desejam no mínimo NCr$ 80 mil.

Tadeu chegou à tarde, mas não em tempo de participar do coletivo, que assistiu em companhia de um amigo que acompanhou-o na viagem ao Rio. Viu e gostou da equipe titular, achando que não vai ser fácil ganhar uma posição, embora confie no seu jôgo que a seu ver se enquadra bem no estilo americano.

Desfazendo dúvidas, revelou Tadeu, que não é estudante de medicina, mas um aspirante ao vestibular, do qual desistirá enquanto o futebol tiver rendendo alguma coisa.

— Prefiro fazer o meu pé de meia e mais tarde cuidar dos estudos — confessou com franqueza.

Revelou por outro lado que o fato de ser filho do Presidente do clube traz ou poderia trazer problemas para a sua carreira e a decisão de vir para cá, deve-se mais a isso do que a qualquer outra coisa.

O Corintians que também o queria, não pôde usá-lo nesta temporada, por haver jogado partidas oficiais pelo Comercial, mas continua insistindo para que o negócio com o América não se realize.

Argentina perde para o Espanhol

Málaga, Espanha (AP-JS) — O Espanhol de Barcelona venceu por 2 a 1 a seleção da Argentina, ontem, conquistando o Troféu Costa do Sol, disputado num torneio de que participaram, também, o Santos Futebol Clube e o Málaga.

Espanhol e Argentina empataram de 1 a 1 no período regulamentar, com gols de Marcial para a equipe espanhola, aos 34 minutos do primeiro tempo, e de Onega para a seleção, aos três minutos da segunda fase. Na prorrogação, Miralles fêz aos 13 minutos o gol da vitória do Espanhol.

Barco russo é o líder do Mundial

[illegible], Dinamarca (AP-JS) — "Typhoon", barco estréia soviético, continua à frente do campeonato mundial de vela, após a realização de três regatas, com 178 pontos, seguido pelos norte-americanos North Star, com 177 pontos, e North Swinging Star, com 173. O único barco brasileiro, conduzido por Erik e Axel Schmidt, tem tido boas atuações, havendo conquistado um terceiro lugar. Do torneio participam 33 embarcações de 18 países.

Treinando de maneira sensacional, a equipe titular do América esmagou a equipe de reservas no coletivo realizado na tarde de ontem, no Andaraí, marcando 9 gols contra 1, numa demonstração de poder ofensivo espetacular, que fêz vibrar a torcida presente ao Andaraí, muitas vêzes aplaudindo os gols e as boas jogadas da partida-treino.

Houve gols para todos os gostos e jogadas de ataque sensacionais, com tôda a ofensiva brilhando coletiva e individualmente, especialmente os irmãos Antunes e o ponteiro-esquerdo Artur, defendendo e atacando com a mesma eficiência. Não fôsse a presença destacada de Eduardo, entre os reservas, teria assegurado ontem a sua permanência na equipe titular.

Treino bom

Foi um treino sensacional, embora a goleada possa ser explicada considerando-se o fato de terem aspirantes e reservas, treinado um tempo extra, antes de enfrentarem os titulares, o que possivelmente deve ter diminuído sua capacidade de resistência. De qualquer forma, foi uma exibição convincente do ataque americano, que fêz de tudo, marcando gols de todos os feitios, jogando sempre em alta velocidade e de primeira.

Também na defesa, apesar de pouco empenhada, houve destaques, aparecendo Marreco em lugar de Aldeci, com boa atuação. Marcos, no meio, apoiando mais do que defendendo, o que lhe agrada muito, foi outra boa presença no coletivo.

Os números

O treino teve a duração de 80 minutos, com o marcador de 9 a 1 em favor dos titulares. Antunes (4), Edu (3), Marcos e Artur, marcaram para os vencedores, e Eduardo para os reservas.

As duas equipes treinaram com a seguinte formação:

Titulares — Ita (Barreto); Dejair, Alex, Marreco e Leon; Marcos e Ica; Jorginho, Antunes, Edu e Artur. Reservas — Arézio; Zé Carlos (Sérgio, depois Paulo César), Tião, Luciano e Valença (Zé Carlos II); Ângelo e Gilson; Jonas (Ernesto), Clésio, Eduardo e Tininho.

Almir, com sinusite e fortes dores de cabeça, foi dispensado do treino, mas volta hoje sem problemas. Joãozinho fêz individual com Antônio Clemente juntamente com Aldeci, êste no entanto, com menos intensidade.

Treino forte

Evaristo programou para a tarde de hoje um individual, o forte da semana, segundo declarou, e que vai servir de base para a escalação da equipe. Quem somar pontos esta tarde, estará ganhando na corrida pelas vagas existentes. Quem não conseguir somar, vai ter de ser mais do que bom no coletivo de amanhã, para garantir a posição.

A concentração, a exemplo do que ocorreu no jôgo contra o Bonsucesso, só começará no sábado, após o treino recreativo, marcado para a parte da manhã. Esta, aliás, parece que será a praxe durante todo o campeonato.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ènnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

CRONISTA VAI A URNA

Depois de aprovarem os estatutos da Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara (ACEG), os jornalistas que trabalham no esporte estão se movimentando no sentido de organizarem as chapas que concorrerão às eleições de têrça-feira próxima.

Na oportunidade, serão escolhidos os 21 membros do Conselho Administrativo — que corresponderia, na escala clubística, ao Conselho Deliberativo — e respectivos suplentes, em número de sete. Também será eleito um membro da Diretoria, na vaga decorrente do afastamento de Diocesano Ferreira (Dão), que foi aclamado Presidente de Honra da nova associação de classe.

As eleições de têrça-feira correspondem a um desdobramento da assembléia-geral que aprovou os estatutos. Os votos serão recolhidos, na sede da ACEG, das 11 às 15h, empossando-se a seguir os eleitos.

ATÉ NOS BARBADINHOS

Sabedores que visitarão a Igreja dos Barbadinhos, amanhã, à tarde, os jogadores do Fluminense, mesmo considerando muito boa a idéia, concordaram que está forte a fase de azar do time, e por ser a primeira sexta-feira do mês, ao invés de receberem graças, poderão ser carregados pelo azar que os outros deixarão lá.

Em meio aos comentários, alguém lembrou a história do sujeito que foi se benzer nos Barbadinhos, para descarregar a má sorte, e no exato momento que o padre se aproximou para a bênção, com o turíbulo carregado de água benta, ao fazer o sinal da cruz, sôbre o infeliz ajoelhado, uma das partes do turíbulo arrebentou e foi atingir violentamente a cabeça do azarado.

TREINO NÃO É JÔGO

Ademar treinava com lentidão, ontem, mas procurando acertar, enquanto os reservas se empenhavam com entusiasmo como se o coletivo fôsse um clássico.

Foi quando um torcedor se zangou e gritou:

— Ademar, vê se luta, rapaz. Só queres a bola com açúcar!

O jogador, porém, não ligou muito: "acha que treino é treino e jôgo é jôgo". Domingo, contra o América, vai se esforçar como nunca para marcar os seus golzinhos.

VAI CANTAR NO BANHEIRO

A direção do Nápoli, frustrou a promissôra carreira artística do cantor João José Altafini, ao proibir o recital que êle daria na última segunda-feira, no Teatro Politeama, em Nápoles. O cantor Altafini não é outro, senão o nosso Mazzola, centro-avante da seleção campeã do mundo em 1958 e que já havia dado algumas audições em um clube noturno da cidade, onde os freqüentadores, como ocorre em tôda boate, não prestavam muito atenção ao **crooner**. Além de vetar a récita de segunda-feira, o Nápoli proibiu qualquer outra apresentação do cantor Altafini, que limitará sua arte às quatro paredes de um banheiro, dentro da melhor tradição brasileira.

O GARÔTO-PROPAGANDA

De retôrno da Suécia, União Soviética e França, o jornalista Sérgio Cabral confessou-se duplamente impressionado: 1. Pelo desconhecimento de coisas do Brasil pela Europa; 2. Pelo prestígio que Pelé tem nos quatro cantos do Mundo, a despeito da ignorância geral acêrca do Brasil. Sérgio, um dos vascaínos mais fanáticos da praça, conta que quando dizia que é brasileiro ouvia referências ao Brasil em idiomas que êle não entendia, logo seguidas de uma palavra muito familiar, ilustrada com o gesto de quem chuta uma bola: — Brèsilien? Pelé? Pelé!

A VIDA CONTINUA

Mesmo afastado do Brasil, Gentil Cardoso continuou a manter normas usadas quando a equipe está em São Januário. Primeira providência do técnico foi colocar Ari como monitor de dia.

Após estarem hospedados no Hotel Francia, Gentil Cardoso a fixou o lema do dia, chamando a atenção dos jogadores para jogos internacionais, que diz:

"Muitas das vêzes, das cinzas surgem os heróis, e nas competições internacionais prevalece o coração."

RECORTE QUE AJUDA

Na bagagem que trouxe de Ribeirão Prêto, quase nenhuma por sinal, Tadeu Ricci, incluiu alguns recortes de jornais, dentre êles um cujo título era o seguinte: "Tadeu o menino de ouro".

Alguns torcedores por perto, viram o recorte e comentaram logo:

— Vamos ter que arranjar outro slogan para êle, pois garôto de ouro aqui é o Edu. Depois é muito ouro para um time só.

Primeiro a garantia

O segundo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, que passará a se chamar Taça de Prata com a reformulação do calendário brasileiro em 1968, continua em discussão morna. Anteontem, o Presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, veio ao Rio, conversar com o Presidente da Federação Carioca, porém, nada foi resolvido.

Sabe-se, apenas disso, que o impasse já se estabeleceu. Enquanto a Federação Paulista bate pé, contràriamente à inclusão de novos participantes além dos 15 que disputaram o Campeonato dêste ano, venham êles do Rio, São Paulo, Minas, Pernambuco ou Bahia, as Federações Paulista e Mineira pleiteiam a inclusão de mais um clube carioca, outro paulista e um terceiro de Minas.

Passada aquela fase de grande euforia que sucedeu imediatamente o Gomes Pedrosa, quando os excepcionais resultados financeiros justificaram projetos ousados e fabulosos, pode-se ter agora uma noção mais clara das possibilidades reais dêsse Campeonato. Daí a conveniência de gestões prudentes, para que não se comprometa o que os clubes já obtiveram com a criação do referido torneio.

Provàvelmente será mais cauteloso adiar por um ano a ampliação do Campeonato, se por sua causa se aprofundarem as divergências. E isso por dois motivos poderosos: ainda convém fazer um estudo mais seguro das condições existentes nos cinco Estados-sede, numa edição que terá perdido o caráter da estréia e do ineditismo, e, por outro lado, nenhuma das hipóteses lançadas ao debate como elementos de amparo do maior número de concorrentes serve de garantia ao que se exige dos novos clubes que forem incorporados: uma indiscutível fôrça técnico-financeira que só acrescente ao Campeonato, em vez de dividir ou retirar.

Por legítimo que seja o aval que os clubes do Norte e Nordeste ofereçam aos fundadores do Gomes Pedrosa ,a fim de nêle serem admitidos, os mínimos detalhes devem merecer atenção. A distância e o custo das passagens não podem ser esquecidos. Sem aconselhar o veto puro e simples, achamos que a inclusão de baianos e pernambucanos tem de ser meticulosamente apreciada, mesmo porque êles próprios sofrerão as piores conseqüências de um fracasso.

Quanto a mais três equipes ,escolhidas no Rio, em São Paulo e Minas, o projeto não transmite grande entusiasmo. O caso, em última análise, se compara ao que envolve Bahia e Pernambuco: ou plena certeza de sucesso, ou protelação da medida.

As decisões, relativamente à Taça de Prata, exigem unanimidade para que se transformem em lei. Assim, não temos receio de que as teses mais coerentes prevalecerão. Desejamos, no entanto, que o acôrdo se faça em perfeita harmonia, levando em conta o futebol sem arrumações políticas.

Negócio estranho

Mais uma vez o futebol carioca incorre naquilo que consideramos êrro de sensibilidade. A última falta foi cometida pelo Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, Sr. Dílson Guedes, que, ao anunciar a colocação do passe do zagueiro Oliveira à venda, fêz a incompreensível ressalva: o jogador custa NCr$ 70 mil, mas só para clubes fora do Rio, pois, para a Guanabara, êle não será negociado.

Por que a discriminação?

A única razão levemente admissível seria o cuidado de um clube de não reforçar o seu futuro adversário, ou seja, o clube que viesse a comprar o passe de Oliveira. Cremos, aliás, que não possam haver outros motivos, como não os houve em diversos casos semelhantes, ocorridos com diversos clubes em diferentes épocas.

O pretexto, entretanto, não resiste a qualquer análise razoàvelmente lógica das influências que os atos dos dirigentes exercem no futebol profissional. Vemos, inclusive, um paradoxo na resolução: se o jogador — Oliveira como exemplo — não é tão craque assim, o que é fácil concluir pela sua cotação em 70 mil cruzeiros novos, por que não poderia preencher a necessidade de outro time carioca, escasso de recursos, onde o Fluminense se confessa pródigo?

Não desejamos, contudo, interpretar o paradoxo. Contentamo-nos em ficar na realidade prática, estranhando que um clube, seja êle qual fôr, prefira ver um craque, ou quase craque, o mais longe possível, na hora em que resolve negociá-lo, ou por incompatibilidade, ou por negligência. No fim, nem o Fluminense deixaria de ser forte, nem o eventual comprador se tornaria excessivamente poderoso: o futebol carioca sim, seria o verdadeiro prejudicado, perdendo mais um jogador de categoria, uma atração de torcida, um fator de prestígio para os espetáculos. Oliveira apenas ilustra êste comentário, que pretende focalizar o problema de um modo geral, como orientação de base.

Ontem mesmo, por coincidência, o JORNAL DOS SPORTS publicou a carta de um leitor que desejaria ver acabado êsse regime de sonegação do craque no ambiente interno. Numa fase de consultas à opinião pública, deixamos registrado o protesto daquele leitor como expressão do que sente a torcida quando assiste a essas precauções improcedentes num mercado profissionalista de competição, em que a luta entre Estados equivale ao combate dos clubes.

BATE-BOLA

José Riter
Cuiabá — Mato Grosso

"Sou vascaíno desde que nasci e devo ter uma Cruz de Malta no coração. Acompanhei nos jornais a novela Rodrigues x Vasco da Gama e sinto que desde a saída de Silvio Parodi não temos contado com bons elementos naquela posição. Nossos dirigentes estão sempre querendo adquirir craques nas rádios e nos jornais. É com dinheiro na mão, como fêz o Cruzeiro, e não com conversa que se compra jogadores. Está na hora de olharmos para trás, reparar nos anos perdidos sem glórias, por causa de nossos dirigentes quererem amontoar dinheiro não sei para que. Infelizmente nada sou no Vasco, senão êle teria o maior time de futebol do mundo. Eu sugeria que se chamasse Gradim, o injustiçado, que nos deu aquêle super-super em 1958, e que deixassem o Gentil como supervisor".

O Sr. está muito longe do cenário esportivo da Guanabara e não pode sentir o que tem procurado fazer a Diretoria do Vasco para melhorar seu plantel. No caso de Rodrigues houve um leilão e saiu vencendo o Cruzeiro. Deve ser levado em conta que clube carioca, como paulista, prefere vender jogador para outra praça do que reforçar o plantel de um adversário.

Hélio Emiliano Moreira
Belo Horizonte — Minas Gerais

"Parabéns, Botafogo. Honraste teu pavilhão. Parabéns dos torcedores do glorioso Botafogo, aqui no Bairro Salgado Filho, na "Belacap", a capital do Estado mais botafoguense que existe no Brasil. Nosso bairro aliás é o que congrega o maior número de adeptos do clube de Paulo César. Juntos, saudamos os campeões: eu, o Elam Martins, o Manuel, o Joel, o Afonso, o Rogério, o Isvanmemm, o Feijão, a Sra. Natália, a Sra. Teresa, a Neca, o Efigênio, o Tarcísio, o Ailton Metralha, o Aguinaldo, o Antero, e muitos outros. Parabéns pela grande conquista, pelo clima de compreensão que Carlito Rocha criou entre oposição e situação".

Paulo Azevedo Martins
Guanabara

"Eu acho que o Gonzalez está brincando em serviço. Eu não sei como é que êle inventou o Jardel de bèque direito. Eu sou mecânico de automóvel. Trabalho aqui numa garage na Penha. O sr. já imaginou o que faria o patrão, se ao montar um carro eu colocasse um carburador no lugar de uma biela. Primeiro ia suceder que o carro não ia andar. Depois que eu seria despedido, como maluco, senão fôsse até parar num hospício. Acho que é isso que seu Gonzalez fêz na partida contra o Campo Grande. O Jardel é tipo acabado do sujeito alimentador. Sabe passar uma bola, tomar bola do adversário, e sabe chutar em gol. Como é que pegaram um jogador dêsse para botar de beque? Não, eu não sou formado em futebol. Mas conheço mecânica e sei que cada peça tem uma função na máquina, e que uma peça fora do lugar só pode dar encrenca, quando não faz a máquina quebrar para sempre. Seu Gonzalez não deve fazer assim. Deve arrumar o time com cada peça em seu lugar. No caso contrário, a máquina vai gripar e aí então, nunca mais vai funcionar direito".

O Gonzalez tem o prazo da lei para acertar o time tricolor. Por enquanto é natural que faça experiências. O time tem que entrar em campo. E êle tem que dar um jeito. Se o Sr. não tiver uma biela, não irá botar um carburador no lugar, mas o carro ficará parado. Time de futebol tem que jogar e, algumas vêzes, o técnico tem que botar carburador em lugar de biela porque não há outra solução. Paciência.

NÉLSON RODRIGUES

Mário não é um S. Francisco de Assis

1 — Amigos, já falei de antigos tricolores, transferidos para outros clubes, e que são chorados abundantemente por todos nós. Um dêles, é Valdo. Não há um pó-de-arroz, vivo ou morto, que não lamente a sua venda para a Espanha. Vocês sabem o que aconteceu com o grande goleador. Com 15 minutos de futebol espanhol, êle se tornava um ídolo e, repito, um fulminante ídolo. .

2 — Sim, na Espanha, Valdo faz gols até dormindo, até lendo "gibi". Mas vários anos já rolaram sôbre a sua partida. Pior, porque mais recente, é o caso de Mário. Ainda outro dia êle era dos nossos. E passou para o Bangu. Ora, diz o velho João Saldanha: — "Craque não se vende, craque não se troca, craque não se dá." Aí está uma verdade eterna e inapelável do futebol. O time que cede um grande jogador, acaba chorando lágrimas de pedra. Cabe então a pergunta: — por que mandamos Mário embora?

3 — Tècnicamente êle nos merecia tôda a confiança. Era um craque e, mais do que isso, um fabricante de gols e de situações de gol. Sempre que Mário arrancava, na sua velocidade de coelhinho de desenho animado, o adversário tremia em cima dos sapatos. Disciplinarmente, porém, deixava a desejar. Direi mesmo: — estava longe de ter a correção, a polidez e, numa palavra, as boas maneiras de um mordomo de filme policial inglês.

4 — Coisa curiosa! Ninguém queria ver que a sua molecagem não chega a ser nem defeito, nem qualidade — é uma maneira de ser do brasileiro. Somos moleques, eis a verdade, somos moleques. E para condenar Mário, temos que excomungar oitenta milhões de patrícios. Amigos, o brasileiro precisa deixar de pose, de afetação, de esnobismo. Sejamos moleques com a maior naturalidade, com o mais cordial impudor. Alguém poderá objetar que os inglêses não são moleques. Doce ilusão!

5 — A última "Copa do Mundo" não me deixa mentir. Só porque empatou com o Uruguai, metade do escrete inglês se recusou a saudar a própria Rainha. Eis o que eu queria dizer: — se o Brasil tivesse uma rainha, Mário jamais lhe negaria o cumprimento. E essa atitude dos inglêses, é ou não é molecagem no pior sentido?

6 — O craque tem certos direitos, que negaríamos ao perna de pau. Não existe igualdade num campo de futebol. Há piores e melhores. Ser ou não ser craque, eis a questão. E se o jogador é um criador de vitórias, vamos aceitar o seu temperamento, vamos compreender as suas extravagâncias. Já com a camisa do Bangu, Mário foi, contra o Vasco, o grande autor do triunfo. Sua presença inundou a partida.

7 — E se êle é assim, por que questionar alguns vagos defeitos pessoais, que não diminuem a sua eficiência e o seu brilho? Eis por que muitos tricolores, nos seus desabafos de esquinas e de boteco, dizem que o Fluminense errou ao despedi-lo. Essa intransigência é de um irrealismo óbvio. Ninguém deve exigir que o jogador seja um São Francisco de Assis. Que interessa um São Francisco de Assis perna de pau, um São Francisco de Assis cabeça de bagre? Eis a verdade: — não há comparação possível. Mais vale um Mário fazendo gols do que São Francisco de Assis jogando pedrinhas.

ÁLBUM DE FAMÍLIA — Hoje, no Teatro Jovem, duas sensacionais representações de ÁLBUM DE FAMÍLIA, em vesperal e à noite.

Vitório se contunde ao defender bola fácil

No finalzinho do individual de ontem, quando os jogadores faziam um bate-bola despretencioso, o Fluminense sofreu a sua 15.ª baixa desde junho: o goleiro Vitório torceu o joelho esquerdo ao fazer uma defesa sem qualquer risco e criou um nôvo problema para o técnico Gonzáles, pois, dificilmente poderá jogar depois de amanhã contra o Madureira. Enquanto Vitório caminhava para a enfermaria, o médio Denílson parecia prenunciar outra baixa iminente: estava claudicando, por sentir uma antiga pancada no tendão de Aquiles.

Pela sucessão de acidentes em Alvaro Chaves — a maioria dêles durante os treinos, como se as bruxas estivessem sôltas por lá —, o Fluminense vai romper uma tradição: pela primeira vez em sua história, levará os jogadores, incorporados, à Igreja dos Barbadinhos, a fim de obter uma bênção especial. O Vice-Presidente Dílson Guedes confessou que a iniciativa não significa uma adesão do Fluminense ao misticismo: — Nós temos de fazer alguma coisa para quebrar a psicose que já começa a dominar os jogadores. Há um clima de insegurança que é preciso dissipar.

Até Biscoito, zelador do campo de Alvaro Chaves, se rendeu com mêdo do sobrenatural. Em todos os treinos, Biscoito costumava soltar foguetes, saudando o time como se estivesse empenhado numa disputa sensacional, na decisão de um campeonato. Biscoito mantém acêso dia e noite, em Alvaro Chaves, um santuário com imagens de São Jorge e Nossa Senhora das Vitórias, mas confessou que não quer pôr à prova, com os foguetes, a certeza da proteção de seus padroeiros: — O azar é tanto que um foguete daquêles pode até cair em campo e machucar algum jogador.

Princípio e fim

Foi o próprio Vitório quem iniciou a série de baixas no Fluminense. Numa queda de mau jeito, durante um treino, êle machucou a clavícula direita e ficou algum tempo de fora. Depois, quase tôda semana, a série não sofreu interrupção:

Márcio, seu reserva, levou um chute num amistoso realizado em Vitória e sofreu traumatismo no frontal;

Valdez recuperou-se da operação do menisco, mas pouco depois sofreu uma violenta pancada na coxa direita e ficou com ligeiro estiramento;

Caxias sofreu estiramento na coxa direita, num lance isolado, sem bola e sem qualquer outro jogador por perto;

Altair sofreu distensão na coxa esquerda, está há 20 dias parado e até agora não se recuperou da atrofia provocada pela lesão;

Silveira levou uma pancada na coxa esquerda, na véspera do acidente com Vitório, e ficará pelo menos uma semana inativo;

Severo teve de se tratar de uma série de problemas fisiológicos que surgiram de repente: vista, garganta, etc.;

Alves caiu no seu jôgo de estréia entre os titulares, na primeira rodada do Campeonato, sofreu traumatismo na região lombar; seu retôrno contra o Madureira ainda é incerto;

Cláudio foi obrigado a operar a garganta, onde parecia residir a causa do rendimento insuficiente que vinha apresentando;

Cabral sofreu deslocamento na articulação omo-clavicular direita e ficou vários dias com "um ôsso querendo romper a pele", até que um especialista fêz o diagnóstico preciso de seu mal;

Camilo ia bem, apareceu bem nos primeiros jogos de que participou, ainda na Taça Guanabara, mas de um momento para outro entrou em crise, provocada por uma sinusite de que êle não suspeitava;

Robertinho, um garôto que vende saúde, levou uma pancada no joelho direito e ficou uma semana parado;

Gílson Nunes levou uma cotovelada na face direita, pouco abaixo do ôlho, e padeceu as conseqüências da lesão, inclusive um derrame que o deixou em longa inatividade, só agora suspensa.

De todos os jogadores, o caso mais estranho foi o de Ivá, um novato em Alvaro Chaves. Ivá chegou, treinou espetacularmente e logo foi dado como bom de bola. No amistoso realizado pelo Fluminense em Teresópolis, há duas semanas, êle resistiu poucos segundos: na primeira bola que recebeu, torceu o joelho e rompeu os ligamentos. Até hoje está com a perna gessada.

A dureza

Afora os casos de Márcio, em Vitória, Ivá, no jôgo contra o Teresópolis Futebol Clube, e Alves, no jôgo de estréia contra o Campo Grande, os demais jogadores sofreram as lesões durante os treinos em Álvaro Chaves. Mas não só o azar — as tais bruxas — interferiram como causas dos acidentes. Há outros fatôres bem reais, concretos:

1. o gramado de Álvaro Chaves, que segundo os jogadores é um dos mais duros, sendo o mais duro da cidade; como êle é irregular, desnivelado, uma queda normal já é perigosa; no futebol, com o empenho das jogadas, êle é um passe livre para a enfermaria;

2. A violência com que os jogadores disputam os treinos, principalmente os reservas, que, num ardor natural, põem na partida uma carga de energia responsável por muitos dos acidentes ocorridos.

O caso do gramado tornou-se já um fator de pressão psicológica sôbre os jogadores. Quando algum dêles sai correndo de campo, para o vestiário ou a pista que o circunda, não raro há outro que o adverte com um conselho: — Cuidado aí. Você pode escorregar e dar trabalho ao doutor.

Na dúvida

Dílson Guedes admite que o time do Fluminense atravessa uma fase técnica ruim. As tentativas feitas para melhorá-lo — e não foram poucas — ainda se situam no terreno mesmo das tentativas: não surtiram efeito imediato, como se esperava. Ele absolve o técnico Alfredo Gonzales — contratado em junho, pouco depois que começou a série de acidentes — de qualquer responsabilidade: — Quem é que pode culpar o técnico de mudar o time demais? Quando a gente pensa que se encontrou a solução para uma determinada posição, um acidente dêsses obriga-nos a improvisar outra.

Dílson Guedes acedeu logo à sugestão feita por um ex-Diretor de Futebol, Sebastião Stockler, que propôs a ida dos jogadores à Igreja de São Sebastião, na Rua Haddock Lôbo, para obter uma bênção especial, muito comum. O próprio Stockler se encarregou de acertar tudo com os famosos barbadinhos: será às 15h30m de sexta-feira, primeira sexta-feira de setembro.

Alguns jogadores confessaram seu temor de ir à Igreja por uma série de razões, mas a primeira já é suficiente: muita gente vai descarregar seu azar na primeira sexta-feira — dia considerado aziago. Eles acham que, como estão numa fase muito ruim, podem trazer algum azar em vez de descarregá-lo.

Não seduz

O Fluminense recebeu uma proposta do ex-jogador Wilson Moreira para fazer duas exibições na Argentina em setembro, durante o período em que o Campeonato estará suspenso. Por dois jogos, receberia NCr$ 30 mil, o que dá NCr$ 15 mil para cada um dêles — mais do que o clube arrecadará nos jogos com qualquer dos times pequenos, durante o Campeonato.

Dílson Guedes recusou a proposta. Fêz uma autocrítica, concluiu que o Fluminense não está bem; arriscaria o nome do clube e o conceito do próprio futebol brasileiro. Ele confessa que não se seduziu pela oferta ainda por outra razão: — Nesta fase de azar, não convém o time desafiar os maus fados.

Botafogo tem C. Roberto e Zélio domingo

Carlos Roberto atuará domingo pelo Botafogo, como garantiu o seu pai ao comparecer novamente à General Severiano, ontem, e concordar com a promessa do Diretor de Futebol Xisto Toniato, de que na próxima têrça-feira dará uma solução para a reivindicação do jogador, que é de um Volkswagen zero quilômetro, a título de luvas, para terminar com o seu drama diário de condução já que reside em Madureira.

O técnico Zagalo, após o treino coletivo de ontem, confirmou ser Zélio o substituto de Rogério na ponta-direita da equipe, na única alteração do Botafogo para a partida de domingo próximo contra o Olaria, em General Severiano.

Bom treino

O treino coletivo agradou, inclusive Zélio, que demonstrou melhor entrosamento com seus companheiros de ataque e assinalou bonito gol. Os titulares venceram por 3 a 1, com gols de Airton, Paulo César e Zélio, enquanto Ferreti assinalou o único dos reservas. A prática durou 80 minutos, dividida em dois tempos de 40m, tendo as equipes formado assim: TITULARES — Cao (Wendel); Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Zélio, Airton, Roberto (Paulo César) e Paulo César (Balinha). RESERVAS — Manga; Joel, Carlos Alberto, Nei e Botinha; Ademir e Afonsinho (Chiquinho); Amoroso, Mimi, Ferreti e Luís (Pepa).

Rogério, que só reaparecerá contra o Fluminense devido à torção do tornozêlo, fêz apenas individual, enquanto Roberto foi poupado pelo Departamento Médico no segundo tempo, pois ainda sente um pouco dores no joelho.

Gratificação é hoje

A gratificação pela vitória contra a Portuguêsa, de .... NCr$ 100,00, será paga após o treino individual de hoje à tarde, quando os aspirantes também receberão NCr$ 30,00 pela estréia vitoriosa. O Sr. Xisto Toniato reconheceu ser a gratificação baixa, mas alegou que a arrecadação de sábado acabou dando prejuízos ao clube. Entretanto, afirmou que independente da renda da partida de domingo, em caso de vitória, gratificação será maior e que enquanto o Botafogo fôr líder do Campeonato a mesma irá sempre subindo em escala proporcional, por vitória contra os clubes considerados pequenos e nos clássicos.

Antes do coletivo de ontem, o técnico Zagalo reuniu os jogadores no centro do campo e chamou a atenção de todos sôbre o horário de chegar ao clube, pois alguns estão chegando em cima da hora e chegam a entrar em campo ainda se uniformizando, com o que êle não concorda em absoluto.

Perda de pontos

O Diretor de Futebol Juvenil, Paulo Sávio, estava inconformado, ontem, no clube, com a perda de pontos do Botafogo na partida que venceu domingo à equipe do Bangu, atual líder do Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Futebol. O Botafogo venceu por 3 a 0, realizando sua melhor exibição até agora, mas perdeu os pontos na FCF, por ter incluído em sua equipe o jogador Luís Carlos, que na partida da rodada anterior, contra o Vasco, foi expulso de campo e suspenso no julgamento do Tribunal da Federação, não tendo assim, condição legal de enfrentar o Bangu.

O Diretor Paulo Sávio coloca a culpa do fato no chefe do Departamento Técnico, Alexandre Madureira, que indagado antes do jôgo sôbre se o jogador tinha ou não condições de jôgo, afirmou que êle poderia jogar.

Convite a Marinho

O Assessor de Futebol, Marinho Rodrigues, pai adotivo de Paulo César, recebeu ontem uma proposta do Sr. Osório Vilas Boas, Presidente do E.C. Bahia, para assumir a direção técnica daquele clube baiano até o final do ano. Por isso, Marinho receberia mensalmente NCr$ 1.000,00, além de outras vantagens. O Assessor de Futebol do Botafogo ficou de responder hoje se aceitará ou não a proposta, pois dependerá de uma conversa que terá com os dirigentes alvinegros, pedindo licença até o final de suas funções no clube.

O ponteiro esquerdo Martinho, apareceu ontem pela primeira vez ao clube desde que sofreu a operação dos meniscos e já está fazendo levantamento de pêso com o pé, para reduzir a atrofia da perna esquerda. O técnico Zagalo acompanha com interêsse a recuperação do jogador, pois Martinho está em seus planos para a campanha da Taça Brasil.

Gílson Nunes corre para pegar a posição titular de ponta-esquerda no Fluminense

FLU PROCURA 11 E NÃO TEM

O técnico Alfredo Gonzalez não sabia até ontem quais os jogadores que poderá escalar para o coletivo que o Fluminense realizará na manhã de hoje, porque está em dificuldades para encontrar 11 jogadores em condições de treinar, em vista da série de baixas em Alvaro Chaves.

Gonzáles terá de definir hoje, logo após o coletivo, o time para o jôgo contra o Madureira, mas ainda está indeciso: a possível volta de Gílson Nunes, a opção entre Robertinho e Wilton para a ponta direita e três claros na defesa — tudo isto terá de ser resolvido esta manhã.

Para quem pode

Com um pelotão bastante reduzido, em face do grande número de jogadores dispensados e dos que treinaram à parte, o preparador físico Geraldo Cunha comandou o individual leve de 30 minutos da manhã de ontem. O grupo ocupou uma metade do gramado de Alvaro Chaves, onde Geraldo Cunha se preocupou apenas em manter o ritmo do time, sem exigir muito nos movimentos, todos feitos sob contagem em voz alta.

Gonzáles, de seu lado, cuidava especialmente de Altair, com o qual espera poder solucionar, pelo menos, o problema do quarto-zagueiro ainda contra o Madureira, e não contra o Botafogo, na rodada seguinte, como o próprio jogador considerava melhor. Jardel, Alves e Valdez, todos titulares, também treinaram separado, fazendo exercícios especiais. Por medida de precaução, determinada pelo técnico, foi suspensa até a pelada recreativa que os jogadores disputam depois de todos os individuais. Após os exercícios, êles saíram logo de campo.

O técnico programou para às 9h de hoje o coletivo final para o jôgo de sábado. Amanhã, de manhã, haverá treino recreativo, seguido de concentração para os profissionais. Às 15h30m, o time irá à Igreja de São Sebastião, em busca da bênção dos barbadinhos.

Goleiro tonto deixa o Bonsucesso zonzo

O Bonsucesso testou ontem o goleiro Miranda como possível substituto de Jonas, mas não teve êxito na experiência, porque o escolhido foi infeliz: depois de fazer uma defesa arrojada, Miranda bateu com a cabeça no chão e sentiu fortes dores. O técnico Antoninho substituiu-o por Pedro e depois colocou-o novamente em campo. Quando tudo parecia tranqüilo, Miranda pediu para sair, porque estava com tonteira, provocada pelo choque.

Uma nova dupla de área, formada por Serginho e Enos, foi lançada por Antoninho, porque Ivo ainda sente uma pancada que levou no joelho e só fêz ginástica, à parte, junto com o goleiro Jonas. Se Miranda não ficar bom, o técnico vai recorrer ao goleiro Ubirajara, uma vez que o goleiro titular sente dores quando move a perna. Jonas não para de se queixar de Almir, que o pisou no segundo gol do América, no domingo passado.

Tem boa pinta

Antoninho informou que ficou satisfeito com o rendimento de Serginho, pois desde os tempos de juvenil êle tem pinta de goleador. Enquanto Gibira estiver de fora, Serginho é um sério candidato à vaga por êle deixada. Gibira está parado há 24 dias e se encontra em tratamentos de fôrno, no Bonsucesso, e de ultra-som, no Botafogo. O médico do clube, Dr. Alan, acha difícil seu retôrno contra o Campo Grande, domingo.

O coletivo, precedido de breve aquecimento, terminou com a vitória de 2 a 1 para os titulares, gols de Paulo César e Celsinho, êste contra. Gilberto foi à linha de fundo e cruzou sôbre a área, onde Celsinho, num lance de infelicidade, fêz um belo gol para o time adversário.

Os titulares formaram com Ubirajara (Pedro); Luís Carlos Paulo Lumumba, Jurandir e Albérico; Amaro e Paulo César; Gilbert, Serginho, Enos e Valdir. Os reservas jogaram com Miranda (Pedro, depois Ubirajara); Picapau, Paulinho, Moisés, e Jorge; Sá e Brandão; Francisco, Denis, Esquerdinha e Dejair.

Denis agrada

Denis, que foi do Flamengo, voltou a se destacar entre os reservas, juntamente com Esquerdinha. Seu passe pertence ao Danúbio de Montevidéu, que não parece interessado em cedê-lo. O Diretor de Futebol Acácio Cabral iniciou entendimentos para ver se o consegue ao menos por empréstimo, até o fim do ano.

Para hoje o técnico Antoninho programou mais um individual da série deixa-cair. Serão poupados apenas Gibira e Jerônimo, entregues ao Departamento Médico, e Jonas e Ivo, que farão treinos leves.

Melhor do Olaria é um jogador do Bangu

Sabará, que ainda é do Bangu, foi o melhor jogador do ataque do Olaria no coletivo realizado na manhã de ontem, no qual êle se entendeu às mil maravilhas com Antoninho e marcou um dos gols dos titulares, que venceram de 2 a 1. O outro gol foi feito por Eliseu, que pertenceu ao Santos e, segundo o técnico Paulinho, poderá ser lançado no jôgo de domingo, contra o Botafogo.

Embora cotado para jogar contra o Botafogo, o extrema-esquerda Escurinho, que foi do Fluminense, treinou entre os reservas apenas durante uma parte do coletivo. Mesmo assim, impressionou o técnico, que no próximo coletivo vai incluí-lo na equipe principal. O treino teve a duração de 90 minutos, em dois tempos de 45. Valtinho fêz o gol dos reservas.

Alma nova

Paulinho considera que o time do Olaria já sofreu uma transformação: — A equipe que disputou o Torneio José Trocoli estava sem alma, atuava sem vontade, com a preocupação apenas de cumprir o contrato profissional. Agora, sinto que os jogadores se empenham também por amor à camisa, indicando uma mudança de mentalidade. Não temos a pretensão de disputar o Campeonato de igual para igual com os grandes, mas não vamos correr antes de começar a disputa.

O técnico expressou sua satisfação pela transferência do jôgo contra o Botafogo, que estava programado para sábado e foi adiado para domingo, porque assim terá mais um dia para preparar a equipe.

Os bons

A exemplo de Sabará e Escurinho, também, Foguete e Francês, que treinaram pouco tempo entre os reservas, causaram boa impressão. Os dois times formaram assim: Titulares — Beto; Mura, Miguel, Osmani e Nilton dos Santos; Eliseu e Mafra; Naldo, Sabará, Antoninho e Velis. Reservas: Ubirajara; Estêves, Altair, Altivo e Alfinête; Laerte (Válter) e Didinho (Francês); Alcir, Silva (Foguete), Adauri (Rodrigues) e Valtinho (Escurinho).

TJD julga o Botafogo por desobediência

A auditoria do TJD da FCF indiciou para julgamento, na sessão de amanhã, treze jogadores, entre profissionais e amadores, além dos clubes Vasco e Portuguêsa, por atraso de jôgo e Botafogo pela inclusão do jogador infanto-juvenil Luís Carlos no time que derrotou o Bangu por 3 a 0. Como Luís Carlos fôra suspenso por um jôgo pelo TJD, na sexta-feira passada — véspera da partida com o Bangu — o Botafogo deverá perder os pontos respectivos.

Entre os profissionais que irão a julgamento estão Nei, do Vasco, por ofensas ao auxiliar de árbitro Gualter Portela Filho, durante a partida com o Bangu, no "Mário Filho" e mais os seguintes: Enos, do Bonsucesso; Paulo e Guaraci, do Campo Grande.

Esquerdinha tentará Darci para o ataque

Esquerdinha vai entrar em contato hoje com o Presidente do Facit — clube do Departamento Autônomo do qual foi o técnico, antes de ingressar no Madureira — a fim de solicitar o ponta-de-lança Darci para um período de experiência, pois desde quando o dirigia sempre o considerou um jogador de futuro.

Informou o treinador que o atacante joga dentro do estilo que êle emprega no Madureira, isto é, indo e voltando, podendo portanto ser útil, até para figurar na reserva e entrar no impedimento de qualquer titular. Quanto ao caso de Gabriel, disse que as negociações prosseguem e que há possibilidade de serem resolvidas até o fim da semana.

Juízes querem taxa única com contrato

Uma comissão de juízes, integrada por Airton Vieira de Morais, Cláudio Magalhães, Frederico Lopes, Gualter Portela Filho, José Teixeira de Carvalho, José Mário Vinhas, Geraldino César, Nivaldo dos Santos, Carlos Florisano, Valdir Rocha Lima, Rubem de Sousa Carvalho e José Ferreira de Sousa, procurou ontem o Presidente Otávio Pinto Guimarães para um entendimento, que teve lugar no gabinete da presidência, a portas fechadas. Os juízes foram fazer um apêlo para a efetivação de Eunápio de Queiroz como diretor do Departamento de Árbitros e pedir garantias econômicas, sugerindo a contratação de seis ou dez e a fixação de uma taxa única para as arbitragens, sugerindo a base de NCr$ 400, tanto no "Mário Filho" como no "Italo del Cima", no campo do Bonsucesso ou outro qualquer. O Presidente ficou de levar à assembléia geral, para decidir, o apêlo e as reivindicações dos juízes.

Câmera

LUIZ BAYER

Dizendo que está tão amargurado quanto à torcida, o Presidente do Vasco prometeu providências imediatas e enérgicas a fim de restabelecer o nível técnico da equipe que considera muito enfraquecido. Explicou que a prova decisiva será agora no exterior com os três jogos que a equipe disputará na Espanha e em Portugal. Se o resultado fôr negativo então a sua intervenção será inflexível porque considera que o futebol não pode continuar dando desgôsto aos torcedores vascaínos.

O Sr. João Silva admitiu, inclusive, que poderia recorrer aos jogadores novos para tentar melhorar a equipe. Disse que entre os aspirantes havia alguns elementos que estavam merecendo uma oportunidade e seria melhor tentar com êles a insistir com os que não têm correspondido de maneira alguma. Sôbre o atacante Nei não fêz nenhuma referência, embora deixasse claro que não admitiria a indisciplina. Na mesma situação se encontra Bianchini que tem feito tudo para que o seu passe seja negociado.

O Presidente João Havelange classificou de muito importante o próximo campeonato Roberto Gomes Pedrosa, pois será o campo de observação dos nossos técnicos para a formação da nova seleção brasileira para a Copa do Mundo. O Presidente da CBD manifestou-se muito esperançoso, dizendo que havia uma excelente geração de jogadores e por isso mesmo não tinha a menor dúvida de que o futebol brasileiro tinha tôdas as possibilidades para restabelecer o seu poderio perante os olhos do mundo.

As conseqüências desastrosas da excursão do Santos ao exterior vai levar o Conselho Nacional de Desportos a modificar o seu critério na concessão das licenças. O Santos teve permissão para realizar um punhado de jogos em poucos dias e tendo como permeio viagens de algumas horas de avião. Isto contribuiu para que a equipe chegasse à Espanha no mesmo dia do prélio com o Espanhol de Barcelona e como decorrência disso sofreu um revés classificado de humilhante. O Sr. Carlos Osório de Almeida foi o único que se manifestou contrário, mas infelizmente, acabou prevalecendo o ponto de vista do General Elói Meneses.

Dependendo do pronunciamento da FIFA o Congresso Internacional daquela entidade poderá ser realizado em setembro de sessenta e oito no Brasil. A Confederação Brasileira de Desportos candidatou-se mesmo sem conhecer o pronunciamento da Liga dos Estados Unidos da América do Norte que havia sido anteriormente consultada pela FIFA. É provável que o Congresso Extraordinário da Confederação Sul-Americana seja também realizado em nosso país.

O Flamengo vai aproveitar a paralisação do campeonato para realizar algumas partidas amistosas. Está previsto um prélio em Vitória, no Espírito Santo e três outros pelo interior mineiro, de acôrdo, aliás, com o plano do Supervisor Flávio Costa. Para o técnico Modesto Bria a paralisação do certame beneficiará o Flamengo pois lhe permitirá fazer novas observações e apressar a recuperação técnica de Reyes que desde ontem é jogador contratado pelo clube rubro-negro.

Mesmo tendo gostado do rendimento da equipe contra o Bonsucesso, o técnico Evaristo de Macedo prefere não se antecipar para o clássico com o Flamengo. O quadro poderá inclusive sofrer algumas modificações pois nem tôdas as peças renderam dentro daquilo que seria lógico esperar. Evaristo está preocupado com o baixo rendimento de Marcos que, apesar de ser um jogador de primeira linha, não conseguiu produzir contra o Botafogo e agora contra o Bonsucesso. Quanto a Almir a sua posição é também de expectativa. Só o treinamento falará em definitivo.

O Fluminense — disse o Sr. José Carlos Vilela — continua procurando duas peças consideradas imprescindíveis à equipe. Trata-se de um zagueiro central e de um lateral-esquerdo cujas posições estão, ao seu ver, exigindo um fortalecimento mais adequado. Djalma Dias era uma esperança, mas desde que o Palmeiras negou o seu empréstimo, o Fluminense passou a procurar outro nome. Para aquêle dirigente, o dia que o Fluminense resolver aquêles dois problemas, estará com a sua equipe perfeitamente em condições de produzir o necessário.

O Sr. Gunnar Goransson fêz ontem um elogio ao Sr George Helal dizendo que êle será um substituto à altura do Sr. Flávio Soares de Moura. O Vice-Presidente de Futebol do Flamengo encara o futuro com muito otimismo e afirmou que o Flamengo tem domingo no América um jôgo chave. Se conseguir passar pelo América então os horizontes ficarão muito mais claros e a recuperação da equipe poderá vir mais depressa do que se possa imaginar.

O Presidente João Havelange estêve ontem reunido com os Srs. Sílvio Pacheco e Abílio de Almeida com os quais apreciou a participação do futebol brasileiro na pré-olímpica de futebol que classificará dois países sul-americanos para as olimpíadas que serão realizadas no México. O Sr. João Havelange e aquêles seus dois colaboradores apreciaram detalhadamente o assunto e ficaram oportunamente de abordá-lo mais objetivamente inclusive quanto à organização do plano de formação da nossa equipe.

O Presidente do América aplaudiu ontem a idéia de duas seleções cariocas para atender os quatro compromissos e sugeriu que fôssem constituídas à base dos jogadores do Botafogo e do América que formaram as duas melhores equipes da Taça Guanabara. O Sr. Vólnei Braune afirmou que diante do nôvo plano êle não terá dúvida em ceder os jogadores do América e estimou que as duas equipes tinham tôdas as condições para confirmar o nosso prestígio técnico.

Para o Sr. Vólnei Braune, a seleção orientada por Evaristo de Macedo deveria ser formada na base dos jogadores do América, enquanto a de Zagalo contaria com os elementos do Botafogo. — Temos tôdas as possibilidades de formar perfeitamente duas equipes poderosas para mostrar que o futebol carioca está cada vez mais forte, conforme provou a Taça Guanabara, que foi um grande êxito — concluiu o Sr. Vólnei Braune.

Aírton sabe hoje se Piazza volta

Wilson Piazza participou do seu primeiro coletivo depois que foi operado de hérnia, mas não garantiu ainda sua volta ao time do Cruzeiro no jôgo de domingo contra o América, porque Aírton Moreira decidiu resolver isso no coletivo-apronto de amanhã, adiantando que se êle não tiver condições, Ílton Chaves joga em seu lugar.

Hílton Oliveira, por sua vez foi vetado pelo médico Carlos Alberto Grossi e nem participou do treino, tendo feito exercícios à parte, mas sua volta está pràticamente garantida para o jôgo com o Atlético, dia 10, porque será poupado nos treinos dessa semana, fazendo apenas treinamento especial com Paulo Benigno.

Piazza nada sentiu

Wilson Piazza treinou muito bem, nada sentindo da contusão, fazendo aquêle jôgo que o levou à seleção brasileira, desarmando no meio-de-campo — que formava com Zé Carlos — e apoiando melhor ainda. Aírton Moreira, porém, acha temerária adiantar sua escalação, porque êle ficou muito tempo parado e pode sentir a contusão durante a partida.

Ílton Chaves formou entre os titulares, fazendo o meio-de-campo com Dirceu Lopes, e poderá ser o titular domingo, caso Wilson Piazza não apresente um bom rendimento amanhã. Zé Carlos fica na regra-três e pode entrar na partida, no lugar daquêle que começar jogando. O técnico é de opinião que Zé Carlos está sentindo o tempo que ficou parado, contundido.

Darci, quarto-zagueiro que veio do Rio Grande do Sul, poderá ter sua oportunidade contra o América, pois ficará na regra-três, no lugar de Vicente, uma vez que Aírton Moreira acha ser a hora de lançá-lo no time de cima, para ir apanhando experiência, porque só tem 17 anos.

Céliton pediu para treinar, mas o técnico afirmou que êle deve ter calma, pois não está totalmente recuperado da pancada que levou na perna direita. E brincou com o jogador: "Calma, rapaz, você é ainda muito nôvo e pode esperar. O mundo não vai acabar agora para você". Céliton fêz individual com Hílton Oliveira, êste se queixando depois:

— Estou louco para voltar ao time, pois já me cansei de perder tantos "bichos", apesar das zebras que estão dando nesse campeonato. Contra o Atlético não tem papo, quero ser o ponta-esquerda do Cruzeiro, porque êsse jôgo é bom.

Vitória dos titulares

Antes do coletivo, Aírton Moreira viu os jogadores fazendo um treino de aquecimento com Paulo Benigno, durante 15 minutos, e depois foi servido vitaminas a todos. Os titulares venceram por 3 a 0, gols de Evaldo, Tostão e Dirceu Lopes, em um treino muito movimentado, do qual saíram achando o meio-de-campo reserva duro para se vencer.

O treino mostrou dois meios-de-campo jogando muita bola: o dos titulares, com Ílton Chaves e Dirceu Lopes, e o dos reservas, com Zé Carlos e Wilson Piazza. Houve equilíbrio e o grande número de torcedores que compareceu ao Barro Prêto, vibrou com as jogadas de Tostão, Dirceu Lopes e Wilson Piazza, mais Zé Carlos, além de Darci, que treinou muito bem.

Os titulares tiveram Tonho (Pasano); Pedro Paulo, Eduardo, Procópio e Neco; Ílton Chaves e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Rodrigues. Os reservas foram de Raul; Gleison, Vítor (Vavá), Darci (Vicente) e Murilo; Wilson Piazza e Zé Carlos; Wilson Almeida, Didi, Batista e Davi.

Eduardo fica

Aírton Moreira afirmou que pretende manter Eduardo para o jôgo com o América, porque seu estilo é o que melhor se adapta ao sistema de jôgo do Cruzeiro, parecendo muito com William. Disse, ainda, que Eduardo não jogou bem contra o Nacional, no primeiro tempo, porque sentiu a falta de entrosamento com o resto da defesa.

No coletivo de ontem, o técnico insistiu numa tática com os jogadores: pediu à Tostão e Evaldo para saírem do meio, quando a bola estivesse com os armadores, caindo para as pontas, abrindo a defesa adversária e chamando os beques, evitando assim que o meio da área fique fechado para as penetrações de Dirceu Lopes.

Depois do treino, os jogadores foram tomar banho e em seguida passaram pela mesa de Andorinha levando massagem de sabão. A apresentação ficou para hoje às 8h30m, quando Paulo Benigno dirige mais um individual.

Ílton Chaves treinou entre os titulares mas Piazza o ameaça

Santos chega atrasado de Lisboa

São Paulo (Sucursal) — A delegação do Santos, por falta de um avião direto em Madri, na têrça-feira, foi obrigada a seguir até Lisboa, de onde saiu ontem à noite para chegar ao Rio de Janeiro, hoje, por volta das 8h, com um atraso de 24 horas. O Presidente Atiê Curi, em outro telegrama enviado à Diretoria, confirmou que era impossível o prosseguimento da excursão, quando todo o time, inclusive Pelé — presença exigida pelos promotores — "estava caindo aos pedaços", sentindo as longas viagens e os jogos seguidos.

Reabilitado

Esclareceu o Presidente santista que a vitória sôbre o Málaga, assegurando o terceiro lugar no Torneio da Costa do Sol, trouxe a reabilitação do time, depois de duas derrotas, uma por 1 a 0, em Nova Iorque, diante de "um Internazionale retrancado, violento e preocupado com Pelé" e outra, na estréia contra o Espanhol, em que a goleada de 4 a 1 só fêz traduzir "a falta de pernas dos jogadores, chegados à tarde para jogar na noite do mesmo dia".

Muito elogiada foi a atuação de Douglas, que entrou em substituição a Pelé, ainda no primeiro tempo da partida com o Málaga. Atiê lembrou que o Santos podia estar tranqüilo no ataque, onde "uma nova estrêla vai começar a brilhar". Douglas foi o autor dos dois gols santistas, na vitória por 2 a 1, deixando os cronistas espanhóis maravilhados, principalmente por ocasião da marcação do segundo gol, ao entrar área a dentro, decidido, para o chute fatal de baixo para cima e quase transpondo a linha de gol.

Objetivo

Um temporal que caiu em Nova Iorque, jôgo após o jôgo com o Internazionale, impediu que a delegação seguisse para a Espanha no mesmo dia, de acôrdo com o roteiro traçado ainda em São Paulo. Disso advieram os contratempos, transferindo a viagem para a segunda-feira e deixando os jogadores cansados, após ficarem enclausurados num avião quase tôda a manhã. E, em seguida ao desembarque no Aeroporto de Barajas, em Madri, tiveram que completar o percurso até Málaga para jogarem à noite sob forte calor de 30 graus. Tudo isso, segundo o Presidente Atiê, transformou o Santos "num time destroçado e sem condições de corresponder aos torcedores".

O objetivo do Santos é agora o campeonato paulista, no qual só irá reaparecer dia 13 próximo, contra a Ferroviária, na Vila Belmiro. A presença de Pelé, nesse jôgo, passou a ser uma hipótese, já que, em seu telegrama, o dirigente santista refere-se à "caçada" movida contra êle, pelos italianos do Inter, no Yankee Stadium, onde os gritos da torcida ressoavam como em Milão, modelados no brado de "Forza Inter"!

Leivinha pode jogar contra o Coríntians

São Paulo (Sucursal) — Basílio, operado das amígdalas, vai ficar de fora do time da Portuguêsa de Desportos e isso poderá determinar a escalação de Leivinha contra o Coríntians, no sábado próximo, embora a decisão só possa ser tomada hoje, quando o treinador Wilson Alves dirigirá um coletivo, pela manhã.

Durante o individual de ontem, de manhã, o goleiro Félix e Basílio foram os ausentes, mas o primeiro, dentro do rodízio fixado pelo treinador, cederá seu lugar a Orlando, na partida com o líder do Campeonato. Leivinha treinará com precauções, pois Wilson não quer que êsse mal se agrave.

JANELA ABERTA

Médico aconselha Botafogo a procurar outro campo depressa

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Advertência do Professor José Albano da Nova Monteiro, centro das atenções de importantes figuras da cúpula administrativa do Botafogo:

— Ou vocês tratam logo de excluir nosso campo dos treinamentos do time, ou acabaremos o campeonato, até sem reservas para jogar.

O Professor José Albano da Nova Monteiro, responsável pela revelação de novos e talentosos médicos dedicados ao esporte, a exemplo do Dr. Lídio Toledo e Arnaldo Santiago, ficou pasmado quando viu o Botafogo enfrentar a Portuguêsa num campo tão ruim.

— Agora percebo por que o Botafogo geralmente nunca passa uma semana sem ter alguém sob tratamento, por torção e quedas violentas, exercitando em General Severiano. Convenci-me disso, depois que vi o lastimável estado do piso, e se quiserem ouvir um conselho de amigo, tomem nota: saiam, correndo, para outro lugar. Não importa muito a distância. Nem que seja em Del Castillo. O que importa é que saiam. Antes que seja tarde demais.

Itamarati em ação — O Itamarati está de posse de farta documentação sôbre a morte do jovem Carlos Máximo, aquêle garôto que foi levado à aventura de se tornar profissional por um dos maiores clubes da Bélgica, o Anderlecht, de Bruxelas.

O assunto, tratado por nós mesmos numa série de duas reportagens, depois da repercussão internacional que provocou, sensibilizou de tal forma o Ministro das Relações Exteriores, que suas providências foram prioritárias, no sentido de apurar todos os fatos que levaram o jogador ao dramático desenlace, fora do País.

Para ficar bem claro — Queremos deixar bem claro aos leitores que nos escrevem, preocupados com as alterações introduzidas nas leis que regem o futebol, que o problema das substituições não é tão complexo como parece. Pelo seguinte: se a lei estabelece a obrigatoriedade da apresentação, ao árbitro, antes das partidas, de uma lista contendo cinco nomes, entre os quais os dos dois jogadores indicados para a "regra três", é ponto mais do que pacífico, que não há o que temer.

No máximo, o problema só poderá ser de consciência. Unicamente o treinador terá suas responsabilidades redobradas, na hora de escolher e designar os preferidos. Então, sim, será questão de bom-senso. E o bom-senso, tanto quanto possível, deverá indicar, ou sugerir, a dispensa dos favores facultados pela nova lei.

Afinal, que interêsse teria o treinador, diante de uma exibição convincente de sua equipe, em alterá-la, simplesmente porque lhe é outorgado, por lei, o direito de mexer nela? Não faz nenhum sentido. Logo, o aproveitamento irá depender sempre das necessidades relevantes, do fato consumado de uma ou mais performances se tornarem suscetíveis de reparo e substituição.

As penas do goleiro — Quanto à outra modificação que acabou envolvendo o goleiro nas penas severas do tiro-livre indireto tôda vez que der mais de quatro passos antes de repor a bola em jôgo, com isso a *International Board* só visou exterminar com a cêra, a maromba e a deturpação dos espetáculos.

Agora, com a reiteração de que a regra foi feita para valer, os juízes ficarão mais descontraídos para punir, e as partidas ganharão maior movimentação, já que o goleiro será obrigado a devolver a bola, ràpidamente, sem poder ficar com ela, zanzando dentro de sua área.

Santos em transe — Para ganhar bons dólares nos Estados Unidos e na Espanha, o Santos arriscou tudo. Inclusive, melhores atuações no campeonato paulista.

Nos Estados Unidos, o time perdeu para o Internazionale, de Milão, em jôgo tumultuado, com expulsões e brigas. E anteontem, em Málaga, foi pior do que na estréia, já que êle não resistiu ao ímpeto do Deportivo Español de Barcelona. Apesar de não ser nenhum grande de Espanha, o Deportivo esmagou seu adversário, por 4 a 1, com Pelé sendo substituído pelo desconhecido Negreiros.

O lamentável nesse giro dos santistas é a maneira desestimulante com que a imprensa estrangeira analisa a capacidade de sua equipe, no entender da maioria, "em desconcertante declínio".

Castor volta atrás — O Sr. Castor de Andrade, a princípio inarredável na sua atitude de não aceitar o pôsto de Assessor da seleção carioca que vai ao Chile", depois de ouvir a família e obter as reparações a que tinha direito, por críticas injustas sofridas após o jôgo Bangu x São Cristóvão", achou por bem relevar os apelos recebidos dos dirigentes da Federação, concordando em permanecer.

— É meu dever corresponder à confiança dos amigos. Na verdade, eu estava disposto a não voltar atrás, depois do que houve comigo na semana passada. Acontece, porém, que os argumentos foram mais poderosos do que a minha vontade de não transigir.

Brasil vai disputar o ouro com americanos

Tóquio — (AP-JS) — Com os jogadores Fernando Lobato e Milton Olaio evidenciando grande categoria, cada um assinalando 19 e 18 pontos, respectivamente, a seleção universitária de basquetebol do Brasil venceu, fàcilmente, a equipe das Filipinas, por 108 a 59, terminando o primeiro tempo, com a vantagem parcial de 51 a 25. Com esta vitória, os brasileiros decidirão com os Estados Unidos, domingo próximo, quem ficará de posse da medalha de ouro dos Jogos Universitários.

Os norte-americanos estão sendo apontados como os favoritos dessa partida e, conseqüentemente, dos Jogos Universitários, principalmente pela elevada estatura de seus atletas. No entanto, os brasileiros estão confiantes em mais uma vitória e serão exigidos pelo treinador Raimundo Azevedo em todos os treinos, até a decisão final.

Raimundo, interpelado por jornalistas, declarou que "é difícil afirmar se venceremos ou não os americanos, embora seja certo que êles, para bisarem o feito de 1965, encontrarão uma difícil etapa no jôgo contra nós". Sòmente o Brasil, conforme opinião da imprensa especializada, tem condições para vencer os Estados Unidos.

Sem ameaças

O Brasil conquistou sua quarta vitória nos Jogos Universitários de Basquetebol, ao derrotar, ontem, à noite, a seleção das Filipinas. Jogando sério, mesmo quando o placar apresentava-se bastante dilatado a seu favor, os brasileiros impuseram contundente placar não sendo ameaçados em momento algum da partida.

Ao terminar o primeiro parcial, os comandados de Raimundo de Azevedo estavam à frente 26 pontos — 51 a 25 — e, após o descanso regulamentar, voltaram com a mesma disposição, arrasando com os filipinos. Azevedo comentou, após a partida, que todos tiveram boa atuação, embora quatro dos atletas brasileiros tivessem problemas nas pernas, afirmando que poderia ser cansaço muscular.

A seleção universitária do Brasil poderá conquistar a medalha de ouro dos Jogos, no que concerne ao basquete. Vencendo o jôgo de domingo, contra os norte-americanos, obterá sua quinta vitória, e a mais importante de tôdas, em face da tradição do adversário. As quatro anteriores foram diante da Tailândia (80 a 53), Bélgica (72 a 56), Hong-Kong (103 a 43) e a de ontem, sôbre as Filipinas.

Volibol burlou o seu próprio regulamento

O Diretor-Técnico da FMV, Sr. Vlander Moreira Carneiro, disse ontem, que "a resolução do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Volibol, permitindo ao CIB utilizar sua quadra nos jogos do campeonato carioca contraria frontalmente o atual regulamento da entidade, que só permite jogos em ginásios."

Salientou, ainda, o dirigente que "a medida trará sérios prejuízos técnicos aos demais concorrentes, pois a quadra do CIB não oferece as condições necessárias para a prática do volibol. Seu piso é de cimento e, pela sua localização, está sujeito às correntes de vento, que prejudicam o complemento das jogadas."

Dois contras

O Conselho Supremo da FMV abriu um precedente, burlando os regulamentos da entidade, no tocante aos artigos que regem o Campeonato Carioca. O CIB, um dos filiados à categoria efetiva, pediu permissão para que os jogos em que tivesse mando de campo fôssem realizados — burlando a lei — em sua própria quadra, na Rua Barata Ribeiro.

Reunidos os membros do Conselho para apreciar o pedido formulado pelo CIB, apenas dois clubes deram seus votos contrários, e que foram Tijuca e Fluminense. Mas o requerente contou com o apoio da AA Banco do Brasil, Flamengo, Clube Municipal e, também, com seu próprio voto, conseguindo assim, seu intento, que teve parecer contrário do Departamento Técnico da FMV.

Só em ginásios

Há tempos, os clubes integrantes do grupo efetivo da entidade carioca discutiram e concordaram unânimemente, que os estatutos da FMV já estavam se tornando obsoletos. Uma das medidas adotadas e aprovadas foi a adoção do regulamento, segundo o qual os jogos oficiais deveriam ser disputados em recintos fechados, isto é, em ginásios.

Dessa forma, AA Banco do Brasil e CIB, que não possuem ginásios, concordaram com a resolução e se comprometeram perante os demais filiados que seus jogos só seriam disputados em ginásios. A AA Banco do Brasil indicou êste ano, como seu ginásio oficial, o do Sírio e Libanês, na Rua Marquês de Olinda.

Quadra própria

Mas, há dias, o CIB deu entrada num pedido ao Conselho Supremo, visando a utilizar sua quadra no campeonato carioca da Divisão Principal, que terá início brevemente. A solicitação foi atendida, apesar da praça de esportes do CIB não apresentar condições adequadas para a prática do volibol, pois tem deficiência no sistema de iluminação e ainda está sujeita ao vento e à chuva.

Sôbre o assunto, disse o Diretor-Técnico da FMV, Sr. Vlânder Moreira Carneiro, que o parecer do Conselho Supremo foi infeliz e que isto só trará prejuízos técnicos às demais equipes, constituindo nôvo atraso para o volibol carioca, uma vez que a quadra do CIB não apresenta as condições adequadas para a prática do esporte.

Centro-Sul só têm dois inscritos

Federação Gaúcha de Volibol e Federação Fluminense de Desportos são as duas únicas entidades inscritas, oficialmente, na Confederação Brasileira de Volibol, para a disputa dos Campeonatos Centro-Sul Brasileiros feminino e masculino, que se realizarão no Estado do Rio, a partir do próximo dia 15 de setembro.

A próxima inscrição — o prazo expirará no dia 8 de setembro — deverá ser feita pela Federação Metropolitana de Volibol, que só se inscreverá no masculino, categoria em que será representada pelo Botafogo, atual bicampeão carioca invicto e que brevemente estará empenhado, também, na campanha do tricampeonato.

Restam, ainda, os pedidos de participação de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais e Brasília. Os certames serão realizados em Resende (feminino) e Niterói (masculino), no período de 15 a 29 de setembro próximo, sob o patrocínio da Federação Fluminense de Desportos.

Municipal desfalcado quer 3 jogos

Municipal e Confiança, ambos com cinco pontos perdidos, deverão decidir o título de campeão da Série Jamil Amidem, do campeonato carioca de futebol amador, promovido pelo Departamento Autônomo, numa melhor de três, obedecendo ao regulamento da entidade.

Anteontem, na sede do DA, foi apresentada aos clubes classificados o esbôço da tabela do supercampeonato, que foi recusada apenas pelo representante do Auto Solar. O DA então ficou de marcar data para nova reunião, quando será apresentada outra tabela.

Os dirigentes do Municipal sugeriram, baseando-se no regulamento da entidade, que a disputa do título seja numa melhor de três, pois aí retardará mais o supercampeonato. "Temos três jogadores suspensos pela JDD, que são Estênio, Darci e Raimundo. Havendo a melhor de três, os jogadores terão condições de disputar o supercampeonato", comentou um dos dirigentes do clube da Ilha de Paquetá.

Brasil terá campeãs do Pan na Colômbia

A boa vontade da maioria das campeãs Pan-Americanas em servir à seleção brasileira de basquetebol feminino para a disputa do Sul-Americano em Cali, na Colômbia, na última semana de outubro próximo, mas com os problemas pràticamente incontornáveis, por se relacionarem com ameaça de perda do ano letivo referentes à Nilza e Norminha foram as informações trazidas pelo Vice-Presidente Ivã Rapôso, da CBB, após sua permanência em Piracicaba, como observador junto ao Torneio Internacional das Estrêlas.

O setor técnico da CBB já escolheu o Professor Renato Brito Cunha, preparador do Pan-Americano, para técnico da seleção, resolvendo ainda que convocará as doze jogadôras da campanha vitoriosa em Winnipeg — Marlene, Delci, Angelina, Nilza, Laís, Elzinha, Rosália, Neuzona, Norminha, Luci, Nadir e Jaci, mais algumas estrêlas estando cogitadas inclusive Heleninha, Maria Helena, Odila e Neuzinha para completar a lista. A apresentação será dia 29 de setembro, no Rio, quando haverá um banquete para comemorar a última conquista.

O técnico

A Confederação Brasileira de acôrdo com o que ficou resolvido na conversa mantida pelo Sr. Ivã Rapôso anteontem à noite, na sede da entidade, com os Vice-Presidentes José Simões Henriques e Alberto Curi, vai tentar solucionar os problemas do Professor Renato Brito Cunha. O preparador como Diretor do DEFE da GB tem muitos afazêres ligados à educação física, principalmente agora que o Deputado Luís Gonzaga da Gama assumiu a Secretaria de Educação pretendendo dinamizar o esporte no setor colegial.

Os dirigentes tudo farão para contar com Brito Cunha, estando dispostos a apelar não só para o nôvo Secretário no sentido da liberação do técnico como também solicitar a interferência do Presidente do CRD, Sr. Abellard França, Assessor de Esportes do Governador Negrão de Lima, no sentido de conseguir a licença do treinador durante os 30 dias do treinamento, mais o período de disputa do certame, além de seu afastamento do País.

Visita

Como o Secretário de Educação da Guanabara é figura intimamente ligada ao basquetebol, tendo há muitos anos atrás sido Presidente do Grêmio de Quintino e formado uma grande equipe de basquetebol feminino no Colégio Piedade, onde era Professor, os dirigentes da CBB estão dispostos a uma visita conjunta e aproveitar a oportunidade para pedir um maior incentivo à modalidade como prática nos colégios estaduais. A entidade está disposta a lutar com tôdas as armas visando aumentar o número de praticantes do esporte da cesta, iniciando um grande trabalho de renovação.

Os problemas

Na parte referente as jogadoras o Sr. Ivã Rapôso sentiu grande boa vontade por parte das campeãs Pan-Americanas em mais uma vez servir à seleção brasileira, mas existem dois problemas pràticamente sem solução. Norminha cursando a Escola de Educação Física no Rio e Nilza professorando em uma Escola Normal de São Paulo já atingiram o limite de 25 por cento de faltas e não poderão mais deixar de comparecer às aulas.

O treinamento está previsto para ser realizado em vinte dias, pois as jogadoras estão se cuidando no sentido de manter o melhor da forma, no Rio mas apesar da redução dos preparativos Norminha e Nilza não vêem possibilidade de atender a convocação, a menos que percam o ano. Maria Helena e Heleninha continuam com os mesmos problemas relacionados com a boutique de propriedade das duas.

John Ferris bate recorde de borboleta

Tóquio (AP-JS) — O norte americano John Ferris conquistou ontem a medalha de ouro nos 200 metros nado borboleta dos Jogos Universitários Mundiais, com o tempo de 2m8s, nôvo recorde mundial, que supera o anterior de 2m8s8/10, estabelecido pelo australiano Kevin Berry, na mesma piscina, quando das Olimpíadas de 1964.

Enquanto isso, o Brasil empatou com a França no campeonato de judô por equipes, vencido pelo Japão, seguido pela Coréia do Sul. Os japonêses triunfaram em tôdas as sete categorias de judô do torneio.

GB vai vêr nôvo torneio mirim de vôli

O Departamento Técnico da FMV promoverá nôvo Torneio mirim masculino, a partir da segunda quinzena de setembro próximo, para jovens de 10 a 13 anos, tendo em vista o sucesso obtido com o primeiro certame — vencido pelo Fluminense —, quando grande número de iniciantes no volibol participaram ativamente. As inscrições poderão ser feitas na Federação Metropolitana de Volibol, das 12 às 18h.

Taça de Longwood é de Newcombe e Roche

Brookline, Massachussets (AP-JS) — Enquanto Billie Jean King e Rosemary Casals, campeãs de Wimbledon, venciam Mary Ann Eisel e Donna Floyd Fales, os australianos John Newcombe e Tony Roche derrotavam seus compatriotas Bil Bowrey e Owen Davidson, por 6-8, 9-7, 6-3 e 6-3, conquistando a taça do Torneio Nacional de Duplas de Tênis dos Estados Unidos, em Longwood. O jôgo só foi decidido nos dois últimos sets, pois nos anteriores Newcombe e Roche se viram várias vêzes em situação difícil, como ocorrera na disputa pelo título australiano, entre os mesmos tenistas.

Com 23 e 22 anos de idade, respectivamente, Newcombe e Roche vêm, há dois anos, vencendo sucessivamente os torneios de tênis internacionais, sendo campeões da Austrália e da França, conseguindo também a primeira [illegible] de Wimbledon, em 1965.

Futebol muda local do IV Troféu FARJ

Em virtude de estar o campo do Flamengo ocupado pelo Departamento de Futebol no domingo, a Federação de Atletismo do Rio de Janeiro transferiu para as instalações do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, no Maracanã, a realização do IV Troféu FARJ, que vai reunir as equipes do Botafogo, Flamengo, Fluminense e Clube Universitário, certame a ser iniciado na tarde de sábado, já no nôvo local.

O troféu vai servir de base para que o Departamento Técnico da entidade possa convocar os atletas que representarão a Guanabara no Campeonato Brasileiro previsto para os dias 7, 8, 9 e 10 de setembro, na cidade de Ipatinga, em Minas Gerais, com a presença de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e da entidade promotora.

Vasco de volta

O Sr. Fernando de Almeida, técnico do Vasco, garantiu a presença de seu clube no campeonato carioca infanto-juvenil, programado para os dias 30 e 1 de outubro, provàvelmente no Parque Esportivo da Gávea, com a presença já assegurada do Flamengo, enquanto Botafogo e Fluminense ainda não deram uma resposta definitiva, argumentando com uma série de problemas.

Sôbre a formação de sua equipe, disse o técnico o vascaíno que a maioria dos atletas tomaram parte no recente Jogos Infantis, promoção do JORNAL DOS SPORTS, onde o clube obteve os títulos das categorias feminina e masculina.

Clóvis cotado

O Professor Clóvis, de São Paulo, é o nome mais cotado para dirigir a equipe masculina que representará o Brasil no Campeonato Sul-Americano, em outubro, na cidade de Buenos Aires.

Clóvis está em Tóquio, dirigindo a equipe de estudantes brasileiros que disputam a Universidade-67.

Water-polo juvenil ganhou nova tabela

Em demorada reunião realizada na tarde de ontem, na Federação Metropolitana de Natação, o Conselho de Assessôres de Water-Polo da entidade confeccionou nova tabela para a disputa dos restantes jogos do campeonato de juvenis, já que a ausência do Bangu obrigou a essa providência.

O Bangu foi alijado do certame e terá que pagar pesadas multas por faltar aos jogos, tendo apenas o órgão técnico conservado o jôgo de sábado próximo, entre Botafogo e Fluminense, atendendo ao fato de que há no regulamento a exigência à observância ao prazo de oito dias para qualquer modificação de rodada.

Jôgo de sábado

Desta forma, na tarde de sábado, haverá, apenas, um jôgo, às 18 horas entre Botafogo e Fluminense, tendo por local a piscina olímpica do Guanabara.

A rodada do próximo domingo também terá uma única partida e apresentará o time do Guanabara A enfrentando o Botafogo, às 9h30m, na piscina do clube alvinegro, no Mourisco.

Tabela

As demais rodadas do campeonato carioca de water-polo juvenil, serão duplas, sendo os seguintes os jogos complementares da tabela ontem alterada:

Dia 5 de setembro — Botafogo x Guanabara B e Guanabara A x Fluminense, tendo por local a piscina do Guanabara; Dia 9 — Guanabara A x Guanabara B, na piscina do Guanabara (por se tratar de "jôgo da casa"), e Fluminense x Botafogo, na piscina do Fluminense; Dia 12, Guanabara B x Fluminense e Botafogo x Guanabara A, na piscina do Botafogo.

Justiça do DA decide como punir Standard

A JDD, em sua reunião de hoje, a partir das 18h30m, voltará a apreciar o recurso do Decetista contra o Standard Elétrica, quando decidirá a sorte do vice-líder do Campeonato Classista. O recurso do Duber contra o Standard Elétrica também será julgado na mesma sessão. Enquanto isso, na sede do DA, o Conselho de representantes classistas estarão reunidos com o Diretor-Geral do DA, Sr. João Ellis Filho, tratando de assuntos importantíssimos referentes ao campeonato.

Na semana passada, a JDD estêve apreciando o recurso do Decetista contra o Standard Elétrica, quando um dos juízes solicitou que lhes fôsse dada vista do processo, enquanto o outro dava o Standard Elétrica como irregular, devendo, por isso, pagar ... NCr$ 20,00 de multa, perder os pontos do jôgo e ter cancelada a inscrição dos atletas profissionais, e outro juiz absolvia o clube indiciado. Ficaram, então, de decidir a sorte do Standard hoje à noite, estando a votação empatada por 1 a 1.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

O nosso futebol inventou reis, príncipes, imperadores, sultões, satrapas e outros bichos.

Os clubes se ofuscaram, mas, em compensação, os títulos reais e heráldicos subiram como trepadeiras nos muros em ruínas.

Com essa inovação, os clubes que possuem em suas fileiras figuras de nobreza, trocaram com seus ídolos a sua própria denominação.

O Santos passou a chamar-se o clube de Pelé. Os seus contratos para excursões não exigem uma grande equipe mas, sim, a presença do consagrado jogador.

Pelé é tudo e o resto quase nada.

Com a presença do Rei, os interessados pagam 20 mil dólares por partida. Sem o Rei a oferta não vai além de 4 mil dólares.

Seguiu o Santos para Nova Iorque com Pelé em más condições físicas. A presença do Rei era a cláusula principal do contrato. Pelé teria que entrar em campo com ou sem condições físicas, de muletas ou de maca.

O empresário e os clubes contratantes assim o exigiam. Pelé, um jogador disciplinado, entrava em campo estourado, mas entrava e jogava.

Pelé perdeu para o Internazionale e, posteriormente, para o Espanhol. Contra o Málaga, o Rei pisou o gramado em precário estado físico, sendo substituído por Douglas. Sem o Rei, o Santos conseguiu vencer a partida. Essa vitória, entretanto, não animou os empresários, uma vez que entre Pelé e o clube, o público prefere Pelé.

O grêmio de Vila Belmiro teve que cancelar a sua excursão e já está de volta ao Brasil.

Os clubes que alicerçam sua fama num só jogador estão sujeitos a êsses imprevistos.

Felizes são os clubes cariocas. Não têm super-homens. Vasco, Botafogo, Fluminense, Bangu, América e Flamengo, perdem, ganham e empatam. Ninguém lhes faz exigências. Qualquer jogador serve. Sai um, entra outro, os clubes continuam a ser o Vasco, o Botafogo, Fluminense, Bangu, América e Flamengo. Não possuem jogadores coroados ou com títulos heráldicos, colocados em pedestal mais alto que o próprio clube.

O Santos voltou, mas só voltou tendo seus jogadores como séquito do Rei Pelé.

A vida dos clubes de futebol é assim mesmo. Os dirigentes, imitando faquires indús, transformam ratinhos em gatos, depois em cães e, posteriormente, em leões. Quando o ratinho que passou a gato, mais tarde a cachorro e acaba leão, termina devorando o faquir que o promoveu.

São coisas que nem as Santas Escrituras explicam.

X Prova Duque de Caxias JORNAL DOS SPORTS-CAPEMI

Vencedores têm prêmios à noite

Os vencedores da X Prova Duque de Caxias JORNAL DOS SPORTS—CAPEMI, que a Comissão Desportiva do Exército realizou na noite do dia 22, num percurso de aproximadamente 6 mil metros, como parte dos festejos da Semana do Exército, vão receber seus prêmios durante o coquetel que a CAPEMI vai realizar às 19 horas de hoje, no salão nobre da entidade, localizado na Rua Senador Dantas, 117, 3.º andar.

Comparecerão à festa altas autoridades militares, civis e esportivas, destacando-se o General-de-Brigada Antônio Correia, Secretário do Exército e Presidente da Comissão Desportiva do Exército, e os comandantes das unidades laureadas.

Os prêmios

Serão premiados durante a festa que a CAPEMI vai realizar em seu salão nobre, localizado no 3.º andar da Rua Senador Dantas, 117, onde funciona sua sede administrativa, às 19h de hoje, os seguintes atletas, unidades e clubes:

TROFEU C.D.E. — A grande unidade ou clubes que colocou maior número de atletas dentro dos 15 minutos, após a chegada do vencedor.

DIVISÃO BLINDADA DO EXÉRCITO — I Troféu C.D.E.

SERIE MILITAR — Fôrça Pública de São Paulo — 1 Taça.

Grande Unidade do Exército melhor classificada: Núcleo da Divisão Aeroterrestre: Nu Div. Aet. — 1 Taça .

Campeão da Corrida: Benedito Firmino do Amaral — 1 Taça.

Medalhões de Vermeil:

2.º lugar — Isaac Lima de Oliveira — CEM.

3.º lugar — Luís Fernando Caetano — FPSP.

Medalha de Prata

4.º lugar — José Luís de Sousa — PMGB; 5.º) Orides Alves — FPSP; 6.º) demar Dantas de Oliveira — FPSP; 8.º) demar Oantas de Oliveira — FPSP; 8.º) Joel Francisco Urtiga — Nu.Div.Aet.; 9.º) Ciro Ramos de Oliveira — CEM; 10.º) Nélson Gomes da Silva — FPSP.

Medalha de Bronze:

11.º Lugar — Roque Ramos Nascimento — FPSP; 12.º) Pedro Willibalde Vaz — PMEG; 13.º) Osvaldo Gomes Fernandes — PMEG; 14.º) Francisco Alves de Barros — FPSP; 15.º) Luís Carlos dos Santos — PMEG; 16.º) Orlando dos Santos Martins — CEM; 17.º) Anatólio dos Santos — Nu. Div.Aet.; 18.º) Alberto Matias Pereira Filho — FPSP; 19.º) Paulo Roberto da Guia — CEM; 20.º) Arlindo José da Silva — Nu.Div. Aet.; 21.º — Norival Divino — FPSP; 22.º) Alcides Prates Lima — CEM; 23.º) José Francisco da Silva — CEM; 24.º) Edson Pietro Bom — Nu.Div.Aet.; 25.º) Antônio Geraldo Batista — FPSP; 26.º) Pedro Borges Pinto — Nu.Div.Aet.; 27.º) Murilo Paulo do Nascimento — CEM; 28.º) José de Andrade Carneiro — PMEG; 29.º) Manoel Luís Alves Barreto — Nu.Div.Aet.; 30.º) José Eduardo Peçanha — CEM.

Diplomas — Comissão de Desportos do Exército; Escola de Educação Física do Exército; Federação de Atletismo do Rio de Janeiro; Departamento de Trânsito do Estado da Guanabara; Fôrça Pública de São Paulo; Núcleo da Divisão Aeroterrestre; Humaitá A.C.; Fluminense F.C.

CAPEMI — Pecúlios, Pensões e Aposentadorias, garante sua família e ampara as crianças

Benedito Firmino, da Fôrça Pública, é cumprimentado pelo seu técnico

GRAJAÚ E BONSUCESSO INICIAM TORNEIO MF

O Departamento Técnico da Federação Carioca de Futebol de Salão marcou para a próxima segunda-feira, no ginásio do Vitória, o início do Torneio Mário Filho, reunindo quatro equipes classificadas para o supercampeonato carioca de futebol de salão, categoria principal. O primeiro jôgo do certame, promovido em homenagem à memória do Diretor do JORNAL DOS SPORTS, reunirá as equipes do Grajaú TC e do Bonsucesso, a partir das 21h45m.

Na partida preliminar atuarão os juvenis dos mesmos clubes, a partir das .. 20h45m, também iniciando o Torneio Justino Vilela, promovido pela entidade carioca por sugestão do Grajaú TC, para se homenagear a memória do massagista do Vitória, que morreu durante a realização de uma partida de seu clube contra aquêle. O ingresso para cada rodada dos certames custará NCr$ 0,70.

A tabela

A tabela de jogos para o Torneio Mário Filho, bem como para o Justino Vilela, será: *primeira rodada* — dia 4/9 — Grajaú TC x Bonsucesso, no ginásio do Vitória; dia 5/9 — São Cristóvão x Grêmio Recreativo de Ramos, no ginásio do Bonsucesso; *segunda rodada* — dia 8/9 — Grêmio Recreativo de Ramos x Grajaú TC, no Vitória; dia 12/9 — Bonsucesso x São Cristóvão, no Grajaú TC.

Na *terceira rodada* — dia 14/9 — Bonsucesso x Grêmio Recreativo de Ramos, no Paranhos; dia 18/9 — Grajaú TC x São Cristóvão, no América. Sòmente haverá um turno neutro para, logo depois, provàvelmente no dia 20 próximo, ser iniciado o supercampeonato carioca. Os quatro clubes que disputarão o Torneio Mário Filho foram os primeiros classificados para o super de cada uma das quatro séries disputantes.

Infantis

Na tarde de ontem, o Departamento Técnico da FCFS também designou as datas dos jogos entre os infantis do Atlas e do Vitória, que terminaram empatados, com 10 pontos perdidos cada, o campeonato carioca da categoria, fase de classificação, série A. Será adotado o critério de melhor de quatro pontos e as datas serão: 3/9 — às 10h, no ginásio do Mackenzie; 7/9 — mesmo horário, no Grajaú TC; dia 10/9 (caso seja necessário), no Mackenzie.

Também ontem deliberou-se que o terceiro clube classificado na Série B infantil foi o Mackenzie, tendo em vista que o Jacarepaguá perdeu os pontos que ganhara na partida contra o Flamengo, realizada domingo último, em virtude do resultado de ontem, do Tribunal de Justiça Desportiva da FCFS, que julgou um processo contra aquêle clube.

A Federação Carioca de Futebol de Salão, por outro lado, através de todos os seus departamentos competentes, resolveu aumentar a fiscalização sôbre a inclusão de jogadores em partidas de tôdas as categorias, tendo em vista que tem sido ludibriada ùltimamente, com atlétas, especialmente infantis e infantos, alterando as suas verdadeiras idades, em seu benefício.

Sérgio goleia mais no FS para o Ramos

Com o total de 21 gols, o jogador Sérgio Ramos Garcia, do Grêmio Recreativo de Ramos, foi o primeiro colocado na tabela de artilheiros do campeonato carioca de futebol de salão, fase de classificação, da categoria principal. Seu clube, por sinal, disputará o supercampeonato, juntamente com o Carioca, Grajaú TC, Vitória, Bonsucesso, Paranhos, River e São Cristóvão.

Enquanto isso, Mário da Silva Filho, do Imperial, com 32 gols, num bom índice, foi o artilheiro da fase de classificação do certame juvenil, ficando com 12 gols de vantagem sôbre o segundo colocado, Maurício Monteiro de Barros Sobrinho, do Piedade. Os clubes que disputarão o super juvenil são: Imperial, Grêmio Recreativo de Ramos, Piedade, Vila Isabel, Grajaú TC, Mackenzie, Fluminense, Monte Sinai, Maxwell, América, River e São Cristóvão.

Artilheiros

A Federação Carioca de Futebol de Salão, através de seu Departamento Técnico, elaborou a seguinte tabela de goleadores da fase de classificação do campeonato da categoria principal: 1) Sérgio Ramos (GR Ramos) — 21 gols; 2) Altamiro da Silva (Bonsucesso) — 20; 3) Sérgio Cavalcante (Carioca), Carlos Veloso de Barros (Jacarepaguá) e Alexandre Cerdeira (São Cristóvão) — 15.

Na fase final de classificação juvenil, os principais artilheiros foram: 1) Mário da Silva Filho (Imperial) — 32 gols; 2) Maurício de Barros Sobrinho (Piedade) — 20; 3) Marco Antônio Malizi (Vila lheiros foram: 1) Cláudio Roberto Chagas (América) — 17; 5) Paulo Sérgio Vieira Imperial) — 16; 6) Hélio Coutinho Campos (Grêmio Recreativo de Ramos) — 13.

Outros

Pela fase de classificação do campeonato infanto-juvenil da Cidade, os principais artilheiros foram: 1) Fernando de Oliveira Gato (Vasco da Gama) e Carlos José de Azevedo (Maria da Graça) — 25 gols; 3) Marco Antônio Gusmão de Araújo (Jacarepaguá) — 21; 4) Francisco Paiva Filho (Fluminense) e Jorge Luís Amatuzo (Vasco da Gama) — 15.

Pela fase de classificação infantil, os principais artilheiros foram: 1) Cládio Roberto dos Santos (Jacarepaguá) — 15 gols; 2) Sílvio Pinheiro (Mackenzie) — 12; 3) Ricardo Ferreira Sales (Vitória), Lourival Coutinho Neto (Maxwell) e Manoel Simão Santamarinha (Mackenzie) — 12.

A partida entre os aspirantes do São Cristóvão e do Fluminense, valendo pela oitava rodada do returno do campeonato carioca da categoria, foi transferida de ontem para amanhã, mantendo-se, entretanto, o ginásio da Rua Figueira de Melo como o seu local de disputa, bem como seu horário, às 21 horas, e as autoridades escaladas pela FCFS.

Praia tem Comissão para unificar regras

Com o propósito de unificar as regras de futebol de praia, em todo o território nacional, a Comissão de Arbitragem da CBEP, sob a direção de Wilson Lopes de Sousa, deu ontem à noite, no Botafogo, início à elaboração de um trabalho nesse sentido, que depois de concluído será apreciado pelas entidades estaduais.

Como as divergências das regras adotadas em outros Estados não são muitas, acredita-se que as regras elaboradas por essa Comissão poderão entrar em vigor por ocasião do IV Campeonato Brasileiro, que será disputado em fevereiro do próximo ano, na cidade de Santos.

Regra única

Como não existe nenhum trabalho específico, o futebol de praia adota as regras do futebol association, com adaptações feitas pelas entidades regionais, no tocante ao tamanho dos campos, ao tempo de jôgo e ao número de substituições.

Dessa forma, a Comissão de Arbitragem deu início ontem à noite a um trabalho de unificação das regras, em todo o sentido, para que possa ser adotado por tôdas as entidades. É pensamento dos dirigentes da CBEP publicar êsse trabalho o mais breve possível.

Na Guanabara e no Estado do Rio as regras são idênticas, só diferindo nas dimensões do campo. Já em Santos, além do campo ser bem maior, com cêrca de 120 metros por 90, o tempo de duração das partidas é de 40 minutos cada tempo. No Rio Grande do Sul, o tempo de jôgo é igual ao do Rio e Niterói, com 35 minutos cada fase, mas os campos podem ter 80 x 40 metros.

Na reunião de ontem, foram estudadas as primeiras regras, com a conclusão de que os campos deverão ser demarcados com cordas, como se faz no volibol de praia, muito embora em praias de terreno duro possa o campo ser demarcado com sulcos rasos no solo, mas em praias de areia mole, isso é impossível.

Os trabalhos da Comissão prosseguirão na próxima semana, quando voltarão a reunir-se Wilson Lopes de Sousa, Gil Saavedra, Leoni Nascimento e Guaraci Corrêa, para apreciar os demais capítulos das regras do futebol de campo, com o propósito de adaptá-las o melhor possível à praia.

Sortile volta com fôrça total nos 2.100m

El Matrero, Sortile e Nointot, dominam, aparentemente, a Prova Especial de hoje à noite no Hipódromo da Gávea, programado para 2.100 metros, reunindo animais de qualquer país, de 4 a 8 anos de idade, com dotação de NCr$ 1.600,00 ao vencedor, na pista de areia.

Sortile, filho de John Reed e Burtile, estreou na Gávea com uma vitória escamada, suada mesmo, mas correu menos na apresentação seguinte, justamente porque o jóquei Antônio Ricardo acusara um distúrbio intestinal, momentos antes da competição, e não conseguiu imprimir a energia necessária ao seu pilotado.

Equilíbrio em pauta

Não há um favorito destacado para os 2.100 metros de hoje à noite, justamente pelo equilíbrio flagrante entre Sortile, El Matrero e Nointot, porque o pilotado de Antônio Ricardo, livre das ocorrências da apresentação anterior, deve subir de produção, levando-se em conta ter o próprio jóquei se culpado pelo terceiro lugar obtido diante de Nointot e El Matrero.

Sortile é muito voluntarioso, possuindo a raça e valentia dos pais, que podem lhe dar ganho de causa na Prova Especial.

El Matrero, muito fiel

O cavalo gaúcho El Matrero, é muito fiel em suas apresentações, ganhando ou perdendo, mas sempre chegando colocado. Trabalhou para o compromisso de hoje, 2.040 metros em 140s e os derradeiros 1.600 metros em 107s2/5, completando os exercícios da semana, com 800 metros em 54s, na direção de A. Dorneles, jóquei oficial dos cavalos do Stud.

Nointot, quase pêso a pêso com El Matrero, a quem derrotou na última, manteve a forma técnica e física, como demonstrou pelo apronto de 700 metros em 46s2/5, impressionando vivamente com Manuel Silva no dorso.

Dos demais inscritos, podem ainda chegar colocados, Xilógrafo, Drive—In sempre trabalhando bem, mas sem confirmar e o mais nôvo Tigrez, que segundo seu treinador, Faustino Costas, correrá para uma partida curta, na tentativa de surpreender os eventuais favoritos.

Na linguagem dos cronômetros

Usurpador tem 45s, justos

Usurpador, com apronto de 700 metros em 45s, na reta oposta, realizado na manhã de têrça-feira, ficou pronto para vender muito caro a derrota no quarto páreo de hoje à noite, na milha, apesar de Quenal, Iaquion e mesmo Lord Cedro, reunirem muitas possibilidades de vitória. Se chover, então, o filho de Homero dificilmente deixará de subir no marcador.

1.° páreo

Questura, R. Carmo — 1.200 em 80s, muito fácil. 360 em 23s, também.
Ealinga, F. Meneses — 360 em 23s2|5, firme.
Fafa, R. Carmo — 700 em 46s2|5, muito bem.

2.° páreo

Atirador, H. Vasconcelos — de parelha com Sedrin, 1.300 em 91s, melhor para êste. Aprontou de parelha com Trempe, 700 em 45s2|5, melhor para aquêle.
Al Prince, J. Portilho — 600 em 38s, muito fácil.

3.° páreo

Beriozka, M. Silva — 1.200 em 80s, muito fácil. 600 em 38s, suave.
Sana Mine, R. Carmo — 700 em 46s2|5, bem.
Precavida, J. B. Paulielo — 360 em 22s, muito bem.
Osogada, L. Correia — 360 em 22s2|5, fácil.
Lady Fortune, L. Correia — 1.000 em 70s, firme. Aprontou com R. Carmo 600 em 37s, muito fácil.

4.° páreo

Quenal, J. Reis — 1.600 em 107s2|5, fácil. 700 em 46s, também.
Clericato, J. Tinoco — 1.600 em 107s2|5, firme. Aprontou com J. Portilho 800 em 51s2|5, bem.
Ararangua, J. Paulielo — 1.300 em 86s2|5, muito fácil. 800 em 52s, também.
Usurpador, A. Santos — 1.300 em 85s2|5, muito fácil. Aprontou na reta oposta 700 em 45s, fácil.
L. Cedro, D. Moreira — 1.600 em 108s, bem. 700 em 45s, fácil.
Majesté — J. Borja — 800 em 54s, suave.

5.° páreo

El Matrero, A. Dorneles — 2.040 em 140s, a milha em 107s2|5, muito fácil. 800 em 54s, suave.
Nointot, M. Silva — 2.040 em 139s, a milha em 107s2|5, muito bem. 700 em 46s2|5, fácil.
Kilógrafo, L. Roberto — 2.040 em 151s, a milha em 117s, de carreirão.
Sortile, A. Ricardo — 2.040 em 142s, a milha em 109s, fácil. 600 em 39s, suave.

6.° páreo

Gererê, R. Carmo — 1.000 em 67s2|5, muito bem. 360 em 22s, também.
G. Express, M. Alves — 360 em 23s2|5, muito fácil.
Inguoy, J. Dinis — 1.000 em 66s3|5, firme.
Previnida, J. B. Paulielo — 360 em 22s2|5, bem.

7.° páreo

Bojudo, S. Silva — 600 em 38s, fácil.
Espadim, R. Carmo — 1.200 em 81s2|5, firme.
Itaroguam, L. Correia — 600 em 38s2|5, bem.
Digrafo, F. Pereira F. — 600 em 37s2|5, muito fácil.
Seu Mozart, J. Barbosa — 1.300 em 86s2|5, bem.
Cuidado, D. Santos — 600 em 38s, regular.
Fiacre, A. Ramos — 360 em 23s2|5, firme.

8.° páreo

Tawny, A. Santos — 1.200 em 78s, muito fácil, 600 em 37s, também.
S. Pipe, M. Carvalho — 600 em 37s, fácil.
Hal Tuto, M. Silva — 600 em 37s, muito bem.

Montarias e retrospectos para hoje

1.° páreo — às 20 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00

Animais	Pêso	Al	Jóquei	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Aripuana	57	4	L. Correia	10.° Banancao	O. F. Reis	1.300	83"4/5	AL
2 Zuquinha	55	5	M. Alves	5.° Arteira	O. J. M. Dias	1.300	85"	NP
2—3 Cambroeira	55	7	J. Portilho	2.° H. Princess	J. W. Viana	1.600	104"3/5	NL
4 Xaviana	55	7	J. Pedro F.	5.° Envy	J. C. Lima	1.200	77"2/5	NL
3—5 Questura	56	1	J. Gil	3.° Arteira	Z. D. Guedes	1.300	85"	NP
6 Ealinga	57	8	F. Meneses	8.° Envy	S. D'Amore	1.200	77"2/5	NL
4—7 B. Sicilia	58	3	A. M. Camin.	7.° y	E. Pereira F.°	1.200	77"2/5	NL
8 Fafa	57	2	R. Carmo	4.° Envy	A. Morales	1.200	77"2/5	NL

2.° páreo — às 20h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al	Jóquei	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Larghetto	58	1	O. Cardoso	4.° Abiram	G. Ulôa	1.200	78"3/5	NL
2 Rasko	58	9	J. Dinis	6.° Montmor.	M. Oliveira	1.200	77"4/5	NL
2—3 Mignaro	58	2	L. Correia	U.° Di	R. Costa	1.400	90"1/5	AL
4 Grajaú	58	3	C. Taruquel.	6.° Tangará	W. T. Sousa	1.300	83"2/5	NP
3—5 Atirador	58	5	H. Vasconc.	5.° Báltico	J. Lourenço	1.200	78"3/5	NP
6 Al Prince	58	4	J. Portilho	4.° Importer	P. Simões	1.000	65"	NL
4—7 Depex	58	7	A. Ricardo	2.° Montmor.	R. Carrapito	1.200	77"4/5	NL
8 Vergel	56	8	J. Silva	5.° Importer	E. Coutinho	1.000	65"	NL
9 Primus	58	6	J. Pedro F.°	6.° Importer	S. Morales	1.000	65"	NL

3.° páreo — às 21 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

Animais	Pêso	Al	Jóquei	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Beriozka	58	9	M. Silva	1.° Precavida	P. Morgado	1.200	78"	NL
2 Sana-Mine	51	2	J. Portilho	6.° H. Princess	A. Morales	1.600	104"2/4	NL
2—3 Precavida	53	7	J. B. Paulielo	2.° Beriozka	E. Cardoso	1.200	78"	NL
4 Santilina	50	4	F. Meneses	15.° R. Bela	S. D'Amore	1.200	78"	NL
3—5 Osogada	55	1	L. Correia	6.° R. Bela	C. Morgado	1.200	78"	NL
6 L. Fortuna	51	5	R. Carmo	3.° Beriozka	F. P. Lavor	1.200	78"	NL
4—7 Trempe	51	3	S. M. Cruz	3.° Beriozka	J. Lourenço F.°	1.200	78"	NL
8 Cantarola	57	6	J. Paiva	1.° Fabienne	Z. D. Guedes	1.300	84"4/5	AM
9 Arteira	54	8	J. Borja	12.° R. Bela	M. Araújo	1.200	78"	NL

4.° páreo — às 21h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00

Animais	Pêso	Al	Jóquei	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Quenal	53	1	J. Reis	1.° Iaquion	P. Morgado	1.600	103"2/5	NL
" Clericato	51	10	J. Portilho	6.° Quenal	P. Morgado	1.600	103"2/5	NL
2—2 Al-Jabbar	55	8	J. B. Paulielo	U.° Sortile	R. Tripodi	2.100	136"	NL
3 Usineiro	54	6	C. A. Sousa	1.° Bojudo	W. Andrade	1.600	103"3/5	NL
3—4 Iaquion	53	5	R. Carmo	2.° Quenal	W. Pedersen	1.600	103"2/5	NL
5 Ararangua	52	9	J. Paulielo	1.° Denver	G. Feijó	1.200	77"	NL
6 Birk	51	4	F. Meneses	8.° Endeavor	S. D'Amore	1.300	82"	NL
4—7 Usurpador	53	2	A. Santos	4.° Extra Dry	J. Morgado	1.300	85"	NP
8 Lord Cedro	55	3	D. Moreira	1.° Mosquet.	C. Tourinho	1.200	77"4/5	NP
9 Majesté	54	7	J. Borja	6.° Endeavor	F. P. Lavor	1.300	82"	NL

5.° páreo — às 22h05m — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al	Jóquei	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 El Matrero	57	2	O. Cardoso	2.° Nointot	A. P. Silva	2.100	137"4/5	NL
2—2 Nointot	56	7	M. Silva	1.° El Matrero	P. Morgado	2.100	137"4/5	NL
3 Xilógrafo	54	6	J. B. Paulielo	1.° Jamel	S. Morales	2.000	134"	NP
3—4 Sortile	60	5	A. Ricardo	3.° Nointot	E. Pereira	2.100	137"4/5	NL
5 Caucasiana	57	1	J. Portilho	U.° Chaggot	A. Morales	2.200	146"	AU
4—6 Drive-In	56	4	F. Pereira F.°	5.° Nointot	G. Feijó	2.100	137"4/5	NL
7 Tigrez	52	3	J. Reis	4.° P. Infeliz	F. Costas	1.300	82"1/5	AP

6.° páreo — às 22h40m — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al	Jóquei	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Gererê	58	11	R. Carmo	4.° Yucatán	Z. D. Guedes	1.000	65"3/5	NP
2 Can-Can	57	12	J. Paiva	6.° Luthier	M. Sales	1.300	83"2/5	NL
3 Sapa	55	4	C. Diz Ros	5.° Strelka	A. J. Sousa	1.300	84"4/5	NL
2—4 Excurser	58	5	J. Portilho	4.° Apis	J. C. Lima	1.000	65"1/5	NL
5 G. Express	55	10	M. Alves	3.° Luthier	C. Sousa	1.300	83"2/5	NL
6 Aquático	52	9	M. Carvalho	9.° Aleto	C. Morgado	1.300	86"3/5	NP
3—7 Estremoz	56	2	A. Ramos	6.° Paralin	J. Carrapito	1.000	64"3/5	NP
8 Inguoy	56	6	J. Dinis	U.° Apis	M. Oliveira	1.000	65"1/5	NL
9 Casta Diva	54	3	L. Correia	6.° Apis	J. W. Viana	1.000	65"1/5	NL
4-10 Fingard	56	1	R. Penido	5.° Apis	A. Nahid	1.000	65"1/5	NL
11 Mirolincola	56	7	B. Santos	5.° Luthier	E. Cardoso	1.300	83"2/5	NL
" Previnida	58	4	J. B. Paulielo	8.° Itinga	E. Cardoso	1.200	79"	NL

7.° páreo — às 23h10m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al	Jóquei	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Bojudo	54	9	S. Silva	2.° Usineiro	E. Pereira F.°	1.600	103"3/5	NL
2 Espadim	55	10	R. Carmo	5.° Descarte	M. F. Neves	1.300	82"1/5	NL
3 Itaroguam	53	1	L. Correia	9.° Usineiro	C. Morgado	1.300	84"2/5	NP
2—4 Digrafo	55	12	F. Pereira F.°	3.° Usineiro	O. Serra	1.600	103"3/5	NL
5 Mosqueteiro	51	3	M. Silva	2.° L. Cedro	H. Cunha	1.200	77"4/5	NP
6 Quartel	52	13	J. Borja	5.° L. Cedro	M. Tavares	1.200	77"4/5	NP
3—7 Seu Mozart	55	7	J. Barbosa	15.° Pleno	J. Coutinho	1.400	90"	AL
" Cuidado	54	2	O. Cardoso	10.° Bigurrilho	N. Pires	1.200	77"	NP
8 Fiacre	56	4	A. Ramos	3.° Ararangua	A. Araújo	1.200	77"	NP
4—9 Judex	53	8	F. Estêves	4.° Ararangua	J. L. Pedrosa	1.200	77"	NP
10 Arkepan	56	5	A. Ricardo	8.° Usurpador	J. Araújo	1.600	104"3/5	AP
11 El Califa	52	6	J. Reis	7.° Bigurrilho	R. Morgado	1.200	77"	NP
12 Jilu	57	11	J. Pedro F.°	8.° L. Cedro	P. Abreu	1.200	77"4/5	NP

8.° páreo — às 23h40m — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al	Jóquei	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Tawny	58	6	A. Santos	8.° Drift	J. Morgado	1.000	63"2/5	NL
2 Bonarc	57	2	J. Reis	6.° Argentum	A. Morales	1.000	63"2/5	NL
3 Luthier	55	9	R. Carmo	1.° Guarapema	C. Pereira	1.300	83"2/5	NL
2—4 Stand Pipe	54	11	M. Carvalho	2.° Argentum	W. G. Oliveira	1.000	63"	NL
5 Iossao	58	3	J. Dinis	5.° Drift	M. Oliveira	1.000	63"2/5	NL
6 Payaso	56	13	Não Correrá	5.° Argentum	T. M. Gomes	1.000	64"	NL
3—7 Hal Tuto	58	7	M. Silva	3.° Argentum	M. Araújo	1.000	63"	NL
8 Yucatan	58	4	S. M. Cruz	1.° Atabor	J. Pinto	1.000	65"3/5	NP
9 Hagazron	55	1	J. Pedro F.°	7.° Drift	F. Abreu	1.000	63"2/5	NL
10 Anápio	55	10	C. Diz Ros	U.° Gearn	A. V. Neves	1.200	76"2/5	NL
4-11 Surriento	52	5	J. B. Paulielo	3.° Banancao	M. Tavares	1.300	83"4/5	NL
12 Paralin	57	14	H. Vasconcelos	4.° Argentum	S. Morales	1.000	63"	NL
13 M. Charles	56	12	J. Paulielo	8.° Xilógrafo	J. Burlosa	1.300	84"1/5	NP
" Pinheiral	56	8	I. Sousa	8.° Argentum	J. Burlosa	1.000	63"	NL

Ponto-de-Vista

Cambroeira tem chance

Das seis montarias que obteve para a corrida de hoje à noite, José Portilho tem muita chance na direção de Cambroeira, que vem de excelente atuação na turma de cima e deve chegar colocada e até mesmo vencer os 1.200 metros do primeiro páreo.

A sua principal adversária é Aripuana, atuando na sua verdadeira turma, ameaçada ainda pela presença de Zuquinha ou Questura.

Depex depende da partida

A chance de Depex, no segundo páreo, está condicionada ao seu comportamento nos trabalhos de alinhamento, porque ainda estranha bastante o "Starting-Gate" elétrico. Se largar em condições de igualdade com os demais, pode "passar recibo" nos demais competidores, amparado pelo trabalho de 1.200 metros em 83s, e carreirão suave de 40s e linhas na reta de chegada.

Beriozka pode repetir

Beriozka vinha entrando descolocada nas derradeiras apresentações, por ficar nas cintas, mas saiu pronta no pique com o partidor elétrico, e não será surprêsa se fôr à repetição. Agradou aos observadores no apronto de têrça-feira, descendo a reta em 39s, a puro galope, sem qualquer preocupação de marca. Como ficou na mesma turma, deve chegar entre as primeiras, se fôr bem dosada por Manuel Silva.

Cantarola, que vem de vitória, é muito fiel em suas apresentações, e não pode ser abandonada, porque tem categoria para vencer, inclusive derrotando a competidora Beriozka. Teve os preparativos encerrados com uma partida de 360 metros em 22s1/5.

Quenal já desencabulou

Quenal já desencabulou e segundo dizem "bicho atrasado costuma repetir", poderá ameaçar o provável favoritismo de Usurpador, que parece melhor do que a turma. Quenal tem um apronto excelente, de 700 metros em 46s, cravados, e voltará nas mãos de Júlio Reis, freio gaúcho, que o conduziu na última apresentação.

Clericato reforçará a chave, também sob a responsabilidade de Paulo Morgado, e no caso de um possível fracasso de Usurpador, não é impossível que vingue a dobradinha 11.

No mesmo páreo, Iaquion, credenciado por sucessivas colocações, deve ser respeitado, mas estaria melhor situado se chovesse até o momento da partida, parecendo correr mais em pista de areia pesada ou macia.

A inscrição de Tigrez

Faustino Costas, treinador espanhol, radicado no Brasil, atravessa excelente fase de sua carreira profissional, como demonstrou ao ganhar com Brasamora, de ponta a ponta, o GP Imprensa e Arablue, na corrida de domingo. Diante disto, não convém esquecer a inscrição de Tigrez, na Prova Especial de hoje, principalmente depois do profissional estudar as possibilidades do animal, frente a Sortile, El Matrero e Nointot, os mais credenciados da competição, aparentemente. Tigrez será guardado para uma partida curta, na tentativa de surpreender os adversários.

Estremoz volta mais firme

No páreo em que Gererê pode ganhar com sua conhecida velocidade, Estremoz reaparece aparentemente mais firme, bem movido, mesmo, e em condições de subir no marcador, com Antônio Ramos no dorso.

Na última vez em que foi a público, no mês de junho, chegou descolocado por ter sentido, e recolhido à cocheira para se recuperar, volta com sérias pretensões.

Ponto de Araújo, hoje

Artur Araújo preparou cuidadosamente o animal Fiacre, para os 1.300 metros do sétimo páreo, quando o filho de Jambolaia tem chance de vitória, se fôr corrido na sua característica de animal veloz, muito pronto de partida. Embora o páreo esteja cheio, com Arkepan, Digrafo, Judex e Mosqueteiro, com as mesmas pretensões, Fiacre com apronto de 360 metros em 23s2/5, é o principal nome, indiscutivelmente.

Adalton quer raia normal

Adalton Santos continua torcendo para a raia ficar macia, porque aumentaria a possibilidade do baleado Tawny conseguir uma vitória de expressão. O filho de Normanton aprontou 600 metros em 37s, com relativa facilidade, e se não fôr derrotado, o será diante de Stand Pipe, Hal Tuto, Yucatan ou Surriento.

MANUEL SILVA ASSINOU COMPROMISSO DE GANJA

Páreo de éguas na sexta carreira da reunião de sábado, vai reunir Ganja, Fair Clélia, Alânia, Quelidônia, Quartinha, La Sonata, Alstonia e Luana, já que Ximbeva teve o seu *forfait* anunciado, oficialmente, e as favoritas, Ganja e Alânia, terão a direção de Manuel Silva e Sebastião Silva.

Sábado

1.° PÁREO — 1.300 metros — Às 14h — NCr 1.200,00. Kg
1—1 M. Kadina, A. Ramos 4 56
2—2 L. Manon, L. Acuña . 2 56
3 Quala, J. Queirós 7 56
3—4 Sheet, J. Reis 1 56
5 P. Valente, O. Card. . 3 56
4—6 Bocatriste, F. Men. . 5 56
7 Bad-Girl, O. Ricardo . 6 55

2.° PÁREO — 2.000 metros — Às 14h30m — NCr$ 1.440,00. Kg
1—1 Taquari, F. Meneses . 3 58
2—2 Carinho, J. Paulielo . 5 57
3 Dr. Osmane, M. Silva 1 58
3—4 Paganini, A. Ricardo . 7 58
5 Lancelot, J. B. Paulielo 6 58
4—6 Karrito, J. Pedro F.° . 3 54
7 Lucibom, D. Santos .. 4 54

3.° PÁREO — 1.300 metros — Às 15h — NCr$ 1.600,00. Kg
1—1 Atenon, O. Cardoso .. 8 57
2 Polgadão, J. Machado 3 57
2—3 Tapiral, A. Ricardo .. 1 57
4 Dr. Didi, J. Portilho . 5 57
3—5 Tanguari, J.G Martins 6 57
6 Pichuri, A. Ramos .. 2 57
4—7 Taarup, J. Borja 4 57
8 Allah, J. Santana 7 57

4.° PÁREO — 1.300 metros — Às 15h30m — NCr$ 1.600,00. Kg
1—1 D. Risco, J.G. Martins 3 57
2 Allegretto, C. Morgado 2 57
2—3 L. Samba, J. Machado 5 57
4 Regulus (*), E. Lima 8 57
3—5 Patchouly, J. Pedro F. 4 57
6 Zaun, F. Conceição . 6 57
4—7 Gurupá, A. Ricardo .. 7 57
8 Havano, J. Correia .. 1 57
(*) ex-Micro.

5.° PÁREO — 1.600 metros — Às 16h05m — NCr$ 1.600,00. Kg
1—1 Hepatan, J. Ramos ..10 55
2 Balmain, F. Meneses . 6 54
3 Altalin, O. F. Silva . 8 53
2—4 Biscainho, C. Tarouq. 1 58
5 Ragazzon, J. Pedro F. 7 55
6 M. Morumbi, N. corre 12 55
3—7 Labéu, A. Lins 2 55
8 L. Tower, C. Diz Ros. 3 58
9 Pai-Pai, D. Santos ... 9 55
4-10 Platter, S. M. Cruz .. 4 57
11 Izonzo, J. Diniz 5 58
12 Cambroeira, J. Port. 11 56

6.° PÁREO — 1.400 metros — Às 16h40m — NCr$ 1.600,00 — (Betting). Kg
1—1 Ganja, M. Silva 8 57
2 F. Clélia, M. Henrique 4 57
2—3 Alânia, S. Silva 3 57
4 Quelidônia, J. Portilho 5 57
3—5 Quartinha, L. Correia 6 57
6 La Sonata, J. Pedro F. 1 57
4—7 Alstonia, L. Acuña ... 7 57
8 Luana, C. Morgado .. 6 57
9 Ximbeva, N. correrá . 2 57

7.° PÁREO — 1.400 metros — Às 17h15m — NCr$ 1.600,00 — (Betting). Kg
1—1 Mambrum, M. Silva . 9 57
2 Arion, F. Meneses ... 1 57
2—3 Encol, O. Cardoso ... 4 57
" Talismã, M. Alves ..10 57
4 Pariod, J. Reis 5 57
3—5 Galho, A. Santos 6 57
6 Malan, S. M. Cruz .. 8 57
7 Gosteso, F. Maia 7 57
4—8 J. Ternura, A. Ramos 2 57
9 Batovi, A. Ricardo ... 3 57
10 Hal-Trus, H. Vasconc.11 57

8.° PÁREO — 1.300 metros — Às 17h45m — NCr$ 1.300,00 — Variante — (Beting). Kg
1—1 Guignard, M. Silva .. 6 56
2 Catatau, F. Per. F. . 1 53
2—3 Mosaculo, J. Borja .. 5 53
4 Rockmoy, O. Cardoso 3 55
3—5 Hal-Só, J. Paulielo .. 7 55
6 Empedan, L. Correia . 4 55
7 Penton, S. M. Cruz .. 9 56
4—8 H. Smille, F. Meneses, 2 56
9 M. Chuva, L. Acuña 8 57
10 Hal Báltico, A. Ric. 10 58

MAJESTÉ CORRE MELHOR NA DIREÇÃO DE J. BORJA

Achando que nas mãos do J. Borja o cavalo Majesté corre bem melhor e o retrospecto mostra isto realmente, o treinador Felipe Pereira Lavor está aguardando ampla reabilitação, esta noite, do seu pensionista. O filho de Burphan aprontou com facilidade os 800 metros em 54s, ficando assim pronto para a milha do 4.° páreo de logo mais.

Lady Fortuna também deverá correr mais, na opinião do treinador, pois fêz boa atuação ao reaparecer, obtendo a quinta colocação; no apronto, assinalou 37s para uma partida de 600 metros.

Reabilitação

Depois de dois segundos lugares e uma vitória, nas três últimas apresentações, sob a condução de Jorge Borja, o cavalo Majesté não repetiu estas exibições, montado pelo líder J. Machado e agora o treinador F. P. Lavor espera a reabilitação do cavalo que volta à condução de J. Borja no quarto páreo desta noite.

— Nas mãos do Borginha o cavalo Majesté corre bem melhor; na última não pôde contar com a sua direção e não confirmou as boas apresentações anteriores, montado pelo J. Machado. Agora, espero ampla reabilitação do cavalo, pois a turma é pràticamente a mesma que êle tem atuado. No apronto, Majesté foi levado sem preocupação de tempo, tendo assinalado 54s para a distância de 800 metros, ficando pronto para lutar pela vitória.

Vai correr bem

Felipe Pereira Lavor inscreveu mais, para a noturna de hoje, a égua Lady Fortuna, aguardando melhor corrida, pois a sua última apresentação foi boa, já que vinha de parada e ainda assim chegou no marcador.

— Lady Fortuna vai correr bem melhor desta feita, podendo vencer sem surprêsa, embora o páreo esteja algo forte com a presença das competidoras Beriozka, Precavida e Osogada, mas estou levando muita fé em Lady Fortuna, que aprontou fàcilmente a reta em 37s, mostrando que está em condições de fazer destacada figura e até mesmo de levar a melhor no páreo.

LEMBRETES

— A noturna de hoje será realizada em pista de areia leve, sendo o primeiro páreo às 20,20 horas e o último às 23h40m.

— A atração será o bôlo de sete pontos, acumulado na importância de NCr$ 6.779,11.

— Cambroeira é muito fiel no marcador, sendo rival das mais perigosas.

— Aripuana não escolhe distância; tanto corre páreos curtos como em distâncias longas.

— Questura larga na pedra 1 e está havendo muita fé em sua vitória.

— O treinador de Larghetto conta com destacada atuação do seu pensionista neste segundo páreo.

— Al Prince mostrou boa disposição no apronto, sendo rival perigoso.

— Depex leva no dorso o freio Antônio Ricardo, que deseja apagar a "lisa" levada na semana passada.

— Atirador aprontou os 700 metros em 45s, podendo dar trabalho no final.

— Precavida não é muito de confiar, mas seus responsáveis esperam boa atuação.

— Osogada aprontou em 22s, sendo um dos bons nomes dêste páreo.

— Forte a parelha Quenal-Clericato, principalmente êste último que tem o melhor apronto do páreo.

— Usurpador é rival dos mais perigosos com um apronto de 45s na reta oposta.

— Iaquion vai leve, podendo vencer sem surprêsa, tendo aprontado os 700 metros em 44s.

— El Matrero, Nointot e Sortile devem decidir êstes 2.100 metros da Prova Especial.

— Gererê vai largar na pedra 11 e são apenas 1.000 metros, é o favorito.

— Estremoz é rival a ser cogitado, não podendo ficar fora do concurso de sete pontos.

— Excurser está sendo levado com esperança e vai de José Portilho no dorso.

— Bojudo pode repetir sem dificuldade, pois seguiu bem e tem um apronto fácil de 38s, na reta.

— Digrafo pode vencer; o treinador O. Serra está levando muita fé.

— Judex continua sendo rival dos mais perigosos, não podendo ser desprezado.

— Tawny é a fôrça do páreo e dificilmente perderá; aprontou os 600 metros em 37s, com muita facilidade.

Hal-Tuto é rival perigoso; leva no dorso o bridão M. Silva, uma garantia para o apostador.

— Luthier venceu fàcilmente, não sendo impossível repetir, embora a turma seja mais forte.

PALPITES

1 — Cambroeira — Aripuana — Zuquinha.
2 — Depex — Larghetto — Al Prince.
3 — Beriozka — Cantarola — Lady Fortuna.
4 — Usurpador — Quenal — Iaquion
5 — Sortile — El Matrero — Nointot
6 — Estremoz — Gererê — Fingard
7 — Fiacre — Digrafo — Bojudo
8 — Tawny — Hal-Tuto — Surriento.

RANGPUR CORRE MILHA NAS MÃOS DE A. RAMOS

O freio Antônio Ramos voltará a conduzir o cavalo Rangpur, no Prêmio Vieira Souto, principal prova de domingo, no Hipódromo da Gávea, enquanto o número um, Alzon, permanece sob a responsabilidade de Paulo Alves, e Antônio Ricardo e José Machado, líderes dos jóqueis no prado, dirigirão, respectivamente, Palpite Infeliz e Fontanélla, nos 1.600 metros do percurso.

Domingo

1.° Páreo - Às 14 horas - 1.200 metros - NCr$ 1.200,00 - (Areia) Kg.
1—1 Fox-Trot, L. Carlos .. 2 56
2—2 Privilégio, O. Car. .. 6 56
3 Olana, L. Santos 3 56
3—4 Maipo, A. Ramos ... 4 56
5 D. Erañol, J. Queirós 7 53
4—6 Fiuzo,A. Santos 2 56
" Quarêa, N. cor. 1 51

2.° Páreo — Às 14h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 PROVA ESPECIAL — Kg.
1—1 F. de Ouro, J. Mac. 1 58
" F. Clam, A. Ricardo 7 58
2—2 Nove Horas, J. Borja 4 58
3 V.-Way, F. Per. Filho 5 51
3—4 Onita, A. Ramos 8 59
5 R-Play, O. F. Silva .. 3 48
4—6 Forma, A. Santos ... 2 51
7 Old Neide, N. cor. .. 3 49

3.° Páreo - Às 15 horas - 1.600 metros — NCr$ 2.000,00 — Kg.
1—1 Algaraba, S. Silva .. 2 56
2 Mrs. Crazy, S. Santos 3 56
3 Repetida, L. Corrêa 10 56
2—4 Orleans, J. Tinoco .. 9 56
" Frangipian, J. Santos 11 56
5 Ipumas, J. Tortola ... 6 56
3—6 Hanor, A. Santos 1 56
" Halfa, J. Queirós 4 56
7 Pattoina, A. Ramos .. 8 56

4.° Páreo — Às 15h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.200,00 — Kg.
1—1 V. Gizi, J. Borja 4 55
2 Nauta, J. Machado .. 9 57
3 Quênia, F. Pereira F. 6 56
2—4 L. Byron, O. Cardoso 3 56
5 Rogaro, P. Lima 14 55
6 Arablue, S. Silva 12 55
7 Hai-Líbio, M. Carv... 15 56
3—8 Light-Já, A. Ramos 13 56
9 Don Bolonha, J. Gil 3 57
10 Setero, D. P. Silva .. 8 57
11 El Maestro, A. M. C. 7 58
4-12 Samovar, J. Paulielo 10 57
13 Pertinaz, O. F. Silva 11 53
14 Ratemzambé, D. Santos 2 55
15 Snowking, F. Maia .. 1 57

5.° Páreo - Às 16h05m - 1.600 metros — NCr$ 2.000,00 PRÊMIO VIEIRA SOUTO Kg.
1—1 Alzon, P. Alves 11 59
2 Mogador, F. Per. F.° 9 59
3 P. Infeliz, A. Ricardo 8 59
2—4 Rangpur, A. Ramos .. 13 59
5 Fontanella, J. Mac. .. 12 58
6 Cuore, J. Borja 3 60
3—7 Venuto, J. B. Paulielo 4 60
" Mamari, J. Silva 6 60
8 Fariseu, J. Reis 2 57
4—9 Gambito, A. Santos .. 10 59
10 Aperitivo, M. Silva .. 7 59
11 Alim, F. Meneses 1 59
12 Nastro, A. Mar. 5 59

6.° Páreo - Às 16h40m - 1.600 metros - NCr$ 2.000,00 - Betting Kg.
1—1 Irbelim, L. Acuña 5 56
2 Souviens-Toi, P. Alv. 7 56
3 Totian, J. B. Paulielo 8 56
2—4 Hamé, P. Lima 4 56
5 Optional, J. Machado 1 56
6 Alsina, A. Ricardo .. 10 56
7 Ambassy, J. Sousa .. 2 56
3—8 Horos, A. Santos 12 56
9 Nan, A. Machado 13 56
10 Frank, D. P. Silva .. 14 56
11 Parbo, N. Lima 3 56
4-12 Ibernon, J. Borja 1 56
13 Condottiere, F. P. F.° 4 56
14 ZYZ 22, H. Vasconc. 11 56
15 Umeral, J. Santos ... 10 56

7.° Páreo - Às 17h10m - 2.000 metros - NCr$ 1.200,00 - Betting Kg.
1—1 Alfredo, A. Ramos ... 7 54
2 Cantilever, J. Brizola 3 53
3 Descanso, D. Santos 2 51
2—4 Faut Mier, O. F. Silva 1 52
5 Bahrandiso, C. A. S. 10 55
6 Carabranca, J. Queir. 11 52
7 Raure, M. Alves 8 52
3—8 R. Caparty, J. Port. 13 59
9 Blue Sea, M. Carv. .. 5 51
10 Lord Saiuá, D. Milan. 12 51
11 Elogio, J. Tinoco 11 56
4-12 Don Cláudio, J. Borja 9 55
13 Quatrin, J. Pedro F.° 12 55
14 Cobiçada, D. F. Graça 4 56
15 Mangetout, L. Santos 6 51

8.° Páreo - Às 17h40m - 1.300 metros - NCr$ 1.600,00 - Betting Variante — Areia Kg.
1—1 Marofias, J. Portilho 2 55
2 Angélia, J. Sousa 1 57
2—3 Que Linda, J. Graça 6 57
4 F. Mascarada, J. Tin. 5 57
3—4 Dama Carioca, J. Gil 3 57
6 Quarentena, D. Santos 4 57
4—7 Grenade, J. Machado 8 57
8 Quiromante, C. Morg. 5 57
9 Souvenir, J. Queirós .. 7 53

Bria confirma o mesmo Fla contra América

Bria confirmou ao JS, após o coletivo realizado ontem à tarde, que manterá contra o América a equipe que derrotou por 3 a 0 o Olaria na última rodada, com João Daniel e Arílson nas duas pontas, a despeito de Zequinha ter treinado muito bem e demonstrado que o impacto emocional causado pela morte de sua mãe não prejudicou a sua forma atual.

Embora afirmasse não desejar empregar esquema tático diferente, ontem Bria não pôde esconder a sua preocupação quanto a Edu: os que foram à Gávea puderam ver Nelsinho mais recuado para o primeiro combate ao jogador, que hipotèticamente — servindo de cobaia — representou o estilo e funções de Edu, no caso Jair Pereira, que procurou sair da área para se infiltrar ou lançar os companheiros do ataque reserva.

Contusão de Murilo

Ainda no primeiro tempo do coletivo, Murilo foi combater Dionísio e caiu de mau jeito, sôbre o cotovelo. O tombo resultou uma contusão na região lombar e logo o zagueiro foi retirado do treino, por medida de precaução, sendo substituído por Merrinho.

O Dr. Célio, que o atendeu, recomendou que Murilo aplicasse gêlo sôbre o local e declarou acreditar no seu pronto restabelecimento. Outro que se contundiu no treino, mas também sem gravidade, foi Ditão: o zagueiro-central sentiu a antiga entorse no tornozelo direito e pediu para sair, sendo substituído por Itamar. Igualmente, o Dr. Célio declarou que êle não constitui problema.

O Departamento Médico apontou como inaptos apenas dois jogadores: Válter e Fio. Ambos se contundiram na partida de aspirantes, sábado. Válter tem uma distensão na face posterior da côxa direita e não treina esta semana. Fêz ontem apenas hidromassagens e vai repousar o máximo. O atacante Fio está bem melhor e não chegou a sofrer distensão, apenas dores musculares na coxa.

Reservas ganharam

O esquema de marcar o jogador que representava o papel de Edu não deu certo, no treino, por causa apenas do maior entusiasmo dos reservas, que suplantaram os titulares por 4 a 3, em 80m. Nelsinho realmente cumpriu à risca as suas funções e sabe desarmar com eficiência, ou pelo menos facilita a ação dos zagueiros, mas enquanto isso Zequinha e Dionísio ficaram mais sôltos e fizeram misérias.

Zequinha, por exemplo, foi repetidas vêzes à linha de fundo, mesmo com Paulo Henrique treinando sério, e conseguiu alguns excelentes cruzamentos para a complementação de Dionísio. Outros destaques dos reservas foram Carlinhos, Marcos e Renato. No time titular os mais destacados foram João Daniel, Luís Carlos e Altair. Ademar mostrou-se lento e desinteressado, mas acabou mostrando as suas aptidões de artilheiro com a marcação de um belo gol.

Carlinhos, Amorim, Jair Pereira e Carlos Alberto marcaram para os reservas e João Daniel, Luís Carlos e Ademar fizeram os gols dos titulares.

As equipes: TITULARES — Marco Aurélio; Murilo (Merrinho), Jaime, Ditão (Itamar) e Paulo Henrique; Nelsinho e Rodrigues Neto (Reyes); João Daniel, Luís Carlos, Ademar e Arílson; RESERVAS — Renato; Marcos, Itamar (Paulo Espanha), Sapatão e Altair; Carlinhos e Amorim; Zequinha, Jair Pereira, Dionísio e Carlos Alberto.

Rodrigues Neto saiu nos minutos finais por cansaço. O time titular, que começou o treino é o que deve enfrentar o América, caso não surja problemas médicos no apronto de amanhã, às 15h, na Gávea. A concentração começa a seguir.

João Daniel tropeça num adversário no momento de chutar contra o gol de Renato, que está atento ao lance

Reyes pode estrear contra o Campo Grande

Reyes deverá estrear no Flamengo, em partida válida pela quarta rodada do turno, contra o Campo Grande: o meia paraguaio assinou contrato de dois anos, ontem, à tarde, antes do coletivo, ganhando 7 mil dólares (NCr$ 18.900) entre luvas e ordenados, o que lhe dá proventos mensais de NCr$ 1.462,00.

Embora tivesse prometido recuperar a sua forma apenas em 20 dias, Reyes ontem já dizia fazer por menos, porque já se sente quase recuperado da gripe e vai intensificar os treinamentos. Ontem, treinou entre os titulares sòmente nos instantes finais, por cansaço de Rodrigues Neto.

Legalização de Reyes

O Flamengo pagou ao Atlético, através do secretário do clube espanhol, Sr. Juan de La Concha, os NCr$ 20 mil que representam o sinal. Agora, os seus dirigentes aguardam a chegada do passe para a legalização da transferência junto à FCF.

Reyes, que já está cuidando da regulamentação de seu passaporte e outros papéis, assinou ontem o contrato que deve ser registrado na Federação dentro de 10 dias.

O Atlético lhe devia 1.500 dólares, mas o Flamengo prometeu resolver o assunto da melhor forma possível: sugeriu pagar a importância na última prestação e apresentar o débito ao clube espanhol para um acêrto de contas, tendo o jogador prontamente aceitado. Reyes vai comunicar-se nos próximos dias com os seus familiares, providenciando a mudança para o Brasil.

Murilo contundiu-se na região lombar e saiu carregado pelo médico e pelo massagista

HELAL CRIA NO FLA BICHO PROGRESSIVO

Uma tabela progressiva de bichos é um dos pontos básicos para incentivar os jogadores do Flamengo no atual campeonato carioca, segundo o programa de premiar o time com tôda justiça do nôvo Diretor de Futebol George Helal, que decidiu estudar a melhor fórmula de gratificações e chegou à conclusão de que as mesmas deverão variar de acôrdo com a colocação do time e a dos adversários.

Ao citar um exemplo para ilustrar melhor a sua tese, o Sr. Helal esclareceu: quando o Flamengo estiver muito bem colocado e enfrentar um time que se mantenha nos primeiros postos, o bicho será melhorado. Quando o adversário fôr uma equipe, ao contrário, que esteja mal classificada, as gratificações serão menores.

Justiça acima de tudo

—— Antes de mais nada — explicou Helal — queremos fazer justiça, dentro da tese de que tôdas as vitórias não são iguais. Todos sabem que alguns resultados são obtidos em circunstâncias mais difíceis e em algumas partidas os jogadores demonstram um ardor acima do comum. Existem também os casos nos quais o Flamengo enfrenta um líder ou um vice-líder, geralmente em clássicos. Assim, lògicamente, os prêmios devem ser melhores.

O Sr. George Helal anunciou ontem que o bicho pela vitória sôbre o Olaria foi fixado em NCr$ 100 e provàvelmente será pago hoje de manhã, em cheque.

O dirigente almoçou com o Vice-Presidente Gunnar Goransson há dias e na oportunidade ambos cuidaram da organização do Departamento de Futebol. O Sr. Helal procurou saber mais detalhadamente quais seriam as suas atribuições e agora comparece diàriamente à Gávea, das 15h30m às 17h, para resolver os problemas mais urgentes e também atender à imprensa. O antigo ponta-direita Agustin Valido, herói do tricampeonato obtido em 44, também colabora com o Sr. Helal.

TALES É LEMBRANÇA QUE O FLA ESQUECEU

O Flamengo ainda não encontrou os reforços pretendidos e o nome de Tales não passou de uma lembrança já ultrapassada, pelo simples fato do Corintians não negociar o seu passe ou, se o fizer, só por um preço exorbitante.

O Sr. George Helal esclareceu a sua posição quanto à possibilidade de duas contratações: reconhece ser muito difícil encontrar os elementos necessários por baixo preço, mas se houver a chance de fazer bom negócio não vai titubear.

Tales é impossível

Bria acha que está bem servido de atacantes, mas, lògicamente, aceita os reforços se o clube se dispuser a lhe dar.

O caso de Tales já está superado: o próprio Bria trabalhou com êle, quando foi técnico da Ferroviária, de Araraquara, e o recomendou ao Flamengo, antes de Renganeschi, sendo o jogador ainda juvenil. No entanto, o negócio não pôde ser concluído na época e depois o jogador se valorizou, custando NCr$ 65 mil ao Corintians.

Luvas de Zèquinha

Ao ser profissionalizado, assinado por dois anos, Zequinha pediu um adiantamento sôbre as luvas de .... NCr$ 3.500. Recebeu ontem NCr$ 1 mil e vai apanhar mais NCr$ 1 mil, amanhã.

Jaime pediu um adiantamento sôbre o acêrto das luvas e deve receber ainda esta semana NCr$ 5 mil, para poder movimentar, com o capital, a loja de artigos masculinos "James Modas."

Jornal dos Sports

rodízio

dálton crispim

Quando Samarone chegou ao Fluminense, a sua fama de artilheiro salvador e a necessidade da criação de um nôvo ídolo, deram-lhe responsabilidades excessivas em sua conduta nos gramados. Êle era obrigado a fazer gols, não os fazia; chutava forte, mas não acertava nada; lutava muito, porém era pouco para a torcida que ainda lamentava a venda de Valdo.

O tempo passou, os gols não existiram, o descrédito aconteceu. Samarone era um falso ídolo, vaiado e apelidado em todos os campos e por todos unânimimente. Continuou a marcha do tempo, Samarone ganhou confiança, estabilizou-se emocionalmente no Rio. Sua garra ajudou-o a levantar a cabeça e a provar que entendia realmente de futebol.

Agora êle é realmente o ídolo da torcida tricolor. Ninguém o critica mais, tolos lamentam sua ausência, quando está sacado do time, e o perdoam quando não conquista o seu gol. Por si só, lutando contra todos, Samarone calou à bôca de muita gente, mas calou mesmo: os canhões funcionaram e fizeram calar os seus detratores.

A lembrança era necessária para chegarmos até Cláudio, outro que está abandonado à própria sorte, carregando ainda o pêso de ter chegado à Álvaro Chaves como nôvo goleador salvador. Seus gols também são desejados, mais do que isso, são exigidos, ainda que a torcida tenha procurado ajudá-lo mais do que a Samarone.

Argumentaram que não sabia chutar, que não cabeceava, que era mole e sem presença na área adversária. Bem, quem chuta com os dois pés, cabeceia com facilidade, corre de trás com a bola, briga dentro da área, contra qualquer zagueiro, já merece algum respeito como jogador de futebol, como bem afirmou Suíngue, um dos que mais defende o atacante e que, lembrando o tempo que jogaram juntos na Prudentina afirma: "era só jogar a bola na área para garantir o "bicho", com êle".

Depois de traçármos o paralelo, há a satisfação maior ainda. Com Samarone bem, Cláudio ganha maiores chances ainda, especialmente se lembrármos que, entre os dois, deverá estar Cabralzinho, jogador que dispensa qualquer comentário sôbre imediatismo de raciocínio.

Sérgio Waishmann, do Flamengo, é uma das esperanças da natação brasileira. Como José Fiolo, que conquistou duas medalhas de ouro nos Jogos de Winnipeg, Waishmann, apesar da pouca idade, desponta entre os melhores no nado borboleta.

na área alheia

léo d'ávila

pesquisa do IBOPE

A Federação Carioca de Futebol mandou realizar uma pesquisa popular no Estado, através do IBOPE, para fazer face aos resultados colhidos, verificar os rumos que deve tomar o futebol. A Pesquisa foi feita e o resultado distribuído durante um almôço no Jóquei Clube Brasileiro a 110 convidados.

De todos os itens que foram objeto da consulta popular, o que alcançou maior índice nas preferências da população carioca foi o campeonato juvenil.

Duvido muito que, tanto os paredros da Federação, como os dirigentes dos clubes alcancem a profunda importância do Campeonato Juvenil. Nos juvenis reside a suprema esperança do futebol brasileiro. Vou mais longe e digo que as verbas vultosas com os medalhões do futebol, deviam ser empregadas no Departamento de Juvenis com a execução de um vasto programa que moldasse aquêles jovens, transformando-os em grandes craques.

Primeiro item: a escolha do técnico devia ser feita cuidadosamente, escolhendo-se elementos jovens, estudiosos, conhecedôres dos modernos métodos de futebol, aplicados nos grandes centros mundiais.

Segundo item: a escolha do preparador físico devia ser ainda mais rigorosa. Um homem em dia com os métodos de preparação olímpica que tem causado à queda fulminante de recordes mundiais, considerados extraordinários há dois ou três anos atrás. Preparação atlética é preparação atlética e jogador de futebol para atingir grande velocidade, deve ter o mesmo treinamento de um corredor olímpico, devorador de recordes mundiais.

Terceiro item: o juvenil deve merecer a mesma atenção do serviço que tem os profissionais, no caso de ser impossível um serviço médico especial. Isso no caso dos dirigentes de clubes chegarem a adquirir uma sensibilidade capaz de fazê-los abandonar os preconceitos que estão cavando a ruína do futebol brasileiro.

grandes e pequenos

O machadiano Armando Nogueira escreve dessa vez uma "na grande área" variadíssima, sem esquecer, naturalmente, o problema das arbitragens, que se tornou a grande obsessão de sua vida.

Sôbre o Campeonato Carioca diz o brilhante confrade:

"Queira Deus haja interêsse crescente no Campeonato Carioca recém-começado. Porque não tem o menor sentido a hierarquia de emoções organizadas pela Direção do futebol: primeiro, Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, que só não foi mais espetacular porque os times do Rio perderam de todo o mundo; depois, a Taça Guanabara, inescedível em nível técnico e emocional. Agora, então, vem a pilhéria de fazer jogar os grandes contra os pequenos, nos piores gramados do Brasil. Enfim, quanto mais a gente vive, menos entende os vivos, de forma que é bem possível que os convivas do Maracanã tenham apetite para êsse estranho cardápio que lhe oferece a sopa juliana depois da salada de atum com cebola crua e da feijoada completa".

Depois dessa brilhante imagem culinária, o nosso machadiano abre um nôvo capitulozinho:

"Mas a essa altura, não se pode fazer nada além de esperar o calendário mais racional de 68, que pretende restabelecer a verdadeira hierarquia de interêsse, começando o Campeonato Carioca no seu verdadeiro papel de tira-gôsto".

história de buraco

Como ninguém ignora, o nosso querido Armando, no seu objetivo de modificar a FIFA, tornou-se o supremo intérprete e crítico das regras de arbitragem. É óbvio que tivemo-lo numa nova abjurgatória contra as incongruências das arbitragens. Como meus pouquíssimos possíveis leitores já tomaram um chá de arbitragem, passo por alto êsse assunto, diante do autêntico romance que o querido machadiano apresenta, tendo como personagens principais os jardineiros do gramado do Estádio Mário Filho. Vamos dar um trecho de ouro:

"Posso estar sendo injusto com os jardineiros do estádio, mas tenho a impressão que não há a menor conservação da grama:

Do contrário, não chegaria ao ponto que chegou: em cada metro quadrado do campo um buraco de falha da grama".

Não acredito que o querido machadiano, de fraque, colête branco e polainas, tenha feito uma medição quadrimetrada da grama do Estádio Mário Filho.

Além do mais, só neste campeonato, teremos 180 jogos em apenas 120 dias. O brilhante confrade não leva isso em consideração.

camilo castelo branco traz basquete e fanfarra

O Colégio e Escola Normal Camilo Castelo Branco, de Itaquera, São Paulo, estará presente aos XIX JOGOS DA PRIMAVERA, representado pela sua equipe de basquetebol — Qualquer classe —, e no desfile de abertura, programado para a tarde de 23 de setembro, no Estádio Mário Filho, com a sua famosa fanfarra, composta de 120 elementos, e que ano passado foi uma atração na parada inaugural da olimpíada.

O Professor João Maurício Alves, diretor da escola paulista, no contato mantido com a direção do Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS, afirma que a presença de suas alunas aos Jogos da Primavera "é um prêmio pela conduta exemplar que elas apresentam", acentuando que a vibração é grande e a vontade de poder tomar parte nos Jogos maior ainda.

são paulo presente

O Professor João Maurício Alves, diretor do Colégio e Escola Normal Camilo Castelo Branco, admirador da obra de Mário Filho, durante a visita que fêz ao Departamento de Certames, afirma que desta vez a sua escola não ficará restrita à apresentação no desfile inaugural dos Jogos, pois a equipe de basquetebol aqui estará para medir fôrças com os times mais categorizados do meio estudantil que participa da promoção do JORNAL DOS SPORTS.

A fanfarra, que nas vêzes em que se apresentou para o público no Estádio Mário Filho arrancou aplausos pela sobriedade e acêrto de seus componentes, desta vez, segundo o professor, vai desfilar pronta para causar a mais viva impressão, acentuando que os 120 elementos já estão na parte intensiva de treinamento.

o basquetebol

A equipe de basquetebol das futuras professôras primárias de Itaquera, São Paulo, conta com excelentes valôres, capaz de oferecer a maior resistência às mais categorizadas equipes da Guanabara. O *five* virá ao Rio para decidir o título interestadual, tornando-se, desde já, uma atração à parte nos XIX JOGOS DA PRIMAVERA.

Fanfarra do Camilo Castelo Branco está de volta com garbo e ritmo.

vilma quer imitar golfinho na piscina

Vilma Dias Grunfeld pertence à nova geração da natação carioca, nadando pelo Botafogo, onde ingressou há um ano e meio na escolinha, pelas mãos do Professor Rui, sendo um dos trunfos com que conta a Professôra Marieta Carvalho para levar o clube alvinegro ao título no torneio da Primavera.

Em ano e meio de natação, Vilma detém os recordes cariocas do revezamento 4x50m nado livre e quatro estilos da classe infantil, e na esfera interestadual os recordes no revezamento, e do nado borboleta, do Troféu Vadi Helu, realizado em janeiro, na cidade de Recife.

da escolinha

Vilma surgiu há um ano e meio, sendo "descoberta" pelo Professor Rui, na época responsável pela escolinha de natação do clube alvinegro. Vilma, que sempre freqüentou o ginásio do Mourisco, sede esportiva do Botafogo, não praticava nenhum esporte, mas não soube dizer não ao convite formulado pelo Professor, e hoje não se arrepende de se ver obrigada a sacrificar algumas horas para enfrentar a água fria da piscina.

— Eu já sabia boiar, pois moro perto do mar, porém, jamais pensara que seria nadadora. Questão de oportunidade e sorte — disse.

golfinho

Borboleta é o nado preferido de Vilma — golfinho como é mais conhecido — e com êle já proporcionou inúmeras vitórias ao Botafogo. Vilma, inclusive, possui os recordes no revezamento ... 4x50m do campeonato carioca infantil, no troféu Vadi Helú e na prova individual do mesmo troféu.

A primeira vez que Vilma tomou parte numa promoção do JS foi nos Jogos Infantis do ano passado, oportunidade em que conquistou a medalha de prata no revezamento quatro estilos e de bronze no revezamento nado livre. Na Primavera do mesmo ano, repetiu os feitos.

dupla difícil

Vilma, que conhece a maior parte de suas adversárias na Primavera, em que pese sòmente agora estar nadando nas categorias superiores, disse que Flamengo e Fluminense são os mais sérios rivais do Botafogo, mas, com certo ar de otimismo, afirmou:

— Creio que desta vêz a coisa vai mudar, porque não acredito em "escritas".

expressão

Se ontem Vilma não ligava para a natação — só ia às competições porque acompanha o Botafogo desde garotinha —, hoje ela briga quando alguém ataca seu esporte.

— O caso é que a gente vai adquirindo aquêle gostinho, e depois chega mesmo a se tornar fanática — aduziu.

— Hoje em dia a natação do Brasil vem sendo olhada com maior carinho. Existe a renovação e meus colegas já fazem o nome do Brasil ser manchete em várias partes do mundo. José Sílvio Fiolo, recordista pan-americano e quase mundial do nado de peito clássico, é o símbolo e a expressão maior da nova geração — disse a nadadora botafoguense.

de coração

Vilma, filha do diretor de remo do Botafogo, esportista Hans Grunfeld, mais conhecido por "Alemão", é torcedora alvinegra de quatro costados. Não perde um jôgo e tem uma bandeira do "tamanho do bonde", que ela carrega seja para o Estádio Mário Filho ou para o estádio do Campo Grande.

Vilma, depois de elogiar o time do Botafogo, campeão da III Taça Guanabara, afirmou que chegou a sentir um friozinho no coração no jôgo decisivo, mas tinha convicção de que seus ídolos não iriam desapontar a torcida "que só contava com a do Bangu para enfrentar a do América e mais nove".

Nova geração do Botafogo tem Vilma como destaque.

termômetro dos jogos

colégios

1) Plínio Leite (Nit.)
2) Alfredo Filgueiras
3) Lemos de Castro
4) Irmã Ângela
5) Petersen
6) Lutécia
7) Primeiro de Setembro
8) Batista
9) Arte e Instrução
10) Laranjeiras
11) Assunção
12) Mallet Soares
13) Monte Sinai
14) Batista Americano
15) Scholem Aleichem
16) Santa Úrsula
17) Piedade
18) Americano
19) Carvalho Júnior
20) Alcântara
21) José Bonifácio
22) Meira Lima
23) Orlando Rôças
24) Camilo Castelo Branco (São Paulo)

clubes

1) Fluminense
2) Monark
3) Botafogo
4) Tijuca
5) Olaria
6) América

especial

1) Ipanema
2) Magnatas
3) Bonsucesso

presidente do SENAC apóia a olimpíada

Presidente do SENAC recebeu JS e prometeu esforçar-se para ver SENAC na Primavera.

— O SENAC não poderá ficar alheio a tão importante evento, principalmente quando as nossas responsabilidades são grandes, já que ostentamos o título de tricampeão de desfile — afirmou o Sr. Vitor de Araújo Martins, Presidente do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, ao garantir que estuda com carinho a presença do estabelecimento de ensino técnico comercial nos XIX JOGOS DA PRIMAVERA.

O Sr. Vitor de Araújo Martins, que recebeu a visita do Sr. Valdir Bernardo, Subdiretor do Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS, depois de tecer elogios à criação de Mário Filho, acentuou que as alunas do SENAC já se acostumaram a estar presentes ao desfile de abertura da olimpíada, "e creio que não será desta vez que iremos desapontá-las, em que pese o sacrifício que ora enfrentamos".

O SENAC há três anos que vence o desfile da Série Colegial, com apresentação espetacular, onde seus professôres conseguem aliar beleza, garbo e bom gôsto num só dia. Sua porta-bandeira Eliane Branquinho, e Ângela Maria, como balizas, são duas campeoníssimas.

Mais uma vez a escola vê com carinho a sua presença, levando ao Estádio Mário Filho um contingente vibrante como das vêzes anteriores, em mais uma atração que os Jogos da Primavera apresenta ao público em dezenove anos de desfiles festivos.

II torneio de pelada jornal dos sports-esso

por cima da trave quer acertar pé

Uma das grandes atrações da noite de hoje é a presença, no Campo 5, do Por Cima da Trave, cujos dirigentes estão bastante confiantes em uma melhor apresentação do que aquela que o time fêz em sua *estréia*. O Por Cima da Trave jogará contra o Digne.

A rodada desta noite compreende oito jogos, todos na série de adultos, os primeiros às 20 horas e, os segundos, às 21h 30m.

a rodada

Os jogos desta noite são os seguintes:

Campo 3 — Vera Cruz — 506 x Vesúvio — 3; Bento Lisboa — 311 x Beira Mar — 670.

Campo 4 — Catete — 693 x Juventus — 492; Coração do Sampaio — 776 x Oliveiras — 317.

Campo 5 — Por Cima da Trave — 23 x Digne — 95; Inferninho — 638 x Caçula — 119.

Campo 6 — Pombinhos — 621 x Querosene — 611; Como e Dorme — 191 x Icaraí — 266.

juízes

O Sr. Benedito "Boquinha", diretor do Setor de Arbitragens, escalou para hoje os juízes Jairo "Matraca", Orlando "Chuchu", Nevaldo Oliveira, Antônio Silva, Gilberto Fernandes, Luís Augusto, Djalma de Carvalho e Matusalin Padilha.

Quando a bola pinga à frente do gol — cada um salta como pode.

bom da pelada é ver turma correr

Bom da pelada é ver a moçada se estraçalhar em campo atrás da bola. Escrever sôbre a pelada — é trabalho. Duro. Na apresentação dos jogadores já entrou Chaplin, Pelé, a lua, as morenas do Atêrro, a bola, enfim, uma infinidade de assuntos que, de uma forma ou de outra, ainda que imaginária, têm alguma correlação com a pelada. Hoje, na falta de assunto, a mesma serve de intróito para apresentar os 200 e tantos peladeiros que logo mais, estarão correndo em quatro campos do Parque. Vá ver que é divertido.

jogadores

Vera Cruz — Roberto, Orlando, José, Pacholli, Celestino, Francisco, Adalgiso, Hugo, Wilson, Nélson, Conceição, Joel, Filho, Almir e Carlos.

Vesúvio — Luís, Daniel, Joaquim, Jorge, Danilson, Paulo, José, Carlos, Dante, Olivieri, Pedro, Márcio, Vanderlei e Guaraci.

Bento Lisboa — Luís, Carlos, Jaime, Sérgio, Darlan, Ubirajara, Gustavo, Mata, Márcio, Miguel, Monteiro, Jair, Inácio, Jorge e Etevaldo.

Beira Mar — Mirtom, Milton, Rogério, Paulo, Sousa, Silva, João, Murilo, César, Wilson, Frederico, Francisco, Ribeiro e Sampaio.

Catete — Válter, Wilson, Rubens, Armando, Jorge, Arnaldo, Valdemar, Ivo, Antônio, Silva, Carlos, Pinto, Osório e Mendes.

Juventus — Luís, Nélson, Mauro, Paulo, Osmundo, Renato, Sérgio, Marco, Duarte, Ricardo e Ferreira.

Coração do Sampaio — Brito, José, Santos, Bento, Silva, Rosa, Pôrto, Jorge, Barbosa, Nascimento, Conceição, Paulo, Almeida e Roberto.

Oliveiras — Carlos, Silva, Sodré, Bin, Miguel, Spitz, Alves, Garcia, Orlando, João, Brum, Rodino, Alberto e Fonseca.

Inferninho — Ivã, José, Antônio, Paulo, Reinaldo, Carlos, Celso, Marino, Graça, Valmir, Azevedo e Rafael.

Caçula — Douglas, Nélson, Júlio, José, Paulo, Hélio, Luís, Osvaldo, Ari, Alberto, Cunha e Teixeira.

Pombinhos — Sebastião, Luís, Paulo, Donato, Sérgio, João, Alves, Arnaldo, Jorge, Nílson e Bento.

Querosene — Nélson, Claudemir, Valtencir, Osvaldo, Artur, Sebastião, Carlos, Luís, Décio, Cordeiro, Ito, Henrique, Silva, Belmiro e Jonas.

Come e Dorme — Ronaldo, Cubi, Jorge, Sérgio, Aníbal, Édson, José, Antônio, Perfeito, Manuel, Armando e Jaime.

Icaraí — Fernando, Carlos, Felipe, Donald, Válter, Roberto, Jorge, Amauri, Rocha, Lima, Nunes, Ozenir, Francisco, Ari e Jairo.

indisciplina tira clubes do torneio

O TJD do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO, julgando ocorrências verificadas nas últimas rodadas, decidiu excluir oito clubes e dezoito jogadores da competição.

Apreciando a covarde agressão praticada pelo jogador Paulo dos Santos — "Paulinho" —, do São Cristóvão, contra o árbitro Nevaldo Oliveira, decidiu que o mesmo, por falta de condições, não mais poderá participar de qualquer competição promovida pelo JORNAL DOS SPORTS, seja como atleta, seja como técnico ou dirigente.

decisões

O TJD excluiu os seguintes clubes:

1 — Jóqueis e Treinadores, por ter ficado com apenas seis jogadores.

2 — Unidos da CTC, devido à expulsão dos jogadores Albano Nunes Oliveira e Alcides Silva Santos.

3 — Beta, devido à expulsão dos jogadores Carlos Alberto Azevedo e Franklin Roosevelt da Costa.

4 — Touring, por abandono de campo.

5 — União, pela expulsão dos jogadores Ivã Alves Melo e Nélson Alves Melo.

6 — Cruzeiro, pela expulsão dos jogadores Vilmar Ibaldo de Oliveira e Luís Carlos Costa.

7 — Las Vegas, por ter ficado reduzido a seis elementos.

8 — Guarani, juvenil, pela expulsão do atleta Romualdo Pereira Rangel, deixando a equipe reduzida a seis jogadores.

atletas

O TJD decidiu excluir do Torneio os seguintes atletas, todos por agressão a adversário:

1 — Hélio Gomes de Sousa, do São Clemente;

2 — Carlos Cardoso Constâncio, do Sudpoli;

3 — Paulo Roberto Rodrigues Azevedo, do Intocáveis;

4 — Paulo Soares Oliveira, do Pracinha;

5 — Valdir Almeida Gomes, do Clube dos 37;

6 — Moacir Pereira da Silva, do Barcelona;

7 — Ademar Jorge Guimarães Lopes, da Associação Atlética;

8 — Djalma Moreira, do Juventus.

Finalmente, o TJD decidiu advertir o atleta Remberto Tapiá Guzman, do Centro de Estudantes Bolivianos, que se retirou de campo sem licença.

ofício

A Direção Geral recebeu ofício do Sport Club Parque do Flamengo no qual o clube, depois de historiar fatos ocorridos durante seu jôgo com o Deixa Com a Gente, termina por solicitar que a partida seja anulada.

O despacho da DG foi o seguinte:

"Deixa de ser apreciado o requerimento pois a documentação hábil para aprovação, a súmula, nada cita do argumento apresentado e ao Delegado cabe o direito de resolver todos os assuntos referentes às incidências do jôgo, não constituindo o ocorrido êrro de fato que, de qualquer forma, não alteraria o resultado do jôgo".

Jorge "Saquarema" é candidato ao apito de ouro.

os malditos (VIII)

davi bom no fla é ótimo maldito

Quem é flamengo e o vê entrar em campo, todo de prêto, tranqüilo, fica logo com uma idéia remoendo a cabeça: eu conheço êsse cara. O jôgo começa e, a cada instante, mais se convence o rubro-negro que aquêle juiz é um seu velho conhecido. Indaga daqui, de lá, acaba confirmando sua suspeita. O juiz sempre calmo, todo senhor de si, é Jorge Davi.

Garôto ainda êle foi encaminhado ao Flamengo pelo associado Hildebrando Madalena. Chegou na Gávea e, aos 15 anos, já um vara-pau, foi colocado para treinar entre os juvenis. Aprovou. Ficou no clube até 1957, quando se transferiu para Pernambuco. Jamais chegou à condição de titular do Flamengo mas, entre os aspirantes, fêz notar sua presença pelo incomum espírito de luta com que se empregava — sempre foi rubro-negro.

começo

Quando começou no Flamengo, Jorge não tinha posição definida. Foi lateral direito, depois esquerdo e, afinal, em 1950, contra o Botafogo, em General Severiano, estreou no time como zagueiro de área, posição em que se fixou.

Em 1953, juntamente com muitos outros companheiros — Zagalo, Índio, Duca e outros — foi profissionalizado. Sua estréia no time titular ocorreu na Europa, na cidade de Stugardt, na Alemanha, contra o Stugardt, com um empate de 2 a 2.

Ficou no Flamengo até princípios de 1957, quando se transferiu para o Santa Cruz, de Recife. Jogador valente, muito magro, muito alto, meio desajeitado sôbre as pernas, em cada intervenção Jorge dava a impressão de pretender arrancar a cabeça do adversário. Mas, sempre foi leal e, apenas uma vez, foi expulso de campo.

juiz

Dividindo sua vida entre o emprêgo no Arsenal de Marinha e o futebol, Jorge, em 1959, decidiu parar definitivamente. Foi então que surgiu a oportunidade de treinar a equipe infanto-juvenil do São Cristóvão. Êle que durante tantos anos fôra jogador profissional passou a estudar as regras que regem o futebol para melhor poder ensinar os meninos que treinava. Tinha uma preocupação:

— Em tôda a minha carreira eu sempre fiz questão de respeitar tôdas as decisões do juiz, sempre o vi como o "dono" do jôgo. Sempre pensei que, se eu entrava em campo no direito de acertar e errar, o mesmo deveria acontecer com o juiz — afirma Jorge Davi.

Entretanto, se hoje existe o juiz Jorge Davi o maior responsável é o também juiz Bráulio Teixeira. Foi Bráulio quem insistiu com Jorge para que procurasse fazer um curso para juiz. Afinal, Davi se inscreveu no curso da Federação Fluminense de Desportos, obtendo seu diploma.

— O primeiro jôgo que apitei, depois de diplomado, foi em Saquarema. Para maior azar meu não tinha bandeirinhas para me auxiliar. Entrei em campo sentindo a maior tremedeira de minha vida, mas, felizmente tudo acabou bem e eu fui até cumprimentado pelos jogadores — diz Jorge.

disciplina

Jorge tem um recorde dentro do Atêrro — jamais expulsou um único jogador. Não é um juiz mole, que permite aos jogadores mandar no jôgo. Muito pelo contrário. Mas o negócio é que Jorge, antes de mandar começar ainda diz como quer que o jôgo seja jogado. E até agora tem sido atendido:

— Eu não gosto de indisciplinados e não vacilarei um minuto em expulsá-los sempre que coloquem as "manguinhas" de fora. Felizmente até agora isto não foi preciso. Acho que êles se lembram de que eu fui jogador, conheço tôdas as manhas e não "ando" muito fácil — concluiu Jorge Davi, o "Saquarema".

parque de diversões

mister eco

reconhecimento é virtude

O Sr. Mário Neiva, Diretor da Rádio Nacional, vai ter que engulir em sêco a determinação do Sr. Ministro do Trabalho, para que readmita os funcionários que dispensou arbitrária e violentamente, alguns com mais de dez anos de serviço. Parabéns ao Sr. Ministro. São trinta e cinco funcionários, entre os quais elementos que muito contribuíram para a grandeza da emissora, quando a mesma era bem administrada.

Curioso, porém, é saber-se o motivo que levou o Sr. Mário Neiva à dispensa em massa, com promessa de pagar apenas sessenta por cento da indenização devida, o que, também, é legislação por conta própria. Segundo declarações do diretor da Rádio Nacional à imprensa, os funcionários não tinham mais o que fazer na emissora e recebiam salários sem trabalhar. Solução: ôlho da rua.

Em princípio, é preciso que se saiba que os funcionários demitidos, como a maioria dos que permanecem na Rádio Nacional, recebem salários irrisórios, que não atingem dois ou três salários mínimos, malgrado o tempo de casa. E é precisao também que se saiba que camelôs do tipo zémessias, faz pouco tempo admitidos, ultrapassam a casa do milhão de cruzeiros antigos.

Depois, necessitaria o Sr. Mário Neiva de explicar por que os funcionários expulso não tem mais função a exercer. A conclusão é simples: se êsses funcionários já foram úteis e agora não o são mais, a culpa não lhes cabe. E' exclusivamente dos que fizeram a Rádio Nacional parar no espaço e no tempo, ou a fizeram involuir invés de acompanhar o progresso das demais concorrentes. E isso é função de administrador e não de administrados.

Caberia, assim, ao Sr. Mário Neiva, não só pelo pito que levou do Sr. Ministro do Trabalho, mas, principalmente, pela confessa da incompetência administrativa — "êles não têm mais função" — demitir-se a si próprio.

couvert

Le Bilboquet está em negociações para apresentar, durante três noites, o conjunto feminino de iê-iê-iê Lady Bird's, aquêle cujas integrantes se exibem com o busto nu. Le Bilboquet pretende cobrar cinqüenta cruzeiros novos só de couvert, o que, também, é ter-se muito peito. * A propósito, a festa em black-tie anunciada pelo Bilboquet em homenagem a Pacco Rabanne, que faria um desfile de suas criações, ao que parece só não era do conhecimento do costureiro. Pacco já se encontra em Paris. * A Associação dos Funcionários da TV-Excélsior vai realizar sexta-feira, nos salões do Clube Imperial de São Cristóvão, uma grande festa em benefício dos seus próprios cofres, que estão necessitados. * Uma pergunta que muita gente faz a Flávio Cavalcanti: que sumiço deram à Cantora Mascarada? * O cantor Agostinho dos Santos e uma loura norte-americana no Gaslight. Falavam por mímica. Noutra mesa, o Juca Chaves. Solito. * Procópio Ferreira vai encenar mais uma vez a peça "Deus Lhe Pague", de Joraci Camargo. E' que o autor como se sabe, entrou para a Academia Brasileira de Letras. * Aquêle programa que o Canal Dois está apresentando aos domingos e que uma cópia descarada de "Esta Noite se Improvisa", já ganhou nome: Os Caras-de-Pau. * Em mesa grande no Lisboa à Noite, a cantora Jandira Negrão de Lima, seu marido Miguel Costa, o pianista Benê Nunes e o colunista Fernando Lopes, agora com um bigode de fazer inveja ao Harry Stone. * Embora as notícias de separação do casal, Colé e Lilian Fernandes foram vistos chopeando tranqüilamente no Bierklause. * Vai mal de faturamento o El Cordobés e é pensamento do seu dono transformá-lo em ponto de encontro das libélulas desvairadas, para concorrer com The Big Al's. * Dia dezenove de setembro vai haver um almôço no Cabral 1.500 em benefício do Sodalício da Sacra Família, de Jacarépaguá, com vatapá das artes de Miguel Carvalho, o Magnífico. * Anotem: todos os programas de iê-iê-iê, sem exceção, da televisão paulista, estão caindo verticalmente de audiência. Parece que a safra está no fim e isso é ótimo. * Carlos Bezerra de Melo festejando por antecipação, no Chez Toi, os próximos lançamentos de sua exibidora de filmes, a Jamaica: "Operação Ouro" e "Morte nas Praias do Inferno". * O Sr. Eduardo Tapajoz, Diretor do Hotel Glória e Presidente da Associação Brasileira de Indústria de Hotéis, vai representar o Brasil na Convenção da Associação Interamericana de Hotéis, que se reunirá em Santiago do Chile, semana próxima. * Adalgisa Colombo e Maria Raquel, ex-Misses Brasil, e Eloisa Eneida, a Garôta de Ipanema, vão desfilar modelos de alta costura na V Feira Brasileira do Atlântico, que será realizada no Pavilhão de São Cristóvão, de 16 de setembro a 1.º de outubro. * Chico Buarque de Holanda pela primeira vez irá gravar uma composição que não é de sua autoria e isso acontecerá no elepê que reunirá músicas do paulista Paulo Vanzolini, autor de "Volta por Cima". Cristina, irmã do Chico, também estará no disco como cantora. * Elisete Cardoso foi homenageada no programa de Hebe Camargo, pelos seus trinta anos de atividades artísticas. Quando a videofita do programa foi exibida aqui no Rio, cortaram a homenagem à cantora. Essas mesquinharias.

Juju, Araci Cardoso e Ivã Cândido em ensaios de "De Feydeau a Millôr Fernandes", espetáculo que tem estréia marcada no Miniteatro para seis de setembro

de ôlho na tevê

fernando lobo

é preciso animar sem atropelar!

Murilo Neri pisou no palco da TV Rio, quarta-feira última trazendo mais uma "Discoteca". Não sou daquele genero de programas, que me batem a cabeça com um desfile barulhento, que me sacode o vago simpático com tanta menina anônima, lá atraz, a dançar, a dançar, a dançar, como escravas seguras.

Vejo meu bom Murilo, no entanto, conduzindo aquela apresentação num jeito comportado, não só no vestir como na maneira certa de apresentar. Não fôsse êle um homem de muitas fronteiras e não estaria ali impressa com segurança a figura de um "gentleman" fazendo desfilar cantores variados, num tom muito amigo. O artista nôvo é um eterno perseguido pelo mêdo, um mêdo normal que é de todos nós. Mas, se conforta quando a música das palavras é suave, quando o gesto para recebê-los é em tom amigo. Então o mêdo passa. Ari Barroso, teve, talvez, a maior soma de inimigos faturados no seu programa de calouros. A sua voz áspera e o seu jeito áspero também, faziam tremer o novato, irritavam os que ouviam em casa, e em nenhum caso aconteceu uma manifestação de ternura e paciência para o que tentava a sorte. Agora, a TV Rio abre uma nova frente, entregando programas animados a homens bem comportados. Assim vale assistir uma apresentação feita por J. Silvestre. Também outras emissoras se cuidam na forma limpa de apresentação, como por exemplo "Esta Noite Se Improvisa" animada sem tropeços pelo Blota Júnior. O público já está cansado dos tropeços na gramática como forma de fazer graça e quem comparece às apresentações prefere um tratamento bem educado. Caem as palhaçadas no gôsto popular, as mesmas e eternas palhaçadas sem sentido nem rumo, pois o público de televisão ganhando programas de melhor qualidade começa a exigir qualidade, mesmo em apresentações variadas, mesmo em programas de calouros onde não é necessàriamente obrigado ao animador ser ridículo. Vem aí uma nova fase de apresentações e tôdas elas, comandadas por quem sabe ler e escrever, o que é realmente necessário.

pelos canais

E vamos bater palmas aos herois discotecários, aquêles todos que de todos executam sem querer em troca trôco dos grandes. São moços de disco no prato, incentivadores dos novos, batalhadores dos sucessos. * Mas, a coisa dos festivais vai tomando forma e já se assentam as melodias que por mais escondidas que sejam sempre escapam aqui e ali. Sabe-se que é bonita a música de Caetano Veloso, naquele tom triste que é sua tônica e que pode ganhar o festival paulista. Mas, há nessas disputas uma engrenagem complicada e medonha e como São Paulo faz pesar o aplauso como tônica maior, muita surprêsa e porque não, muita injustiça pode acontecer. Há uma infinidade de meios para conduzir uma claque. * E pra falar de gente importante podemos dizer de Chico Buarque — aquêle que está presente somente aos programas de classe — podemos falar de Elis Regina que tem o seu programa em São Paulo e vai ter o seu programa na TV Rio, e mais ainda Agnaldo Raiol, Ronnie Von, Nara Leão.

E bom falar de gente de classe que a gente só assiste em programa de classe como aquela apresentação da "Discoteca", para a entrega do Disco de Ouro. * Coisas de organização muitas vêzes vai de água abaixo só porque o chefe saiu um pouco. Mário Priolli adoeceu e o "Canecão" entornou. E isso é mau, pois a casa bem poderia ser aquela coisa que marcaria um ponto de encontro obrigatório tôdas as noites com a gente de todos os cantos. * O "Advogado do Diabo" estêve magnífico da última vez: dona Lafite Luvizaro, deu o grande, na beleza de sua ingenuidade, no tom sincero de mandar a sua brasa. Querendo ou sem querer fêz uma caricatura exata do que é a Câmara dos Deputados, homens acuados, medrosos de gestos e de palavras. Muitos dêles deveriam sentar ali. * J. Silvestre nos deu um magnífico programa terça-feira última. Encerrando o doloroso caso das quatro môças, deixou nas mãos do Conselho Nacional de Medicina o destino do homem que cometeu o bárbaro crime. Será que o Conselho tomará uma atitude ou deixará pra lá? O certo seria que J. Silvestre acompanhasse o caso e de quando em vez nos desse alguma notícia, pois a população torce por umas grades para o tal doutor. *

ponte aérea

Depois de muita andança por São Paulo, Maurício Shérman afinal parece ter acertado o ritmo da "Noite de Gala" que será apresentado no próximo dia 2. Eles anunciam além de um punhado de astros e estrêlas mais famosos a presença de Carlos Lacerda, numa entrevista sensacional. Uma das cantoras escaladas é Sônia Lemos, que, ao que se conta está **proibida** numa certa emissora de rádio. E daí e daí? * E agora é hora boa para se ficar:

de costas

Hoje há-de acontecer aquelas longas e maçantes entrevistas pelos canais. Fuja delas, meu leitor, pois a gente já sabe que êsse mundo está com cara de macaco. Pra que saber mais?

de frente

Programa bom é o "Moacir Franco Show", num dia e hora em que o IBOPE não fica encabulado... Os dias de par ou impar para um julgamento sem mêdo são quartas e domingos. Mas vai chegar o dia de calma, eu disse calma.

Chico Buarque cantando na TV Rio.

Araci Cardoso e Ivã Cândido, numa cena dos ensaios de "De Georges Feydeau a Millor Fernandes", que estréia dia 6 no Mini-Teatro.

espetáculos

isabel câmara

diversas notícias

Os amigos de Modesto de Sousa, o grande ator, falecido recentemente, estão preparando um grande espetáculo teatral, a ser realizado a 13 de setembro, em benefício de sua família. O espetáculo constara da apresentação da peça "O Bravo Soldado Schweik", peça essa de que participaria Modesto de Sousa. Estarão no elenco Betty Faria, Claudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José Freitas, Vitor de Melo e Fernando José.

Os amigos de Modesto lembram a seus admiradores da necessidade de prestigiarem êsse espetáculo, que visa amparar a família do grande ator que tanto fêz pelo teatro nacional.

voz e violão

Devido ao grande sucesso alcançado pelo curso "Contato com o Folclore", que foi ministrado pelo Professor Fernando Lebeis, o Conservatório Brasileiro de Música comunica que realizará um nôvo curso a fim de atender aos interessados. Informações e inscrições, na Secretaria do Conservatório, na Avenida Graça Aranha, 57, 12.º pavimento. Telefones: 22-0380 e 42-5502

folclore nacional

O curso de Folclore Nacional, ministrado pela Professôra Dulce Martins Lamas, será realizado às segundas-feiras, às 18 horas no Conservatório Brasileiro de Música. Haverá demonstrações práticas, a cargo do Professor Aécio Alexandrino de Azevedo Santos. O Curso será gratuito, sendo paga sòmente a taxa de inscrição. Para mais detalhes dirigir-se a Secretaria do Conservatório — Avenida Graça Aranha, 57, 12.º pavimento

palestras

O Conservatório Brasileiro de Música e a "Youth Understanding", promoverão uma série de três palestras de Alles P. Britton, professor de educação musical na Universidade de Michigan. Os temas serão os seguintes:

1) A educação musical na Universidade de Michigan; 2) Plano de estudos para educadores musicais, 3) A utilização dos processos audiovisuais no ensino da música.

As palestras destinam-se a professôres e aos educadores em geral. Haverá entrega de certificados de freqüência.

"deus lhe pague" volta ao serrador

Vinte e cinco anos depois de sua apresentação no Teatro Serrador, tendo Procópio Ferreira na figura principal, volta agora ao mesmo teatro a obra de Joraci Camargo, *Deus Lhe Pague*. Ela volta em circunstâncias especiais, quais sejam a eleição de seu autor para a Academia Brasileira de Letras e a presença em palco, pela primeira vez, de um dos mais famosos modelos do Brasil — Geórgia Quental. O mendigo-filósofo será vivido por André Villon e os demais papéis estão entregues a Cauhé Filho, Nelson Vaz, Luis Carlos Morais e Lúcia Alves. A direção será de Antônio De Cabo e os cenários e figurinos de Arlindo Rodrigues. *Deus Lhe Pague* tem estréia marcada para o dia 13 de setembro próximo e os dez primeiros espetáculos, pela procura de ingressos, já estão lotados.

mais um filme

O produtor cinematográfico Eduardo Coutinho está ultimando os preparativos para iniciar as filmagens de sua próxima película, *O Homem Que Comprou O Mundo*, uma sátira aos costumes sociais e políticos do mundo hodierno. No filme tomarão parte nada menos de 40 atôres e atrizes do chamado primeiro-time, entre os quais Betti Faria, Cláudio Marzo e Antônio Pedro, a trinca do Teatro Carioca de Arte, que no momento está apresentando no teatrinho da Rua Senador Vergueiro a peça *O Bravo Soldado Schweik*, adaptação cênica de Antônio Pedro e Marinho de Azevedo de um romance de Jaroslaw Hasec.

Denis Grey, que faz o Leãozinho Birtintin, no musical infantil de Paulo Afonso de Lima, "A Gambá Que Ficou Cheirosa", apresentado todos os sábados e domingos no Teatro Mesbla.

roteiro

estréias

Palácio, Copacabana, Leblon, América, Veneza, Odeon (Nit.), Petrópolis — MAR CORRENTE, de Luís Paulino dos Santos. A história de uma mulher da alta burguesia que vê sua vida se tornar cada vez mais vazia, mais sem sentido. Seus anseios e desilusões. Com Odete Lara, Paulo Autran, Oduvaldo Viana Filho, Antônio Pitanga e outros. (14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m. Veneza — de segunda a sexta-feira, idem, a partir de 15h40m; Leblon — a partir de 15h40m. Censura 18 anos).

Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paz, Paratodos, Mauá (a partir de quinta-feira) — A 25.ª HORA, de Henri Verneuil. Baseado no romance de mesmo nome de C. Virgil Gheorghiu. Um camponês rumeno prêso várias vêzes, ora por alemães, ora por russos, ora por norte-americanos. Com Anthony Quinn, Virna Lisi, Michael Redgrave. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

São Luís, Santa Alice, Madri — O LADRÃO CONQUISTADOR, de Bernard Girard. Um ladrão que usa suas mil mulheres para conseguir realizar seus roubos. Com James Coburn, Camilla Sparv, Aldo Ray e outros. (13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m e 22h. Santa Alice — 14h50m — 17h — 19h10m e 21h20m. Madri — 19h50m e 22h. Cens. 18 anos).

Ópera — ESTA MULHER É ..ROIBIDA, de Sydney Pollack. A história de uma mulher que resolve sair da miséria onde vive e tentar a vida na grande cidade. Com Natalie Wood, Robert Redford, Charles Bronson, Kate Reid. (Cens. 1 8anos).

Bruni-Flamengo, Caruso-Copacabana, Rio, Bruni-Méier, Regência, São Pedro — DOIS ESPIÕES COM GUARDA-CHUVA, de Norman Abott. Mais uma sátira aos agentes secretos do mundo, só que desta vez com a filha de Sinatra, Nancy, em questão. Marty Allen, Steve Rossi, Lou Jacobi, John Williams, entre outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos).

Rivie.a e Asteca (A partir de quinta-feira) — ADIÓS TEXAS, de Aldo Florio. A vingança de um rapaz que vê o pai assassinado e suas terras destruídas. Com Franco Nero, Monica Randal e muita violência italiana. (Cens. 18 anos).

Paissandu, Tijuca Palace — BREVE ENCONTRO EM PARIS, de Pierre Granier Deferre, baseado no romance de René Gallet. O verão de Paris é um romance rápido. Com Charles Aznavour, Suzan Hampshire, Alan Scot. (Censura 21 anos).

Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote — VIVA GRINGO, de Georg Marischka. Quando Gringo, acusado de assassinar um chefe índio, passa vários anos à cata dos verdadeiros culpados. Com Guy Madison, Geula Nuni, Rik Battaglia e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Art-Palácio Tijuca, Méier e Madureira — UM PECADO DE MULHER, de Gianni Vernuccio. Um arquiteto solteirão e uma jovem que o explora até ao desespêro. Com Rossano Brazi, Agnes Spaak, Gerard Blain. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

coelhinho

Puxa! o carnaval ainda nem começou e já estou ficando cansado de tanto sambar. Durante tôda a semana vou assistir aos ensaios das escolas e vejo que eles estão se preparando com afinco para que o próximo carnaval seja bem melhor. A verde-e-rosa há tempos que vem ensaiando e sua bateria está afinadíssima. O Salgueiro, Unidos de Lucas, Portela e Império a mesma coisa. A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, que tem mostrado samba dos melhores nos outros carnavais dará o seu "grito" no sábado começando os preparativos para 68. A turma do JS e eu, como não poderia deixar de ser, estaremos lá.

continuações e reapresentações

Art-Palácio Copacabana — GALIA, de Georges Lautner. Drama de amor com Mireille D'Arc e Venantino Venitni. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).
Scala — O MENINO E O VENTO, de Carlos Hugo Christensen. Baseado numa história de Aníbal Machado. A história de um jovem do interior e seu amigo mais velho, as intrigas o crime, a angústia. Com Ênio Gonçalves, Vilma Henriques, Luís Fernando Ianelli. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 14 anos).
Condor-Largo do Machado — QUE NOITE RAPAZES, de Giorgio Capitani. História com algum humor de uma noite de aventuras. Com Philippe Leroy, Marisa Mell, Franco Gabrizzi. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 10 anos).
Coral, Bruni-Piedade, Bruni-Copacabana — INFIDELIDADE À ITALIANA, de Damiano Damiani. A história de quatro amigos quarentões que resolvem promover os mesmos encontros de antigamente. Com Walter Chiari, Francisco Rabal, Paul Guers, Letícia Román. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).
Alaska — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES, de William Wyler. Baseado na novela famosíssima de Emily Bronte, um filme que teve sua carreira de sucesso. Com Laurence Olivier e Merle Oberon, além de David Niven. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. 6.ªs e sábados sessão à meia-noite. Cens. 14 anos).
Odeon — DUELO EM DIABLO CANYON, de Ralph Nelson. Com James Garner e Samantha Eggar. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. 18 anos).

Miramar — HOMBRE, de Martin Ritt. Com Paul Newman, Frederich March, Richard Boone. (14.30 — 17 — 19.10 — 21.20. Cens. 14 anos).

Vitória — A PATRULHA DA ESPERANÇA, de Mark Robson. Com Anthony Quinn, Claudia Cardinale, Alain Delon. O problema é o terrorismo da Argélia. (14 — 16.30 — 19 — 21.20. Cens. 18 anos).

Capitólio, Rian, Miramar, Carioca — DEVAGAR! NÃO CORRA, comédia com Cary Grant e Samantha Eggar. Quando em "Tóquio" nas Olimpíadas, não se tem lugar para ficar e [illegible] é dividir o apartamento com uma garôta. (13.30 — 15.30 — 17.40 — 19.50 — 22 horas. Miramar — até 5.ª-feira — 15.30 — 17.40 — 19.50 — 22 horas. Cens. livre).

Alvorada, Británia — PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO, de Clive Donner. Como subir na vida [illegible]. Com Alan Bates, Denholm Elliot, Millicent Martin. (Cens. 18 anos).

caça submarina

hilson carvalho waehneldt

vamos aos pesqueiros do sul?

Leitor amigo, venha em nossa companhia. Vamos a uma região maravilhosa do litoral. Primeiro, preparemos o carro para uma longa viagem. Depois, é atirar para dentro dêle as sacolas de roupas e a tralha de caça submarina que compreende, óbvia e principalmente, um bom fuzil de ar comprimido, meia dúzia, pelo menos, de arpões de aço, nadadeiras (e não pé-de-pato), tubo de respirar, óculos de mergulho (e não máscara), faca, armador, roupa isotérmica contra a água fria, cinto de chumbo, algum material sobressalente e outras miudezas complicadas, mas necessárias ao submarinista moderno.

sempre para o sul

Bem cedo, ainda, saímos da cidade. Tocamos rápido pela Presidente Dutra. Em S. José dos Campos, já no Estado de São Paulo, paramos para reabastecer o carro e os nossos estômagos. Nesta altura, deixamos a "Dutra", dobramos à esquerda e vamos "comendo" o asfalto sinuoso da rodovia estadual que vai em direção ao litoral. Passamos por Paraibuna, descemos a serra abruptamente varando mata quase virgem e chegamos a Caraguatatuba — ou Guará dos paulistas — que foi parcialmente destruída por uma tromba dágua. A nossa vista, cansada de tanto verde, pousa, afinal, no azul do mar. Mas não paramos aí. Seguimos em frente, isto é, para o sul, sempre para o sul, e chegamos, uma hora depois, à histórica cidade de São Sebastião. Podemos parar, então, como podemos também atravessar o canal que separa a ilha fronteira de São Sebastião do continente. Nessa ilha, quase tão extensa como um pequeno Estado europeu, encontra-se a cidadezinha de Ilhabela, que margeia a ilha e fica debruçada sôbre São Sebastião. Não importa se ficamos ou se continuamos. Importante é, depois, percorrer de barco todos os recantos da região à procura de peixes e também de lagostas.

paraíso da caça

O litoral de São Sebastião, a partir de Caraguatatuba, para o sul, é um só pesqueiro, inclusive a ilha de Toque-Toque e outras mais espalhadas pela costa. A região é boa para mergulho, e tem robalo, bons robalos mesmo. A ilha fronteira, onde está adormecida Ihabela, é também ótima para caça submarina e setembro é a quadra própria para o esporte. Vento de leste ali quer dizer água suja, rebojada e ainda fria. Ventos bons são os do quadrante sul. A ilha, muito montanhosa e de espêssas matas, tem cêrca de 120 quilômetro de perímetro; água clara quase sempre, sem ventos de leste; temperatura razoável para a latitude, muitas entradas de todos os lados; baías, enseadas, praias, ótimos costões e lageados. De ruim mesmo, são os borrachudos que castigam impiedosamente os caçadores submarinos que se aproximam em demasia do costão. Lagostas em penca nas tocas e lageados de tôda a região e navios afundados aos montes, principalmente nos arredores da famosa e malsinada Ponte do Boi, cemitério de muitas embarcações, principalmente estrangeiras.

a fauna

E os peixes? Ah, sim, os peixes... Como dissemos, é região de robalo, mas também de mero, garoupa, badejo, ôlho de boi e cação, muito cação mesmo, incluindo a mal-encarada mangona, que tem aos cardumes. E também, como é natural, aquela fauna variada, colorida e muito abundante de peixes ornamentais. E o caçador que tenha ôlho vivo, pois, às vêzes aparece um caixote nôvo, bem cintado e de bom aspecto lá embaixo, entre as pedras do mar. É contrabando, meu amigo, e do bom, pois por ali fundeiam navios estrangeiros que vêm de longe descarregar petróleo bruto nos navios nacionais (é a Operação Aliviamento) e que, juntos, demandam com menos calado o canal do pôrto de Santos.

Onde São Sebastião é reverenciado generosamente: no primeiro plano, a Cidade de São Sebastião; ao fundo, a Ilha de São Sebastião, onde está Ilhabela e, no meio, o Canal de São Sebastião.

bob cole chegará hoje jaiminho ganhou a taça

Bob Cole, o extraordinário golfista sul-africano, campeão mundial de amadores, que recentemente ingressou na categoria profissional, chegará à Guanabara, hoje, via aérea, a fim de participar dos Campeonatos Aberto e Amador Brasileiros, que serão disputados entre 7 e 10 de setembro próximo, nos *links* do Itanhangá GC.

O jovem golfista é o primeiro estrangeiro participante dos Campeonatos que chega ao Brasil, pois, conforme explicou, necessita fazer meticuloso reconhecimento dos *greens* daquele clube, a fim de exibir-se a contento.

seleção de amadores

Durante os Campeonatos Aberto e Amador a Taça Cruzeiro do Sul é disputada paralelamente entre as seleções nacionais brasileira, argentina, uruguaia, paraguaia e peruana.
O regulamento prevê a indicação de quatro amadores para cada seleção, devendo a brasileira ser escolhida dos seguintes golfistas: Mário Gonzalez Filho, J. J. Barbosa (ganhador da Bola de Ouro-1967), Douglas Macfarlane, Bob Falkenburg, Fernando Chaves Barcelos e Carlos Sózio.

taça dunlop-IGC

A terceira volta da Taça Dunlop-1967, série Itanhangá GC, apresentou os seguintes resultados: James Shepperd, 2 a 1, Alberto Ferraz; Vitor Pinheiro Filho venceu a Fábio Eglio, por 1 up no 19.º buraco; Mário Foguete Vaz de Melo, 7 a 6, Lauro César Jardim; Ricardo Castro Barbosa, 3 a 2, John Stylianos.
Na semifinal os resultados foram: James Shepperd venceu a Vitor Pinheiro Filho por 1 up no 19.º buraco e Mário Foguete Vaz de Melo, 4 a 3, Ricardo Castro Barbosa.

A final, domingo à tarde, reuniu Shepperd x Foguete, em jôgo bem disputado e pleno de lances decididos. Foguete, jogando muito bem, descuidou-se na altura do 15.º buraco, do que se aproveitou Shepperd para marcar o escore de 4 a 3, sem que seu adversário pudesse recuperar-se ao longo dos restantes.
Shepperd ganhou com justiça a Taça Dunlop-1967, porque apresentou jôgo impecável desde a classificação, mantendo a mesma regularidade técnica em todos os 90 buracos da Taça Dunlop.

Armandinho Daudt foi a ausência comentada dessa competição, já que não esconde suas preferências por torneios dessa modalidade. O rapaz está empenhadíssimo nos vestibulares e anda ausente dos *links* há quase dois meses.

tadini aprova o "taco de ouro"

Luciano Tadini, golfista e joalheiro internacional, solicitou à nossa reportagem presente à Bola de Ouro-1967, do S. Fernando GC, transmitisse suas felicitações à direção do JORNAL DOS SPORTS, pela oportuníssima criação do Aberto de Gôlfe "Mário Filho", com o "Taco de Ouro" ao vencedor.
Foi iniciativa duplamente feliz — esclareceu Tadini — porque estaremos homenageando um grande esportista como o foi Mário Rodrigues Filho e reconhecendo a fôrça ascencional do gôlfe brasileiro.

jaiminho ganhou

O menino Jaime Gonzalez, finalista da Taça Dunlop-1967, série Gávea GC, juntamente com Mário Guimarães, realizou a final da competição em 36 buracos, aguardada com alguma ansiedade pelos associados do clube, de vez que apesar de jovem Jaiminho tem demonstrado coragem e bastante argumentação técnica para participar de qualquer jôgo, em qualquer *green* de qualquer lugar, construindo aos poucos autêntico fã-clube.
Nos primeiros 18 buracos, Jaiminho teve a vantagem de 7 up com 5 a jogar. Mas na altura do 31.º buraco, Jaiminho com 5 up, decidiu a posse da Taça, valendo ressaltar que o jôgo transcorreu normalmente e sem que o menino apresentasse qualquer emoção, evidenciando que possui o sangue-frio do autêntico campeão, não sendo necessário usar seus *drives* perereca que existiam guardados nos punhos.
Mais um pouco e o Gávea GC contará em seus quadros com autêntico e perfeito golfista amador.

próximas competições

Com o término da Bola de Ouro, do S. Fernando GC, as atenções dos golfistas guanabarinos estão voltadas para os *links* do Itanhangá e do Gávea, quando deverão ser jogadas as competições constantes dos respectivos calendários esportivos.

A competição de maior importância é, sem dúvida, a Taça Associação Brasileira de Gôlfe, instituída pelo Itanhangá, homenageando a entidade e seus dirigentes.
Normalmente essa Taça tem sido prestigiada pelos golfistas do Gávea GC, Teresópolis GC e Petrópolis GC, quando todos participam irmanados por essa homenagem. É um *stroke play* de 18 buracos, que será jogado domingo próximo, aberto à qualquer golfista e contará com a participação também do esportista Seymour Marvin, Presidente da ABG.
Sábado próximo o IGC realizará sua competição mensal, *stroke play* destinado às categorias de 0 a 12, 13 a 24 e 25 a 30 de *handicap*.
Já no Gávea GC teremos a segunda volta da Taça Gávea, Arcadia Bowl, *stroke play* de 54 buracos que terá sua final no domingo imediato.

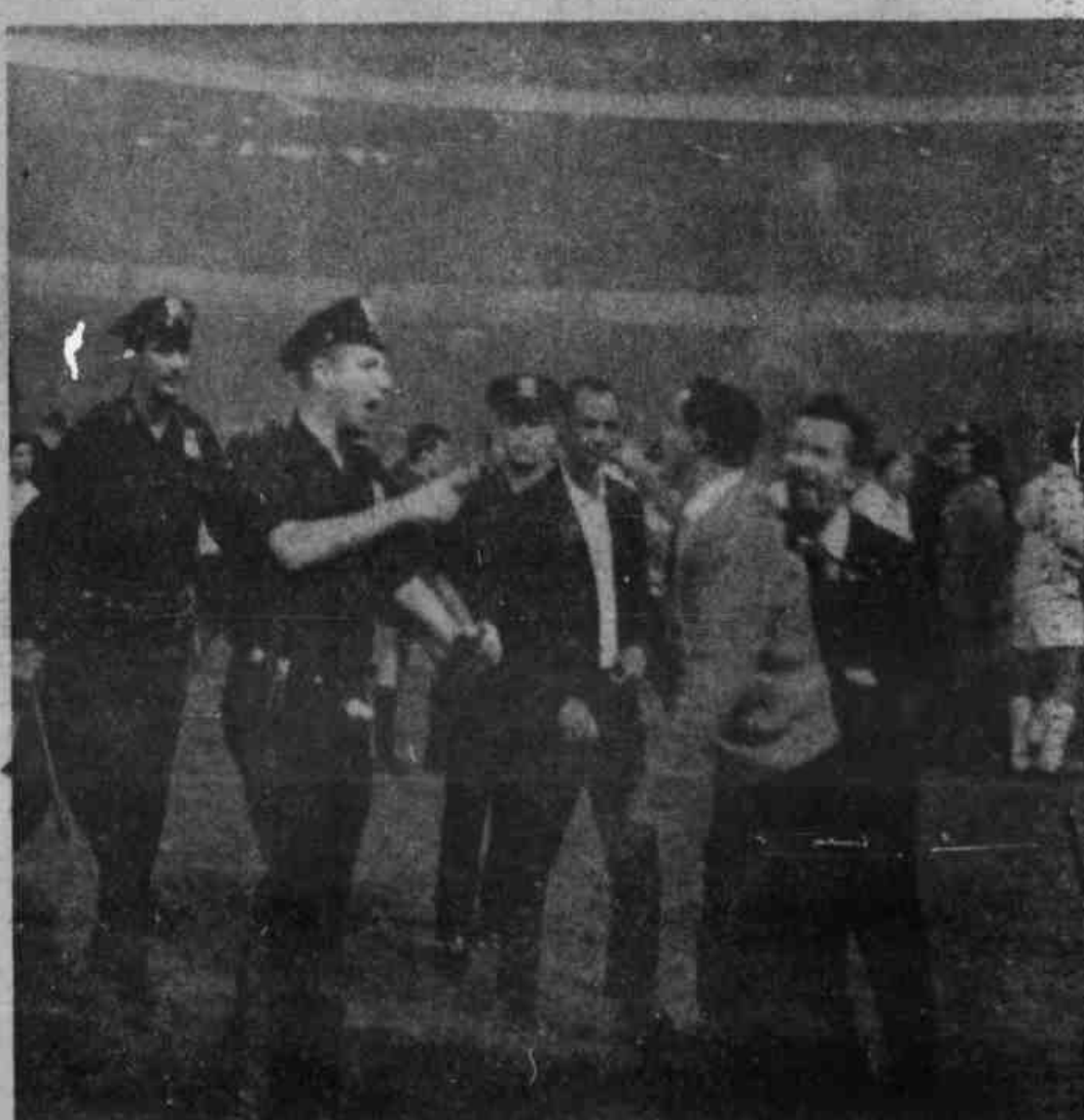
Bobe Cole, visto na foto com Douglas Macfarlane, chega hoje à Guanabara, procedente da África do Sul, via Londres. Desta vez os dois golfistas não medirão fôrças, devido Cole ter ingressado no profissionalismo, após conquistar o título mundial de amadores.

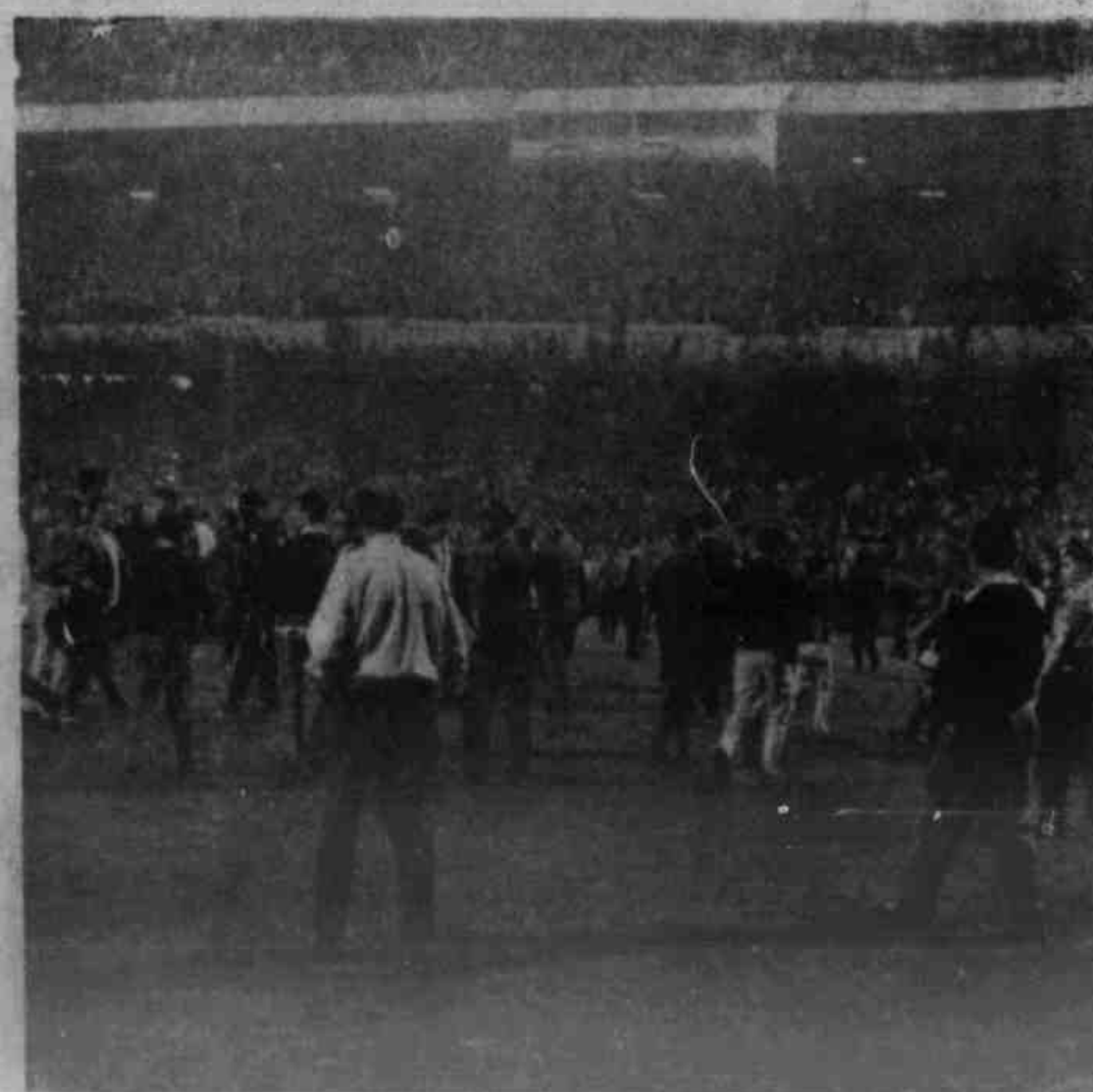
mêdo, violência e retranca para curvar o "rei"

A imensa torcida, constituída em sua maioria por italianos da colônia, de Nova Iorque, começou a bradar, desde o início do jôgo. A rigor, eram todos contra o Santos, cujo ritmo alucinante no ataque esbarrava na muralha humana de onze italianos atemorizados com a presença do "Rei" e vivendo a humilhação dos 4 a 1, no início dêste ano, no mesmo local, quando na Europa o futebol brasileiro era "um morto coberto de glórias". A cadência artística do Santos contrastou com o estilo vigoroso do Inter. Um ataque santista terminava sempre numa entrada dura de um italiano, pois a ordem era parar Pelé de qualquer maneira, o que, afinal, conseguiram, no segundo tempo, depois de o terem derrubado perto da área. Decorriam 42 minutos do primeiro tempo e o "Rei", reluzindo na noite chuvosa, saiu driblando um, dois, três, quatro. A torcida delirou, o paroxismo parecia ser o desfecho da jogada genial — o italiano Santarini, porém, veio por trás, grandalhão, pesado e violento, interrompendo o mais belo lance do jôgo, mas sem evitar a ressonância dos aplausos.

Landini, que passou o tempo quase todo a hostilizar as canelas dos atacantes brasileiros, por pouco não pegou o ágil Toninho, missão que coube a Diotti, que o agrediu e levou vários pontapés, "fechando o tempo" no Yankee Stadium. A multidão entrou em campo, o conflito generalizou-se, a Polícia omitiu-se por alguns minutos, mas quando entrou em campo, dispersou os manifestantes e brigões com muita energia. O Santos continuou em campo, o Inter fugiu para o vestiário, mas voltou, porque o público não podia ser enganado. Olten Aires de Abreu, o brasileiro que dirigiu a partida, expulsou de campo Toninho e Diotti, os causadores da briga. O jôgo prosseguiu, o Santos ameaçador, embora sem Pelé. Mas, os italianos fizeram valer a lei da retranca, da fôrça e da falta de futebol.

"Mamma mia, tu sei furfante!" — o italiano jura que não fêz nada.

Mauro (n.º 14) esqueceu-se da elegância e distribuiu um pouco dos seus.

Omissos no início, os pliciais bateram para acalmar os nervosos.

A briga acabara mas os retardados ainda tentaram recomeçá-la.

Como ninguém se entendia, os "sobras" vinham quase espontâneamente.